Revista do Rádio





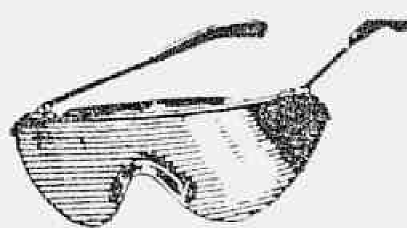
N.º 167  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  18-11-952

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

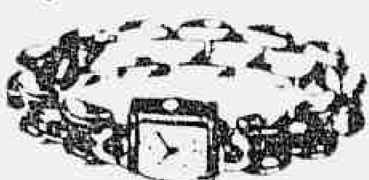
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.

APROVEITEM o transporte aereo GRATIS.



31? — Oculos Paraflex lente Inquebravel contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras com estojo de couro Cr$ 86,00



39? — Relogio pulseira 15 rubis folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topazio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

CORDÕES DE OURO

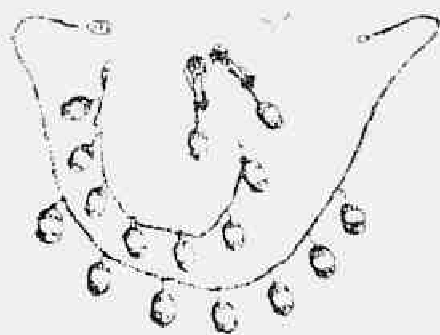


361	— Tipo corrente		Cr$ 130,00
362	— "	"Simples"	Cr$ 110,00
363	— "	"Maria"	Cr$ 130,00
364	— "	"Cadeado"	Cr$ 140,00
365	— "	"Pausinho"	Cr$ 140,00
366	— "	"Muito Forte"	Cr$ 140,00



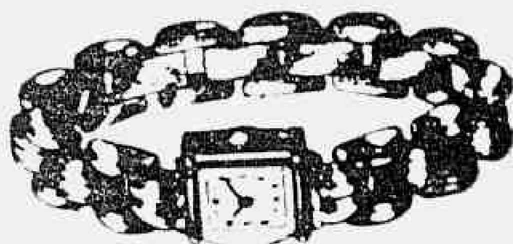
3?? — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 30,00



317 — Magnifico conjunto folheado a ouro enfeitado com lindas perolas

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00



398 — Elegante relogio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



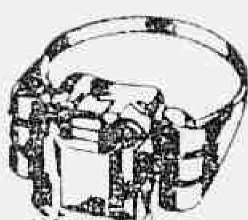
312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 175,00. Tamanho medio, Cr$ 155,00 Só a medalha grande Cr$ 85,00 Só a medalha media, Cr$ 70,00



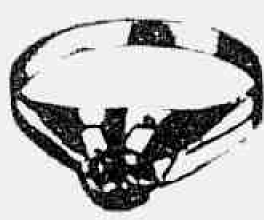
36? — Magnifico relogio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnetico, maquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates com agua marinha ametista, rubi ou topazio, muito vistoso Cr$ 125,00



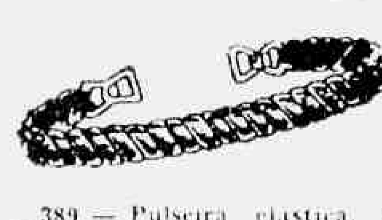
315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates com grande pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00



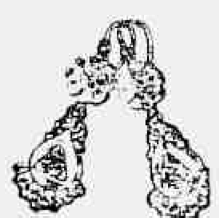
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com agua marinha, ametista, topazio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elastica, folheada, fundo de aço inoxidavel, para senhoras Cr$ 100,00 Cremada Cr$ 90,00

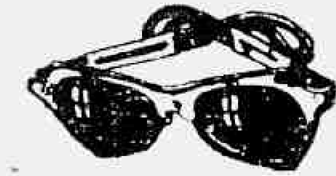


368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul verdes ou vermelhas Cr$ 120,00

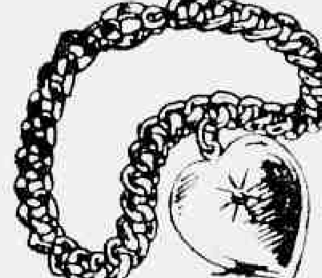


336 — Pulsera folheada a ouro para relogio de senhora. Cr$ 65,00

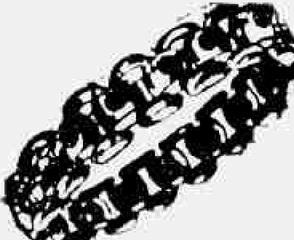
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



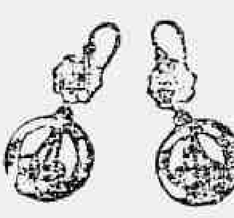
311 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estojo de couro (Preço das oticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



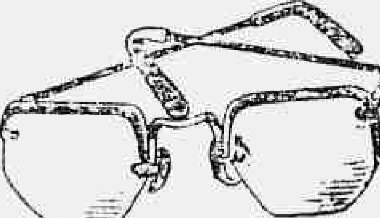
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda joia Cr$ 95,00



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 135,00



378 — Oculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnetico vidro alto, cordonet de sêda, maquina otima Cr$ 295,00.

332 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 395,00



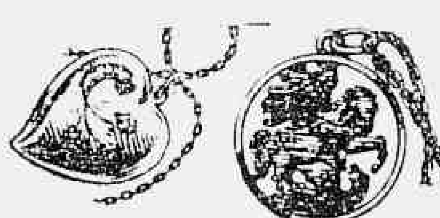
395 — Magnificos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 70,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 200,00 Medio Cr$ 150,00

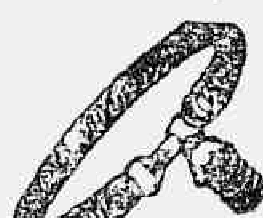


314 — Elegantes oculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo Cr$ 64,00



375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 150,00

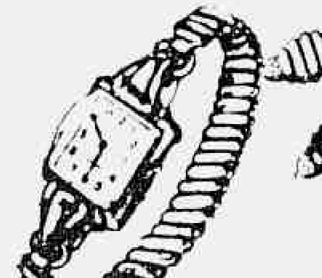
372 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro medio Cr$ 170,00 Grande Cr$ 190,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00

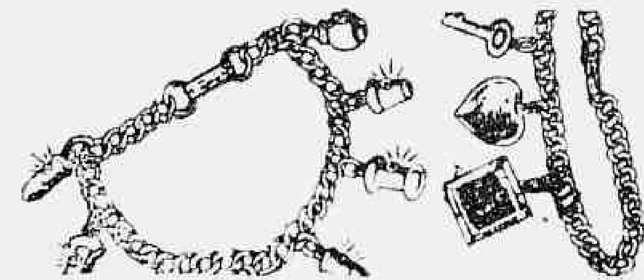


397 — Lindo relogio suico folheado 15 rubis, anti-magnetico, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



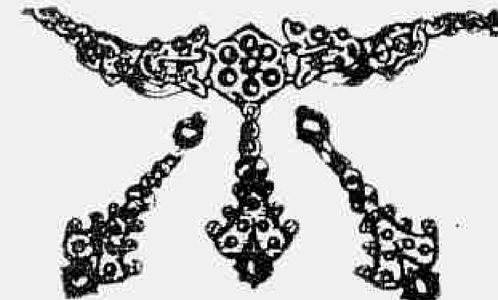
399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em cores

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 35,00

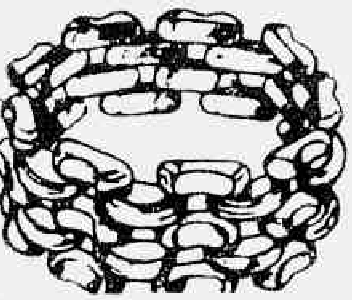


3?? — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em cores Ultima novidade Cr$ 90,00

30? — Pulseira americana folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



304 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com varias perolas e safiras, brilho de brilhantes Colar Cr$ 95,00 Brincos Cr$ 40,00



325 — Magnifico bracelete suico, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparencia de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



392 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 75,00 Media Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

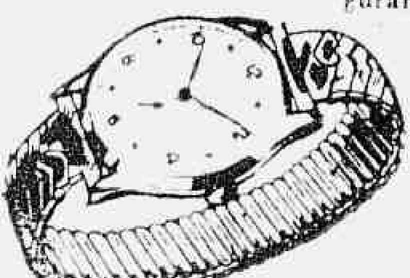


3?? — Anel Rosinha de ouro com rubi Cr$ 125,00

30? — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



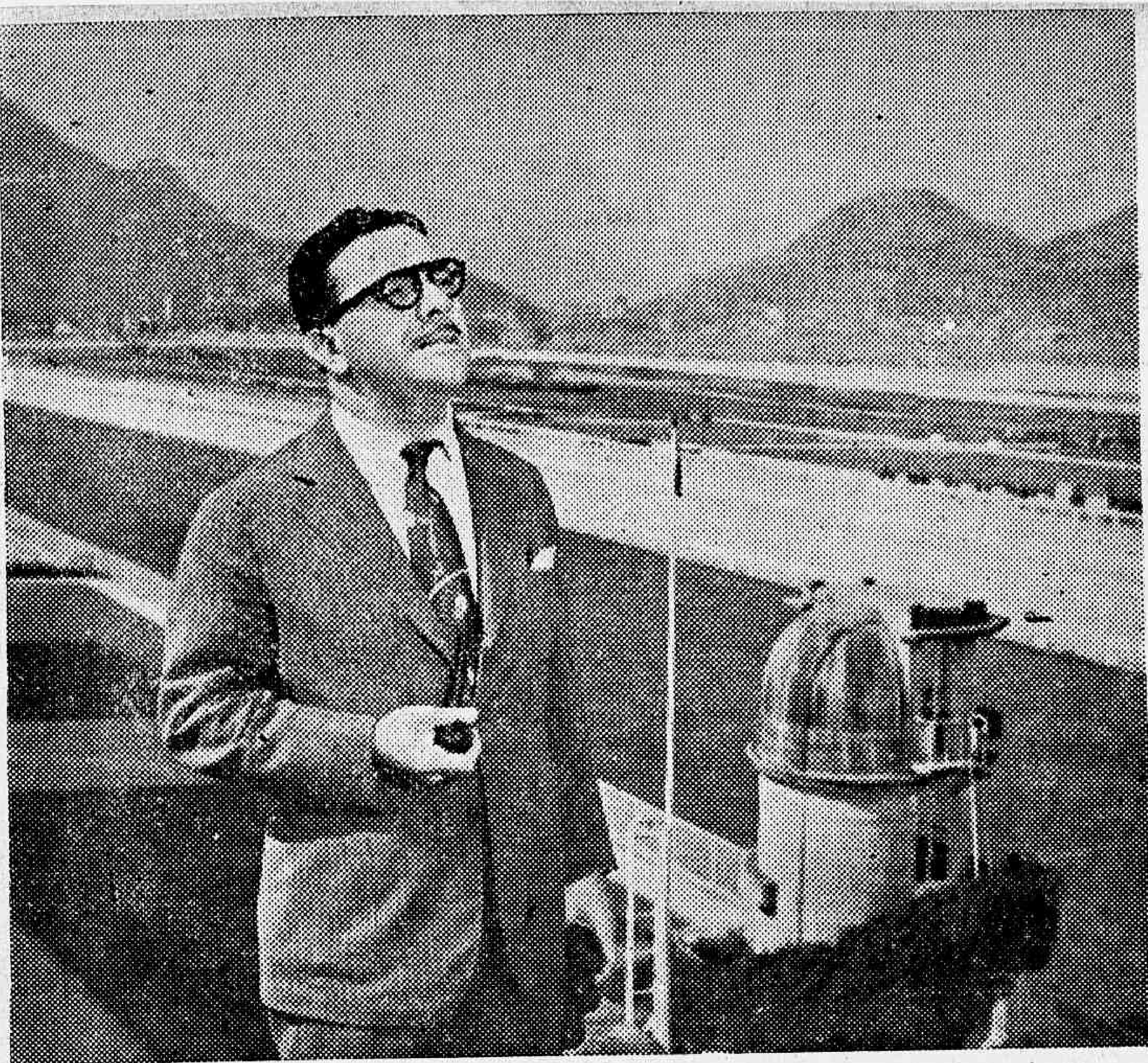
32? — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr$ 90,00



396 — Relogio folheado 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade, caixa grande preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



321 — Colar de Perolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado. 1 volta Cr$ 55,00 2 voltas Cr$ 75,00 3 voltas Cr$ 110,00



É realmente uma grande novidade. O locutor Teófilo Vasconcelos vai oferecer ao público uma orientação de sistema de apostas, resultado de um estudo seu que levou 12 anos e que visa a defesa do dinheiro do público apostador! Notícia sensacional, como vêem! Êsse estudo vai ser publicado mais tarde como livro com o título de "Sistemas" e visa provar que se o apostador não pretender ficar rico de uma vez, poderá ter um pequeno lucro apostando em corridas de cavalo! Eis a grande sensação!

TEÓFILO VASCONCELOS DESCOBRIU:

Maneira Certa de Ganhar no Jockey!



Ligamos para Afrânio Rodrigues e lhe comunicamos a grande notícia. Êle então — grande jogador e maior perdedor — quase enlouqueceu de alegria.



Dante Santoro ouviu a notícia que lhe demos. Limpou a flauta e foi fazer cálculos. Está ansioso, agora, à espera do tal sistema infalível.



Silvino Neto e Saluquia Rentini. Êle diz que não aposta mais no Jóquei. Mas quando falamos num sistema infalível êle disse que iria experimentar...



Luiz Vassalo falando ao seu "louro". Pena que o Teófilo custasse tanto a descobrir o sistema. O Vassalo poderia estar mais rico.





O DEPARTAMENTO FEMININO da ABR, sob a presidência de Simone Morais, vem promovendo diversas atividades, acompanhando de perto a evo'ução das obras de assistência social da entidade dos radialistas. Êsse setor da ABR inaugurou uma Academia de corte e alta costura, aos cuidados da rádio-atriz Aurí Bernard, promovendo, também, a realização de um campeonato de voleibol e outros jogos esportivos, visando o maior entendimento entre as artistas e as famílias dos que trabalham no rádio. A inauguração da Academia foi realizada no dia do aniversário de Manoel Barcelos, quando o presidente da ABR foi saudado por Simone Morais, Aurí Bernard e outros artistas.





★ No dia de seu aniversário natalício, Manoel Barcelos foi alvo de significativas homenagens, por parte de radialistas e figuras de relêvo na sociedade carioca. Na mesma ocasião, 3 de Novembro, o presidente da ABR batizou seu herdeiro, Manoel Luiz, na Matriz de São Judas Tadeu. À noite, em sua residência, o casal recebeu inúmeros convidados, sucedendo-se as demonstrações de amizade de seu amplo círculo de relações, destacando-se diretores de emissoras, artistas, jornalistas, políticos e administradores, todos participantes de uma homenagem que sensibilizou profundamente o diretor da Associação Brasileira de Rádio. ★



MANOEL BARCELOS FICOU EMOCIONADO

Na gravuras: os senhores Floriano Faissal e Henrique Larroque de Almeida; senhora Isa Malagutti Barcelos e convidadas, e o casal junto aos inúmeros presentes recebidos pelo inteligente Manoel Luiz Barcelos Filho, no dia do batisado.

Profundamente abatida, dona Célia não esquece seu companheiro de tantos e tantos anos.



Dramáticas Revelações da Companheira de Chico Alves!

Nunca a poesia de Luiz Guimarães Júnior estêve tão bem representada como na Casa de Célia Zenatti. Ela se mudou do antigo apartamento que sempre ocupou em companhia de Chico, mas levou-nos até êle para que víssemos de perto os objetos do saudoso companheiro, com quem viveu mais de 30 anos, numa das maiores provas de afeto e dedicação. Chico era um boêmio de tal porte que,

CÉLIA ZENATTI CONTA DETALHES DA VIDA DE CHICO VIOLA ★ SUA OPINIÃO SÔBRE DONA PERPÉTUA ★ O INCIDENTE NO DIA DO VELÓRIO ★ DÚVIDAS A RESPEITO DA HERANÇA

Texto de CÁSPARY
Fotos de ANTÔNIO ROCHA, exclusivas do nosso arquivo

certa vez, apareceu às 2,40 da manhã, com um bombeiro para consertar a rêde de esgotos. Dedicado à música e ao trabalho, Chico não tinha hora para sair nem para chegar. Muitas vêzes houve brigas entre Chico e Célia, brigas que não passavam de tempestade em copo dágua porque, depois, êles faziam as pazes e continuavam vivendo tão felizes como anteriormente.

(Cont. na pág. seguinte)

Chegamos no novo apartamento de Célia Zenatti, inesperadamente. Ela se mudara há mais de uma semana, logo após a missa de sétimo dia. Localizamos o novo endereço depois de muito trabalho e por isso, ao chegarmos, foi grande a surprêsa de Dona Raquel, sobrinha do cantor e que foi durante tôda sua vida a confidente do desaparecido. Apesar de Dona Célia não se encontrar presente, acedeu a que entrássemos em casa e víssemos muitos dos objetos deixados pelo tio Chico. Vimos então o carinho com que são conservados seus retratos, seus chinelos velhos que êle não desprezava ao se levantar da cama a caminho do banheiro, suas gravatas, enfim, coisas que lembram, em cada detalhe, o gênio alegre e descuidado do intérprete da Voz do Violão

Silvinha, filha de Raquel, a quem Chico chamava de Tico-Tico, também estêve presente à nossa palestra que se prolongou por várias horas e então assistimos a uma das mais comoventes cenas: Chegou à casa uma velha serviçal da família, Júlia, que por mais de quinze anos assistiu de perto ao carinho com que Célia tratava de Chico, seu grande e verdadeiro amor. Júlia, na sua humildade simples de mulher do povo, mostrou-nos uma fotografia, que carrega há vários anos dentro de sua bôlsa, onde aparece Chico, muito moço, com seu inseparável violão e uma dedicatória desvanecedora para aquela que o serviu com tanta dedicação.

Num canto da saleta, a cadeira preferida, onde o cantor dedilhava seu violão, aquêle mesmo violão que o acompanhou até a morte. O cigarro predileto; seu quebra-luz, que êle tôdas as vêzes arrumava porque colocavam sempre de outro modo, não como o de sua preferência. Observando tudo aquilo — desde a porta do apartamento 1.104, na Avenida Atlântica, até suas roupas e seus objetos mais íntimos — veio nos à lembrança o soneto de Luiz Guimarães, que assim termina: "chorava em cada canto uma saudade!..."

Em certo momento, conduzimos a palestra para o rumo dos últimos acontecimentos e então perguntamos a D. Célia se conhecia Dona Perpétua. Houve uma pausa da parte dela e, depois de engulir em sêco, como se encontrasse dificuldades para responder, declarou:

— Não! Nunca a vi! Soube, certo dia, quando cheguei à Nacional, que ela estivera lá para pedir dinheiro ao Chico!

— E êle atendeu-a?

— Sim. Chico nunca deixou de socorrer os necessitados!

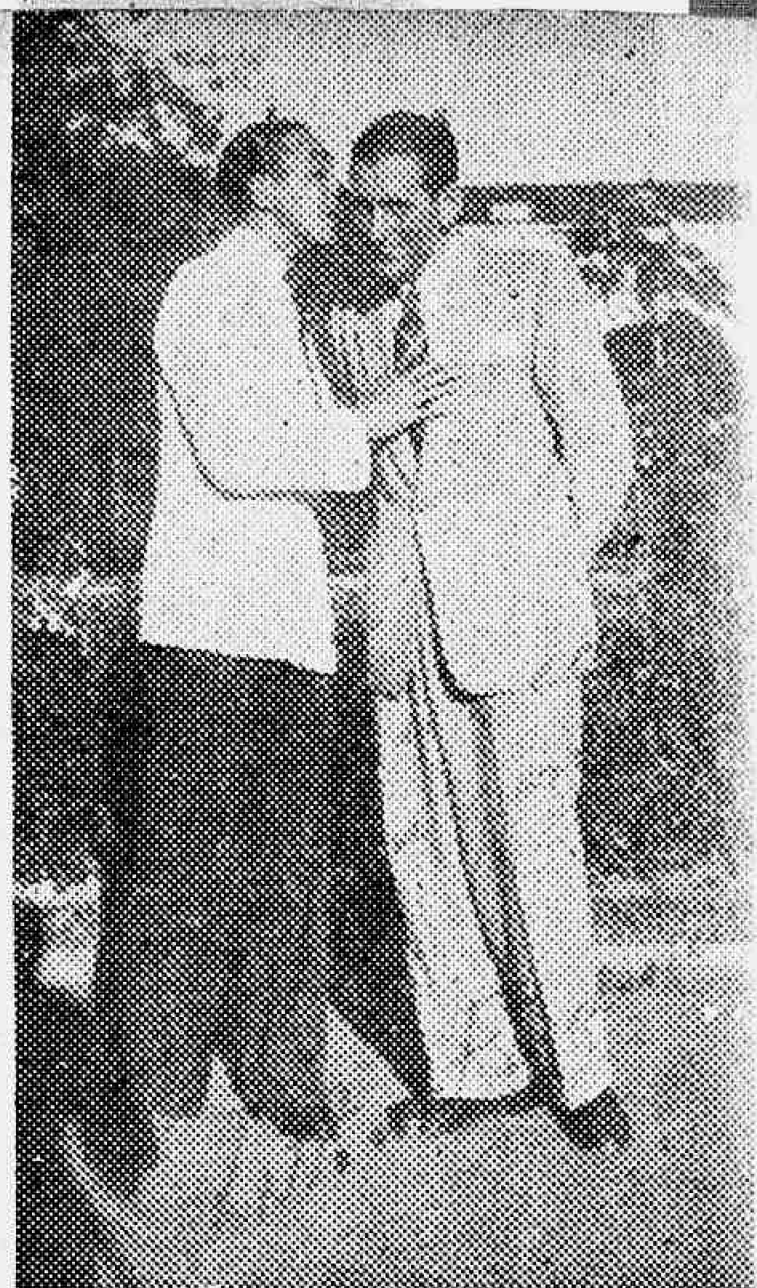
— Foi só esta vez que a senhora estêve a pique de vê-la?

— Não! No dia da morte de Chico também.

— Comentou-se sôbre um incidente que teria havido entre a senhora e dona Perpétua, é verdade?

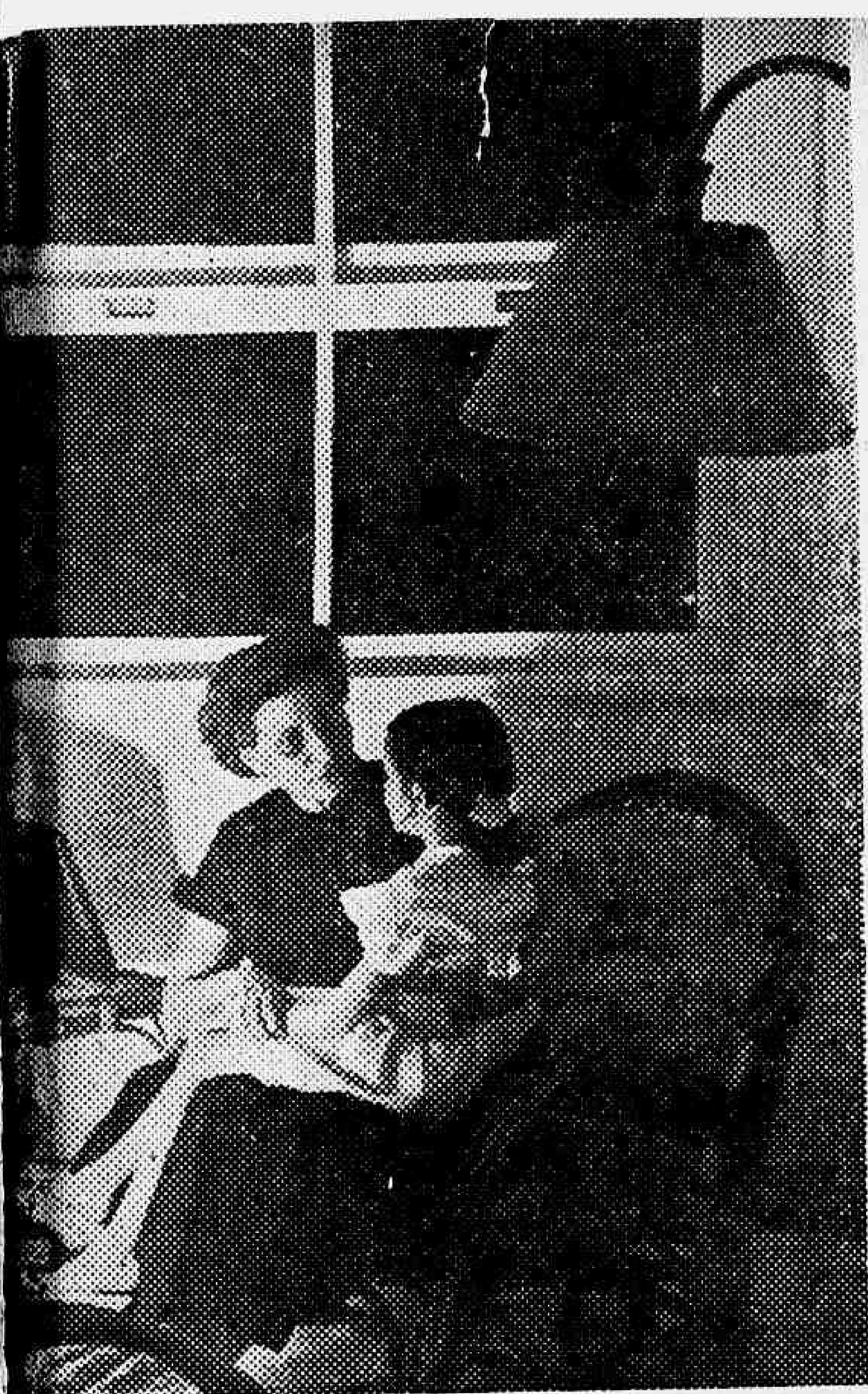
— Em parte sim. Esmagada pela dor da perda que representou, para mim, a morte de Chico, estava junto a seu ataúde, quando um cavalheiro bem educado se aproximou de mim e pediu que eu me afastasse porque a **Mulher** de Francisco Alves estava ali para velar o corpo! E' fácil compreender meu estado. Sem atender a qualquer coação, interroguei qual seria essa mulher, que, em trinta anos de nossa vida em comum, nunca existiu.

— E o cavalheiro?





Chico e seu amigo, o famoso futebolista Friendrach. ★ Em baixo: o "Rei da Voz" na sua poltrona amiga, em uma de suas derradeiras fotografias. Êle adorava seu lar.



— Desapareceu de minha vista!

— E dona Perpétua?

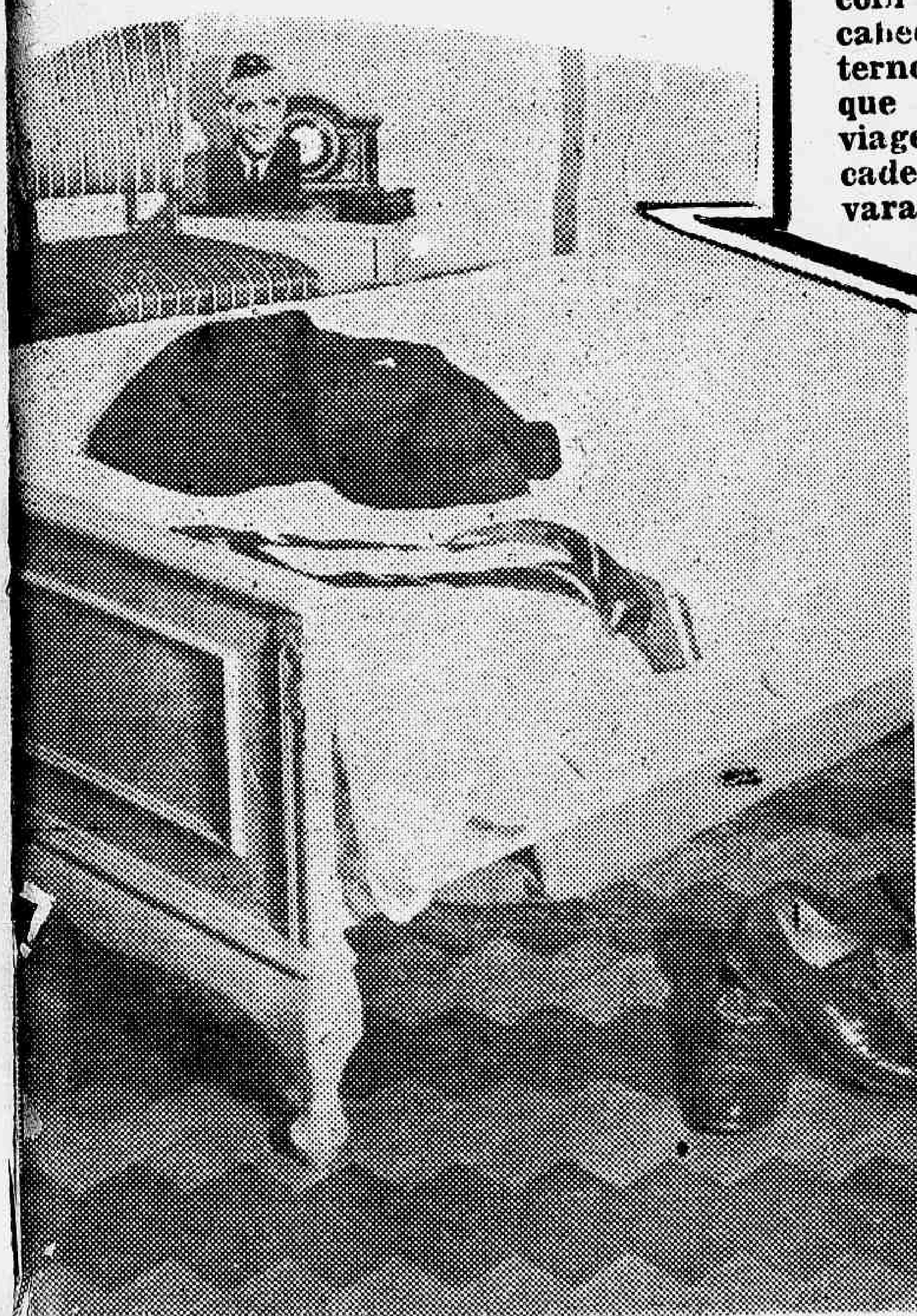
— Não a vi. Soube, porém, que o sr. Vítor Costa, diretor da Rádio Nacional e um dos maiores amigos de Chico, teria se dirigido a ela nestes termos: "Minha senhora, venho lhe pedir como cavalheiro que se retire..." Ela teria respondido de maneira interrogativa:

— E se eu não atender a êsse pedido? Vítor Costa, porém, segundo o que me contaram, obtemperou: "Se a senhora não atender o pedido de cavalheiro que lhe estou fazendo, como diretor da Rádio Nacional mandarei que a retirem daqui!"

— A quanto monta a fortuna deixada pelo Chico?

— Nem sei se êle deixou fortuna! Chico ganhava muito e gastava muito também. Teve cavalos de corrida, negociou em automóveis, mas de seus negócios eu nada sabia. Primeiro porque tive meus bens próprios e depois porque Chico Alves sempre soube ser o homem da casa!

Dona Célia e Silvinha, a "Tico-Tico", como Chico Alves, carinhosamente, a chamava.





A cama de Francisco Alves, com o retrato na mesinha de cabeceira, vendo-se, ainda, o terno, a gravata e os sapatos que êle usou antes da última viagem. ★ Na outra gravura: a cadeira de sua predileção, na varanda, onde êle repousava.

Notamos que, por educação ou feitio próprio, Dona Célia não queria falar da outra, da mulher que amargurara os últimos dias de seu amado companheiro, do Chico Viola sempre lembrado. Procuramos, então um encontro com um amigo da família, o jornalista Abílio de Carvalho, secretário da "Gazeta de Notícias" que, como velho amigo da casa, poderia nos revelar qualquer coisa.

Abílio, que está escrevendo um livro sôbre a vida de Chico Alves, por nós procurado no dia seguinte, em sua mesa de trabalho, não se furtou em revelar o que sabia de Dona Perpétua:

— E' uma pobre mulher que só serviu para amargurar a vida do meu amigo. Tão desprovida de senso que, depois de assoalhar as maiores intrigas e calúnias contra Chico, depois de processá-lo duas vêzes, processos dos quais êle pôde sair absolvido, ainda compareceu de luto fechado às cerimônias do sepultamento, hipòcritamente fazendo crer que sofria, quando, ìntimamente, deveria estar cantando hinos de alegria, antegozando o que faria com a fortuna deixada pelo cantor.

— Você acha que Dona Perpétua deve herdar a fortuna de Chico?

— Acho que ela, como espôsa legítima, pode revindicar seus direitos; acredito, porém, como todo indivíduo que conhece e respeita as leis, existir a máxima elementar que concede direitos a quem possui deveres E acontece que, numa balança, os deveres de dona Perpétua foram nulos...

Encerramos mais uma vez a palestra com outro amigo íntimo de Chico e voltamos à casa de Célia para as últimas fotografias. Quando saímos do apartamento em que residiram Célia e Chico, daquele apartamento em que, na manhã de quarta-feira, Chico encetara o caminho para sua viagem a São Paulo, Célia, com o dedo, apontou-nos a porta onde se vê o número 1.104 e, calma, pausadamente, declarou:

— Foi por aqui que êle saiu para sua longa viagem!



Dona Raquel, Júlia, o jornalista Abílio Carvalho, e Silvinha, ao piano: todos recordam Chico Alves, contando detalhes de sua vida que o tempo não fará esquecer.







Nesta sala, nesta poltrona, junto ao abajur, Chico Alves fugia do rádio para viver o outro lado de sua existência, junto à família. Para dona Célia Zenatti a saudade não tem limites.



Roupas, fotografias, tanta coisa recorda à Dona Célia os trinta anos que Chico estêve ao seu lado, vivendo alegrias e tristezas. Sua cigarreira conserva ainda cigarros que êle fumaria.



"Chico sempre socorreu os necessitados", afirma sua companheira. Por isso mesmo, nunca deixou de mandar dinheiro para Dona Perpétua. Dona Célia viu-a, duas vêzes em trinta anos!



Retrato vivo da dor e da amargura, dona Célia Zenatti procura lenitivo na lembrança de seu companheiro, aquêle que soube ser bom. Juntos passaram pelos grandes caminhos da vida.

RIO GRANDE DO SUL

Júlio Amaral

Um dos grandes acontecimentos radiofônicos do ano, foi a inauguração dos novos transmissores de 50 quilowatts da Rádio Farroupilha, a qual, ficará como a maior potência do Estado.

★

Para maior realce desse fato do Rádio Gaúcho, estiveram presentes neses três dias de audições extraordinárias, artistas de todos os recantos do Brasil. Desfilaram ao microfone da PRH-2: Elizete Cardoso, Mário Genari Filho, Lúcio Alves, Elza Marval, Alcides Gerardi, Trio Nagô, Ademilde Fonseca, Egidio Bezerra, Lecy Caldeira, Léo Romano, Walter Levita e Zé Fidelis. Êles representaram: São Paulo, Goyania, Juiz de Fora, Recife, Natal, Fortaleza, Terezina, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Campina Grande, Crato e Manaus.

★

De Pôrto Alegre, a Farroupilha apresentou: "Ouro da Casa", com a participação de Silvio Luiz — o Seresteiro dos Pampas, que retornou à sua Emissora, a convite de seu "padrinho" Lupiscino Rodrigues; Iná Vital, Francisco Lopes, Luci Natalia, Eldorado, Lourdes Rodrigues, Teresinha Monteiro (a garôta revelação do gênero lírico) Waldir do Carmo, Lolita Rodrigues, Osmar Moreira, Michel Leconte e o Poeta do Samba, Lupiscino Rodrigues.

★

O ponto alto dessas festividades, contou com a presença da srta. Eletra Marconi e sua genitora, Marqueza Marconi (filha e espôsa de Marconi) servindo a primeira como madrinha dos novos transmissores, as quais se fizeram acompanhar pelo senador Assis Chateaubriand.

★

Devemos, por espírito de justiça, salientar a esmerada programação, realizada no Teatro S. Pedro; "Ouro da Casa", "O Homem e o tempo" e "Ruas da cidade", original de J. Antônio D'Avila, diretor artístico da H-2; "Nossa Epopéia", apresentação e produção de seu autor, dr. Manoel Braga Gastal; e "Qual o nome dessa mulher", de Nelson Cardoso da Silva, êste último, visando a pessoa da senhora Marqueza Marconi. A Grande Orquestra Farroupilha foi dirigida pelo Maestro Rafael Polieri, com orquestrações especiais do Maestro Paulista.

★

O radialista, dr. Nelson Cardoso da Silva, desejando prestar significativa homenagem póstima, aos funcionários da Farroupilha, apresentou: "Há uma Emissora no céu", com a participação do Diarte Armando, Teresinha Castro, e arranjos musicais do Maestro Salvador Campanela.

★

O ato inaugural, contou com a presença do arcebispo metropolitano, D. Vicente Scherer, que após a bênção, oficiou a primeira missa campal, em Ponta Grossa, onde ficaram instalados os novos transmissores.

★

A noite de domingo, dia 19, os Representantes Associados cantaram no Auditório Araújo Viana, frente a um público numerosíssimo.

★

A Farroupilha, apresentou também, a saudação do gaúcho Manoel Barcelos, gravada especialmente para a H-2, sendo recebida, pelo público, com grande salva de palmas.



ESPÍRITO SANTO

Ennio Pereira

Nova direção na Rádio Vitória. Foi nomeado para dirigir a emissora o sr. Alfredo Mussi. A ZYO-21 está passando por reformas no seu elenco.

★

Walquíria Brasil, que pertencia ao elenco da Rádio Vitória passou a cantar na Rádio Espírito Santo.

★

Mundico continua à frente da Orquestra da PRI-9, bem como o Hélio Mendes ao piano. Senclair, também vem se fazendo ouvir no conjunto.

★

Eis os novos programas da Rádio Vitória: "Comandos da Vitória", "Retrato Espiritossantense" e "Caixa de Surprêsas", com Alfredo Mussi, Ennio Pereira e Dante de Barros Miquilini. São programas feitos diretamente da rua, onde houver um acontecimento empolgante na cidade.

★

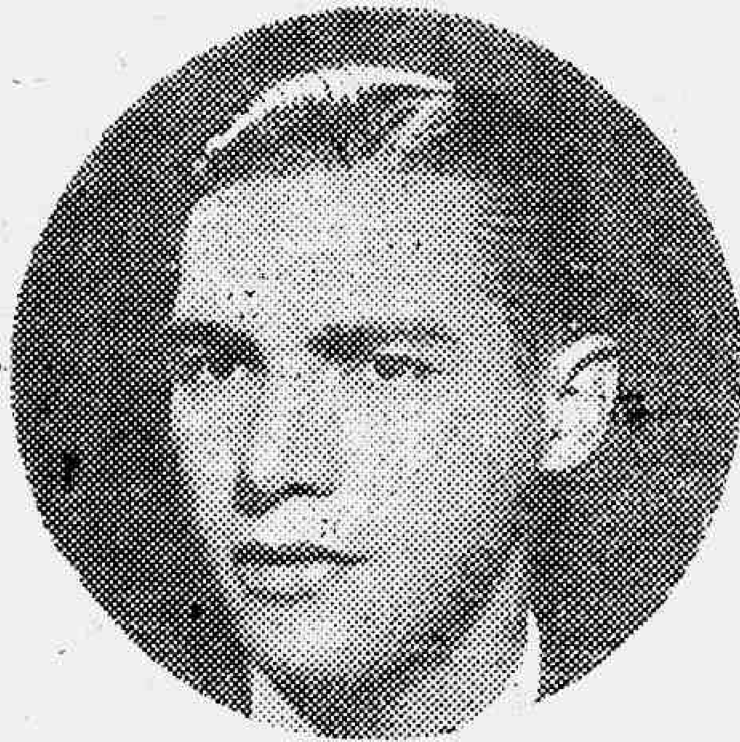
Hermínio Blackcmam, por ocasião do falecimento do saudoso Chico Alves, radiofonizou a vida do seresteiro em capítulos, o que foi bastante ouvido no Espírito Santo através da Rádio do mesmo nome.

★

Relação de elementos que deixam a Rádio Vitória: Jayr Andrade Gonzaga, Luiz Alberto, Norberto Júnior e Tom Mix Soares, na parte de locutores. Do antigo elenco resta apenas Wantuil Vila.

★

Dentro de mais alguns dias surgirá o programa dos bairros capixabas: "Ciranda dos Bairros" que será transmitido pela Rádio Vitória, aos domingos.



JOSÉ CONCEIÇÃO — é produtor e rádio-ator da Rádio Difusora de Pôrto Alegre.

BAHIA

Ribeiro da Silva

BATE-PAPO COM LUSTOSA ARAGÃO.

SEU NOME?
Sabino Lustosa de Aragão.
NOME QUE USA NO RÁDIO?
Lustosa de Aragão.
ONDE NASCEU?
Salvador, a 30 de dezembro de 1928.
QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU?
Rádio Cultura da Bahia, de 1 de setembro de 1951, como locutor, rádio-ator e produzia também alguns programas.
QUAL SUA OPINIÃO SÔBRE O RÁDIO BAIANO?
Promete melhorar, num futuro bem próximo.
QUAIS OS ARTISTAS QUE GOSTA DE OUVIR?
Carmélia Alves e as gravações do saudoso Chico Alves.
E NA BOA TERRA?
Normélia Alves, Marilena, Antônio Rodrigues e Linda Maria.
E OS LOCUTORES BAIANOS?
Pacheco Filho.
FORA DA BAHIA, QUAIS OS LOCUTORES QUE PREFERE OUVIR?
Reinaldo Costa, Brim Filho e César Ladeira.
QUER CITAR UM BOM PROGRAMA DO RÁDIO BAIANO?
"Família Pacatinho", produção de Humberto de Santiago.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Rui de Assis forma entre os cantores mais apreciados pelos ouvintes da I-4. Em sua excursão ao norte, ultrapassou as expectativas.

★

O conjunto "Tabajaras do Rítmo" voltou à I-4, emissora oficial.

★

"SBACEM", por intermédio de seu Representante na Paraíba, vai mandar celebrar uma missa pela alma do saudoso Francisco Alves.

★

As poucas vantagens econômicas dispensadas aos autores paraibanos, constituem, sem dúvida ,o maior obstáculo ao progresso da música na Paraiba; assim, merece ser registrada, como fato animador, a iniciativa de Jaci Cavalcante, oferecendo prêmios de mil cruzeiros aos autores das músicas classificadas no programa "Carroussel de Diversões".

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Regressou a Fortaleza, depois de uma longa temporada no Rio e em São Paulo, o Trio Nagô, integrado por artistas das emissoras associadas.

★

Dando início à programação de aniversário, a Rádio Iracema de Fortaleza apresentou Chocolate, o aplaudido humorista da Rádio Nacional.

★

Zé Gonzaga, Zé Minhoca, e Paulo Bob, que compareceram às festas de onda curta da Ceará Rádio Clube, ofereceram uma audição no Restaurante do "Saps", graças à iniciativa dos srs. dr. Manuelito Eduardo, diretor do Ceará Rádio Clube e Aldenor Nunes Freire, Delegado do "Saps" em Fortaleza.

D. Perpétua merece a herança de Chico Alves?



CIRO MONTEIRO

(Mayrink)

Se ela é a espôsa legítima, não sou quem deva dizer se ela merece. Isto cabe à lei interpretar, naturalmente.

ARACY DE ALMEIDA

(Mayrink)

Não, não merece e nem o Chico queria que ela ficasse com coisa alguma dêle, dinheiro ou imóveis.





JOSÉ MARIA DE ABREU

(Rádio Clube)

Não, não acho que mereça esta herança; mas infelizmente parece, pela lei, ela será a herdeira.



DILMA LEBON

(Rádio São Paulo)

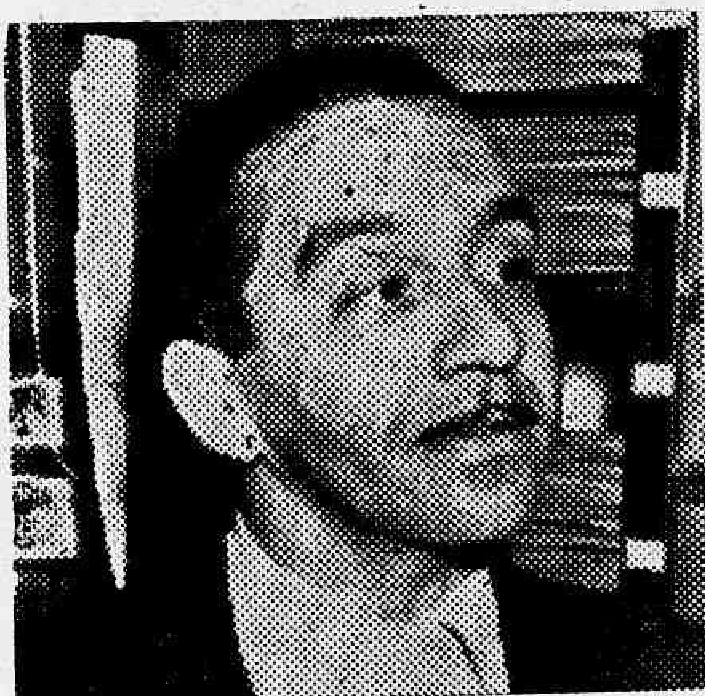
Se D. Perpétua merece a herança de Chico? Legalmente não se discute. Moralmente, parece que não...



DIRCINHA BATISTA

(Rádio Clube)

Acho que não, porque quando êle era vivo ela não viveu com êle. Mas a lei é inflexível, e daí...



ATILA NUNES

(Guanabara)

Só posso dizer que creio piamente em tudo que dizem as reportagens de David Násser. E tenho dito!

LÚCIA HELENA

(Nacional)

Se ela não mereceu o convívio de um cidadão bom como o Chico, não poderá merecer coisa alguma dêle.





DAVID NÁSSER

(O Cruzeiro)

Êsse dinheiro lhe servirá de motivo para tanta desgraça, que acho que ela merece recebê-lo todo.

DÉO GANHOU DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS!



RECEBE UMA HERANÇA O CANTOR DA TUPI ★ CONTINUARA' CANTANDO, COMO SEMPRE ★ A MORTE DE CHICO ALVES FOI IGUAL À DA PERDA DE UM IRMÃO

Texto de LUIZ LOPES — Fotos do nosso arquivo

Uma herança coube ao Déo que, aliás, vai recebê-la em circunstância que êle próprio gostria não tivesse ocorrido. Motiva-a o falecimento de seu progenitor, por quem Déo tinha grande estima. Mas a vida é assim mesmo e infelizmente temos de nos conformar. A morte do pai do artista deu-se 6 meses passados, deixando êle vários bens, num montante de 6 milhões de cruzeiros. Não houve rebuliço, nem ambições na família, pois o inventário está se processando normalmente, e os proprios filhos fizeram questão de abrir mão de todos os rendimentos em favor de sua mãe, D. Edelvira. O novo milionário nos informou que dentro de dois meses, mais ou menos, estará de posse de sua parte, que será de 2 milhões de cruzeiros. Perguntamos que pretendia fazer com tanto dinheiro, tanta coisa.

Déo, displicente à fortuna, "mata" o tempo, consertando coisas.



Milionário, nem por isso Déo perde seus antigos hábitos. Ei-lo, acima, tomando um refresco de carrocinha Que tal?

— Eu, por natureza, sou econômico, pois não gasto meu dinheiro em bobagens. Por isso mesmo já tenho alguma coisa. Essa fortuna virá naturalmente solidificar mais meu futuro, ou melhor o futuro de minha família. Tenho uma filhinha com 9 anos, que está na 4.ª série do Colégio Santo Amaro, e é justamente para ela que volto todos os meus pensamentos, pois quero, quando morrer, deixá-la bem amparada, com uma bonita educação e um futuro bem risonho e sem preocupações.

Como todo bom pai, Déo quando se refere à sua herdeira fica entusiasmado e orgulhoso. Pela fotografia que dela nos mostrou, parece ser uma menina muito inteligente e tem um semblante de rara beleza. Mas, temos de nos estender em outras perguntas. Indagamos se havia alguma novidade no momento sôbre suas atividades.

— A única novidade é que fui contratado pela Rádio Tupi de São Paulo, pelo espaço de 2 anos. O meu programa é aos sábados das 9 e meia às 10 da noite.

— E você vai gravar para o carnaval de 1953?

— Sim. Aliás, já gravei. E' a marcha de Wilson Batista e Roberto Roberti, intitulada "Tá na cara"; e uma exaltação à mulata, que creio fará sucesso devido à letra fácil de assimilar e à música muito bonita. Tenho também um samba: "Pedra no meu caminho", de Raul Marques

e Estanislau Silva, no qual deposito também muita fé.

— Tem alguma excursão, para antes do carnaval?

— Sim, vou excursionar ao Norte; passarei por Recife, Fortaleza, Natal, Campina Grande, e so voltarei depois dos 3 dias de folia, pois não costumo passar o carnaval no Rio. Tenho, mais, uma excursão marcada para março, ao interior paulista, mas falta ainda acertar alguns pontos monetários.

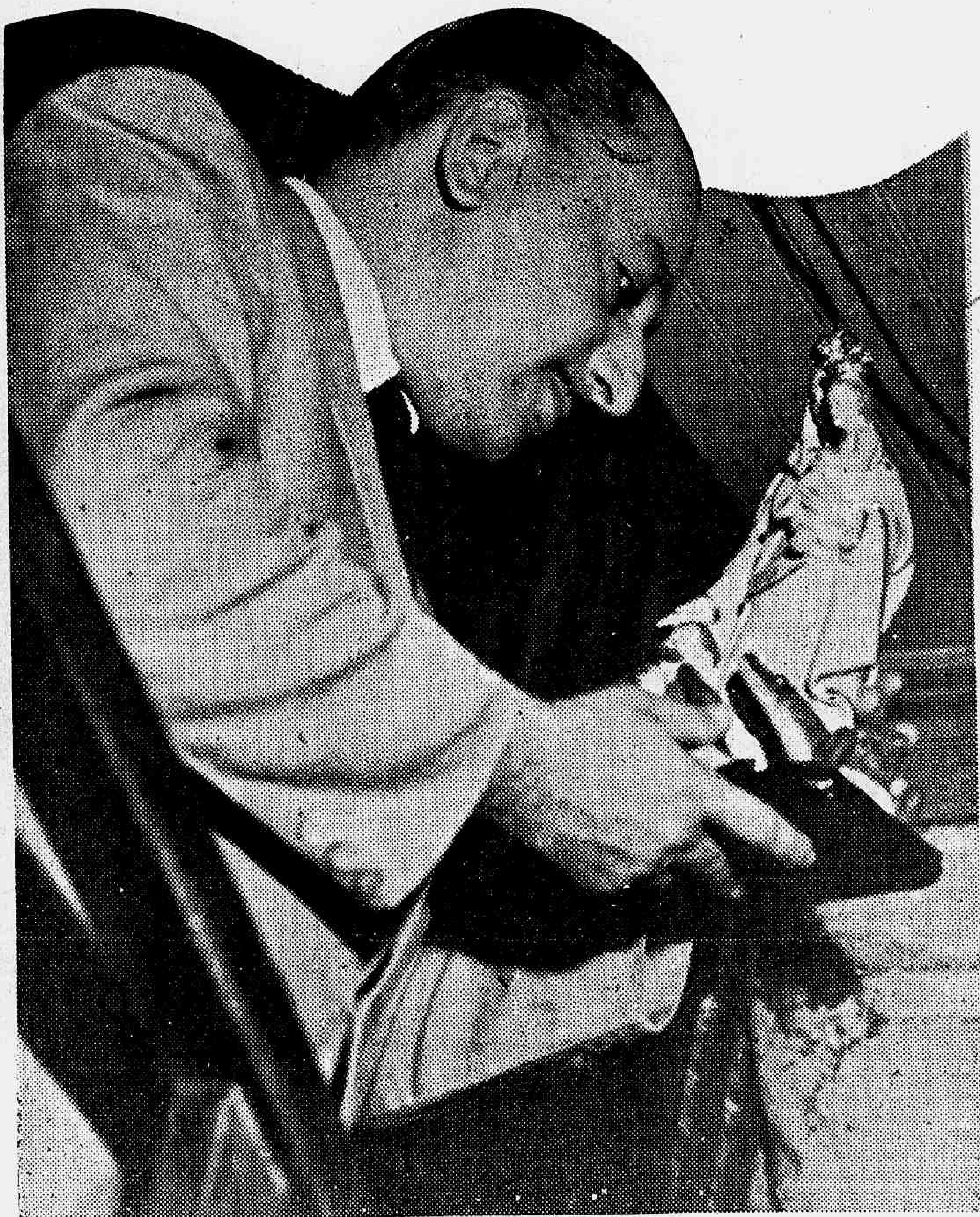
Há quanto tempo você está na Rádio Tupi, e quando termina seu contrato?

— Como já não posso esconder meus cabelos brancos, devo confessar que, só na Rádio Tupi, estou há 12 anos, e satisfeitíssimo. Presidente, Diretores e colegas, em geral, são o que há de melhor. Portanto, só posso é elogiá-los. Meu contrato termina em março de 53, mas creio que não me afastarei daqui, pois espero encerrar minha carreira nessa mesma estação.

— E por mais quanto tempo espera você cantar?

— O meu desejo é cantar sòmente mais uns 4 anos, pois como vêem, com o fruto dêsses quatro anos de trabalho, aliado à herança que receberei, creio que, se Deus quiser, não precisarei mais "lutar", como venho fazendo até hoje. Enfim é sòmente um desejo, mesmo porque não posso antever o que me reserva o futuro.





Dois flagrantes do cantor-milionário. Déo sempre foi religioso e bem humorado.

Déo fala-nos de como recebeu a notícia da morte de Francisco Alves.

— Um fato curioso se deu quando me comunicaram, pela primeira vez, sua morte. Foi assim: Estava eu em São Paulo, na Avenida São João, num café onde os artistas da rádio se reunem, quando um locutor da Tupi paulista, meu amigo, me falou que o Chico havia morrido queimado. Eu então muito sério ralhei com êle e fiquei muito aborrecido com aquela brincadeira de mau gôsto e perguntei: "Muito bem, mas me diga, onde está a graça dessa piada?" Mas, para meu desgôsto, aquelas palavras encerravam triste e dolorosa verdade. Fiquei atônico, sem poder dar sequer uma palavra; tudo me parecia pesadelo. Aquêle momento foi como se tivesse recebido a notícia da morte de um irmão, pois o Chico era na realidade um "grande irmão do rádio", era tôda a pujança da música popular brasileira que para sempre se ausentava.

Com essas melancólicas declarações pusemos fim à entrevista com Déo, agora um Milionário do Rádio.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO



MARIA CONDÉ, intérprete de rítmos populares, é um dos valores do rádio montanhês.

●

Tudo pronto, para a inauguração do novo transmissor de 50 kv. da Rádio Inconfidência. Aqui estarão, entre outros, Emilinha Borba, Marlene, César de Alencar, Manoel Barcelos e a Orquestra Brasileira de Radamés.

★

Aldair W. Pinto anima, às têrças-feiras, um programa de auditório na emissora da cidade de Itabirito. Prêmios, brincadeiras e muita alegria.

★

A Rádio Inconfidência está convidando o povo de Belo Horizonte, para assistir à inauguração dos seus novos transmissores, na Gameleira. Haverá condução especial, partindo do Edifício da Feira de Amostras.

★

Afastado, temporàriamente, da programação da PRI-3, o intérprete da música popular — Bob Red.

★

Depois de uma vitoriosa temporada em cidades do interior do Estado, retornou ao microfone da Rádio Inconfidência o cantor Sinésio Silva.

★

Fala-se que Maria Condé não reformará contrato com a Inconfidência, retornando, assim, ao microfone da Rádio Guarani Tudo, até agora não passa do "consta"...

★

Será no dia 20 de dezembro, o casamento da cantora Nívea de Paula com o rádio-técnico Mário Costa (Canarinho), ambos pertencentes à Inconfidência.

★

Rubem Tomich já está em plena ação como o novo Repórter Esso da PRI-3.

★

Artistas das Emissoras Associadas e da Inconfidência atuarão ao microfone da Rádio de Itabirito, abrilhantando os programas comandados por Aldair Pinto.

★

Está assim formada a equipe esportiva da Rádio Mineira, já com a nova organização: Armando Alberto, Euclides Santos, Hegler Brant Aleixo, Hilton Renault e Paulo Nunes Vieira.

★

Em fase de reaparelhamento, a mais antiga emissora de Minas, a Rádio Sociedade de Juiz de Fora, PRB-3. Foi contratado, no Rio, um diretor-artístico escolhido entre os elementos da Rádio Tupi.

★

Eis a primeira diretoria da Associação dos Radialistas de Minas' Presidente — Paulo Nunes Vieira; Vice-Presidente — Vicente Prates (Paulo Severo); 1.º Secretário — Rubem Tomich; 2.º Secretário — Hegler Brant Aleixo; Diretor Artístico e Cultural — Rômulo T. Pais e, Diretor Bibliotecário — Caio Lafetá.

★

Para a posse da Diretoria da A.R.M. aqui deverão estar, entre outros, os srs. Manoel Barcelos e Anselmo Domingos.

★

F. Andrade está em negociações com a Rádio Itatiaia, a fim de levar ao microfone da simpática estação algumas novelas, de sua autoria.

★

Ulisses Nascimento é um dos valores da Secção Artística da Rádio Itatiaia, e que se vem destacando na feitura de alguns de seus mais ouvidos programas.

★

A sambista Nadir Lima pertence, agora, ao elenco da Rádio Guarani.

★

O tradicional "Programa do Garôto", da Rádio Mineira, por motivo do novo sistema das Associadas, foi cancelado. Doravante, os garôtos que desejarem ingressar na carreira do Rádio deverão comparecer à Rádio Guarani.

★

A PRI-3, num gesto simpático, prestou ao locutor Paulo Nunes Vieira, presidente da Associação dos Radialistas de Minas, uma homenagem significativa.

★

Agora em sua nova fase, vem agradando o programa "Caipiradas", na onda da Rádio Inconfidência, às quartas-feiras, às 20 horas, num trabalho de Elzio Costa e colaboração artística da dupla Toninho e Tonhão.

★

Despediu-se de seus ouvintes da Rádio oficial, o violinista Atílio Genochi, agora "spala" do Angelium Brasileiro de São Paulo.

★

Também o jovem cantor Luiz Cláudio, contratado pela fábrica "Sínter", vai gravar para o Carnaval de 53.

★

A pianista Eileen Joyce, uma das expressões da vida musical contemporânea, vem de realizar, em Belo Horizonte, no auditório da Cultura Artística, um concorrido concêrto.

Cuide de sua Péle
USANDO A EFICAZ POMADA
CALENDULA CONCRETA
Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.
NAS FARM E DROG E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
* Rua Haddock Lobo. 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A Eldorado iniciou a moralização no rádio e agora é a Rádio Clube que inicia a límpeza nos seus estúdios, sob a presidência do escritor Marques Rebelo.
(Sérgio Pôrto — "Diário Carioca").

★

O tal de "piche" continua fazendo seus mexericos. No meio radiofônico não existe a fraternidade de outrora...
(Aldrighi — "O Popular").

★

Os discotecários ainda não perceberam que "Jezebel" passou e o resultado é que todo instante ouve-se mister Lane, moço que abre os peitos em inglês e vai ferir nossos ouvidos deixando todo mundo hidrófobo.
(Borelli Filho — "O Mundo").

★

Tècnicamente, o programa de Almirante, na Record, apresenta especime de rádio antigo onde o narrador, no caso o próprio Almirante, domina de princípio ao fim.
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo").

★

O rádio, dizem, está envelhecendo. Vamos recuperar a sua juventude abolindo certos hábitos como os de anunciar o maior sambista do Brasil ou o humorista que faz rir as pedras da rua...
(Mag — "Fôlha Carioca").



— Sou de Minas, fui músico de orquestra, estudei advocácia, lancei os primeiros programas de calouros no rádio, sou autor musical e teatral, locutor esportivo, comentarista e um sem número de outras atividades. Estive nos Estados Unidos, filmei com Walt Disney, etc. No Rio, atuei na antiga Cruzeiro do Sul e Tupi. Estive para ingressar, muitas vêzes, na Rádio Nacional, mas fiquei mesmo na PRG-3. Sabem meu nome? Aguardem a resposta exata no próximo número.

RESULTADO DO ENIGMA ANTERIOR: — Linda Batista.



SEGUNDA-FEIRA: — No princípio da semana, não há quem se livre do cansaço dos sete dias passados. A gente não consegue repousar no domingo. Então a segunda-feira é que sofre, trazendo uma canseira no corpo, uma vontade de não fazer absolutamente nada, nadinha. E a Emilinha de vocês, que trabalhou ontem, e hoje não fugiu à "luta", está mesmo pra cama. Dormir é o jeito. O relógio bate onze horas. Da noite, é claro. Atenção, Morfeu: aí vou eu!

★

TÊRÇA-FEIRA: — Mas que sucesso, hein, o da Marlene, no teatro! Eu sabia que ela tomaria conta do assunto. Está mesmo uma coisa louca. Ela e o Luiz Delfino formam uma dupla que entusiasma todo mundo. Se ainda não assistiram à peça "Depois do Casamento", não deixem de fazê-lo. Eu a assisti e bati tantas palmas que ainda tenho as mãos doendo! Ainda hoje, na Rádio Nacional, todos falavam do assunto. Alguém chegou mesmo a dizer que Marlene merece u'a medalha de ouro, pela sua revelação. Merece sim!

★

QUARTA-FEIRA: — Pois é. O Natal está chegando. E, com êle, a época dos presentes. Hoje, dia da minha folga, dei uma voltinha pelas lojas da cidade. E' tanta coisa bonita, que a gente nem sabe o que escolher. Os sobrinhos, os parentes, tôdas as pessoas queridas vêm à minha lembrança, nessa hora. E a trabalheira de escolher coisas que mais se harmonizem com os temperamentos de uns e de outros, está me preocupando. Para a garotada, então, é que é mais difícil. Parece que, como Papai Noel, não sou lá muito formidável.

★

QUINTA-FEIRA: — Duas coisas que emocionaram a gente do rádio: o batismo do brotinho do Manoel Barcelos e o casamento da Aidê Miranda com o Fernando Garcia. Festas que se realizaram nos dias 3 e 8 passados. Mando um beijinho para o herdeiro do Barcelos e Isa e um grande abraço de felicidades no Fernando e Aidê. Vocês também mandam?

★

SEXTA-FEIRA: — Quem disse que os artistas não se interessam pela política? Não é pra nada, não. E' que a gente não se preocupa, mesmo, com estas coisas sôbre as eleições nos Estados Unidos. Era Stevenson pra cá, Eisenhower pra lá, que não acabava mais. Parecia que o mundo havia parado por causa disso. E no rádio, alguém se incomodou com isto? Parece que não. Também, pra que? A turma está cuidando, mesmo, é do carnaval que vem aí. E o páreo das músicas carnavalescas é coisa de preocupar qualquer cantor. Vocês nem fazem idéia!

★

SÁBADO: — Dia igual a tantos outros sábados. Programa César de Alencar, o alarido agradável e carinhoso das fans e êsse pouco de rádio, que agora estou ouvindo, aqui em casa. Ah, e por falar no César: não nos casamos, não. Aquela notícia foi mera suposição, baseada no desejo de algumas fans. O César é um bom colega, nada mais. Tá bem?

★

DOMINGO: — Acordei cedo, dei uma volta pela praia, preparei o almôço, li os jornais — e até os anúncios! —, dormi um pouquinho, à tarde, e fui para o trabalho, atuar no programa "Felicidade Baté à sua Porta". Agora, tranqüila, espero a hora do sono. Dia bom, gostoso, com a brisa fresca que chega à sala, neste 6.º andar de um prédio em Copacabana. Parece que não há mais coisas para dizer. E', não há. E até têrça-feira, se Deus quiser!



APRESENTADOS POR WAHYTA BRASIL

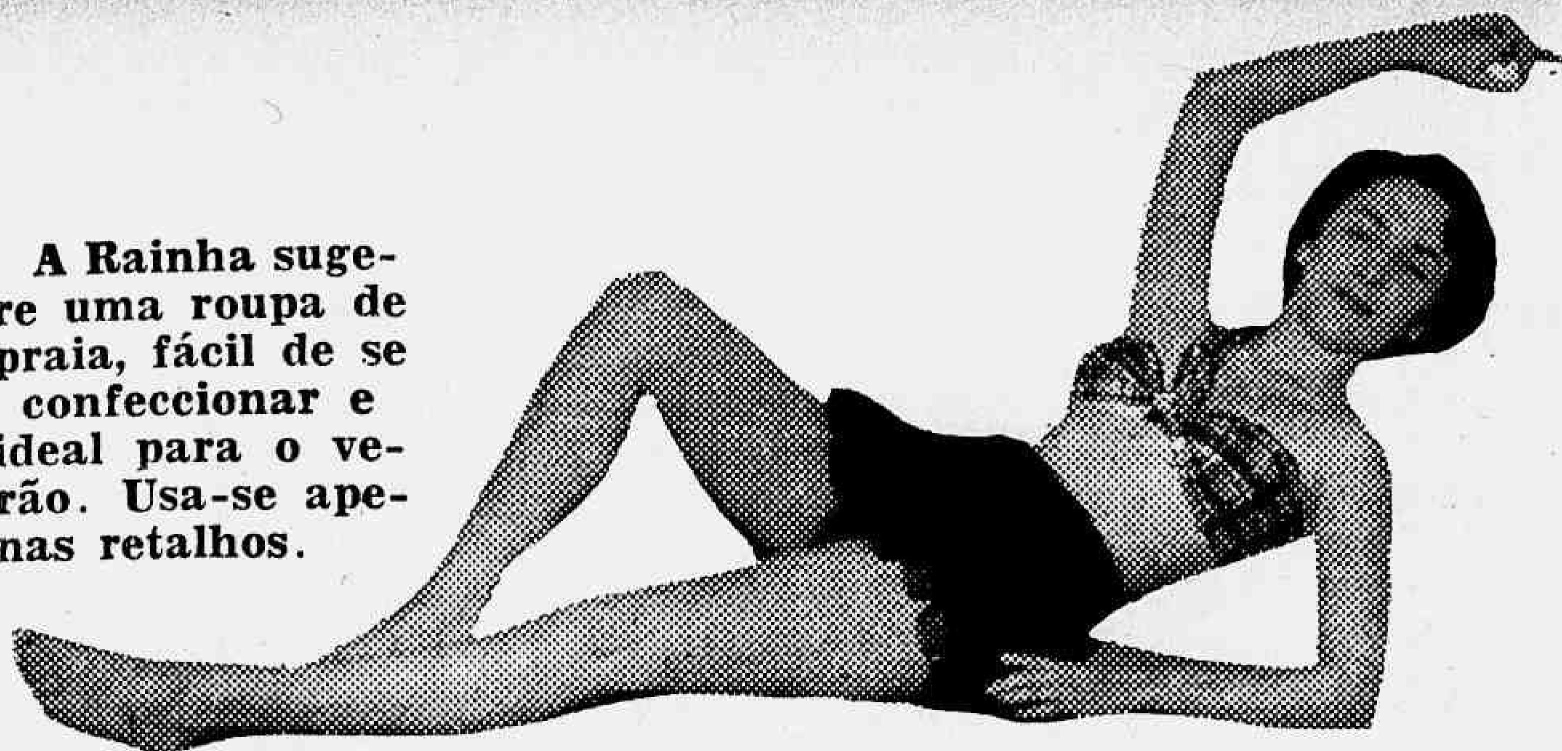
 *HOJE:*

MARY GONÇALVES

Reiniciamos, hoje, esta interessante secção, agora ampliada, prometendo uma série de sugestões magníficas para as leitoras — roupas e trajes diversos, inspirados pelas artistas mais queridas e elegantes do rádio. A estrêla de hoje é a "Rainha do Rádio", Mary Gonçalves, que pela primeira vez aparece em maiô, numa revista. Justificando, Mary esclareceu que agora está mais "gordinha" e incapaz de causar decepções — como se decepções causasse sua presença encantadora de mulher bonita!







A Rainha sugere uma roupa de praia, fácil de se confeccionar e ideal para o verão. Usa-se apenas retalhos.



Na primeira gravura, na outra página, Mary Gonçalves exibe a meia ideal de uma toalete: na côr "Pink-Sher", exata para as morenas. Observem, ainda, que belo negligê em chifon e rendas negras, bordado em "sombra". ★ Na mesma página, em baixo: ela aparece com um traje para a tarde, em "sultana" cinza-prata. O vestido é justo, talhe simples, sem alças e com botões de ornamento. Completa-o o "manteaux", godet de mangas largas, conjugando com a bôina prêta, sapatos e luvas da mesma côr. ★ Ainda na mesma página, ao lado: uma roupa para o coquetel e a noite, em organza "mate". A saia é ampla e trabalhada em "plissés". Completada, um toque dourado de "aigrettes". Não é lindo?



E que tal êste "bikini"? Mary diz que é o favorito do Bill Farr. A propósito: êles fizeram as pazes!

O "bikini" é de algodão em duas côres, de preferência vermelho e branco. Duas peças que realçam a silhueta de Mary.

Para completar, bonito vestido para o almôço. Em algodão, verde e prêto, saia bem ampla, corpete sem alças e um gracioso bolero em verde liso com franjas do tecido. Gostaram?

PELO TELEFONE

CARLOS FRIAS DESABAFA:

"A Gente do rádio não quer saber de política"



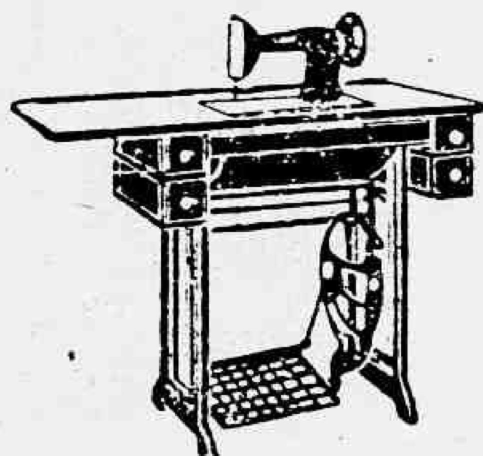
Carlos Frias

— ALÔ, CARLOS FRIAS?
— Êle mesmo.
— AQUI É DA REVISTA DO RÁDIO.
— Que é que vocês desejam?
— FAZER UMAS PERGUNTAS SÔBRE A SUA VIDA POLÍTICA. VOCÊ PRETENDE SE CANDIDATAR NA PRÓXIMA LEGISLATURA?
— Perfeitamente.
— E CONTINUARA' CONCORRENDO ÀS URNAS NA MESMA LEGENDA?
— Sim. Continuarei na UDN.
— COMO CANDIDATO A VEREADOR OU DEPUTADO?
— Vereador.
— POR QUE VOCÊ NÃO SE CANDIDATA À CÂMARA FEDERAL?
— Porque, para quem faz política no Distrito Federal, o vereador tem mais contato com o seu povo.
— DE QUEM FOI A IDÉIA DO PROJETO 1.000?
— A idéia foi minha porém quem o subscreveu foi o vereador José Junqueira que também o enquadrou dentro das normas legais, colaborando intensamente na sua confecção.
— VOCÊ TEM RECEBIDO APOIO DA CLASSE?
— Nenhum!
— POR QUE?
— Eu acho que o pessoal do rádio não se preocupa com a política nem com aquêles que fazem política.
— ALÉM DO PROJETO 1.000, QUAL FOI SEU TRABALHO MAIS RECENTE?
— O combate às concessões dadas à Cia. Nacional de Petróleo, subsidiária da Standard Oil, das bombas de gasolina em logradouros públicos.
— E A IDÉIA FOI VITORIOSA?
— Em parte sim porque a Prefeitura anulará as concessões para oferecê-las apenas ao petróleo nacional.
— VOCÊ ACREDITA QUE A COBRANÇA DESSE ADICIONAL SERÁ PASSÍVEL DE SONEGAÇÃO?
— Em absoluto. O comércio não poderá sonegar e além de pagar o adicional, facultará melhor contrôle dos impostos de rendas e consignações.
— E VOCÊ ACREDITA QUE ESSAS OBRAS SERÃO REALIZADAS?
— Como elemento da oposição, ofereci meios ao Govêrno de realizá-las e, como membro da oposição estarei alerta fiscalizando sua realização.
— VOCÊ APRESENTOU ALGUM PROJETO FAVORECENDO A CLASSE DOS RADIALISTAS?
— Não. Tenho apoiado porém e me batido para que as solicitações da Associação Brasileira de Rádio, representante dos radialistas, tenham sempre sido atendidas da melhor maneira e com a maior brevidade.
— A POLÍTICA TEM ENTRAVADO SUA CARREIRA RADIOFÔNICA?
— Em absoluto.
— E A SUA CARREIRA RADIOFÔNICA TEM ATRAPALHADO SUA SITUAÇÃO POLÍTICA?
— Também não. Quer como vereador ou radialista, tenho sido feliz em minhas atividades e não posso me queixar dessa ou daquela.
— OBRIGADO, FRIAS, E ATÉ A PRÓXIMA?
Até...

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses, farmácias e drogarias.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Moldes de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuécas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses – Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 – Rio – Enviamos pelo Reembolso.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Oswaldo Luiz

★ E' devoto de Santo Antônio
★ Gosta de macarronada
★ Freqüenta Parque de Diversões
★ Come doce
★ Acorda cedo
★ Coleciona cinzeiros
★ Reza
★ Canta mal no banheiro
★ Ronca
★ Fuma
★ Não bebe
★ Gosta de samba
★ Não joga
★ Não dança
★ Não suporta nata no leite
★ Penteia-se ràpidamente
★ Veste-se bem
★ E' amigo das crianças
★ Prefere viajar de avião
★ Não se perfuma
★ Escolhe gravatas discretas
★ Usa chinelos
★ Tem um carro
★ Não toma chá
★ Não se veste a rigor (Nunca!)
★ Toma vários banhos por dia
★ Lava as mãos sempre que pode
★ Calça 40
★ Gosta da côr vermelha
★ Prefere a vida do campo
★ Lê bons livros
★ Admira Caymmi
★ Tem fraco por filmes cômicos
★ E' amigo dos amigos
★ Faz a barba diàriamente
★ Está sempre de bom humor
★ Adora o lar.
★ Gosta de fita em série
★ E de chuva
★ Estima todo mundo
★ Prefere as camisas esporte.

Consultório de AMOR

O MARIDO DEVE SER ENGANADO...

Não, amigos meus! Não estamos num acesso de loucura... Sim, o marido deve ser enganado pelas espôsas, mas de modo muito diverso do que o título faz supor. Para que o pânico não persista, ponhamos os pontos nos ii. Claro que tôdas as espôsas possuem seus problemas domésticos. Ou os garôtos brigaram com os vizinhos, ou a empregada quebrou a lâmpada de estimação do escritório do dono da casa. Eis chegada a hora em que a mulher deve enganar sem cerimônia o seu companheiro: a da chegada da luta fora de casa. O aborrecimento deve ser camuflado pela máscara da alegria. A pergunta se tudo correu bem, deve ter como resposta o mais agradável "tudo azul". A maneira de receber o chefe da casa é a base da paz doméstica. E êle tem de ser enganado, quanto aos aborrecimentos diários, para que encontre, ao chegar, o encantamento com que sonhou no escritório.

SANDRA

DESESPERADA AFLITA — Tudo que lhe disseram está errado. Influirá sim, meu bem. Resta-lhe a esperança de que o romance não tenha sido completado. Estará salva, neste caso. Escreva novamente, se o desejar. E remeta envelope subscritado e selado, e terei prazer de enviar a foto solicitada.

★

ARGENTINA LEÃO — O prazer foi nosso. Você é um amoreco e nada tem a agradecer. Um abração cheio de carinho.

★

ANÍBAL DE SALAMBÔ — Crie coragem, homem. Que está esperando? Se o atrevimento desgosta as mulheres, a timidez nos horroriza. Vá por mim e verá o tempo precioso que perdeu com tanto receio tolo. E escreve sempre que o desejar.

INDECISO — Está perdendo um tempo precioso. Resolva já isso. Não tem razão e deve tornar cada vez mais viva a fé em si próprio.

★

GARISTA —Sabia que isso assim se resolveria. Está de parabéns. E com habilidade poderá reter o bem conquistado.

★

DESOLADO — Facílimo: mande uma caixinha com algumas flores. Num cartão alegre dirá mais ou menos assim: "Vamos deixar de criancices? Se eu gosto de ti e tu de mim, para que cultivar infantilidades?" Juro que ela não resistirá e tudo ficará Ok.

★

CHEIA DE FÉ — Não o obrigue a crer, porque isso seria impossível. Mas faça-lhe uma integral exibição de sua fé. Êle se sentirá contagiado e em breve seu ceticismo se diluirá como a neve sob os raios de sol.

★

EXIGENTE AMOROSA — Impossível resposta longa, amiga. O espaço é pouco e muitas as cartas. Aqui é necessário qualidade e não quantidade. Não adianta perdoar e não esquecer. Mas você vencerá a si mesma, porque irá esquecer também.

★

CURIOSA — Não basta recato nos trajes e nas ações. O esencial é que a mulher seja recatada na demonstração de seus sentimentos. Se o homem não tiver sempre alguma coisa a mais para adivinhar, nada feito.

TRISTE — Querida, firme seu pensamento na felicidade invejável que desfruta em companhia de seu marido, além de saúde perfeita de ambos. O mais será sanado em breve. Querer é poder. Questão de tempo. Tenha fé e a onda passará.

★

MENINO GRANDE — Como é, garotão? Não vai decepcionar sua noiva, após tão bonitas vitórias. Ontem já passou e amanhã ainda não chegou. O amor, como o pobre, também vive de teimoso...

★

SOLIDÁRIA — Faz muito bem. Não aceite a gorgeta. Agiu esplendidamente. Você acordou, afinal. A dama de grande coração (???), não passa mesmo de uma perfeita "vigarista", segundo você me conta.

★

TEMEROSO — Parece incrível que se acovarde, no fim da jornada! Será feliz em seu empreendimento. Quanto à sua fortuna, não será empecilho o fato de não estar ainda emancipado. Seus pais sabem como agir. E seja feliz.

★

BELENITA — Os homens se vangloriam de citar o velho e antipático provérbio: "Cão que enjeita osso, pau nêle"... Muitas vêzes não refugam uma aventura banal por tola vaidade masculina. Fique tranqüila. Verá que quando ler esta resposta tudo estará certo.

★

PRINCESA — Não gaste suas energias. Será contraproducente. Aguarde a volta de seu irmão. Êle a ajudará em sua justa pretensão. Nada faça antes que êle regresse. Não fraqueje, querida.

★

ACIDENTADO — Tenha certeza de que se adaptará à nova situação. A falta de uma das mãos é lamentável, mas em nada impedirá sua vitória. Já me escreveu de próprio punho, tornando-se canhoto por fôrça de circunstância. E sua grafia está excelente. Não é uma vitória? E afirmo que será ainda mais amado. Que Deus o abençoe, irmão.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Constate esta verdade...



Rádios — Long Playng — Máquinas de costura — Vitrolas — Liquidificadores — Bicicletas — Enceradeiras e mil outros artigos de utilidade doméstica, sempre seguindo a nossa norma "Preços sem competidor — sem entrada e sem fiador". CASA PIMENTEL

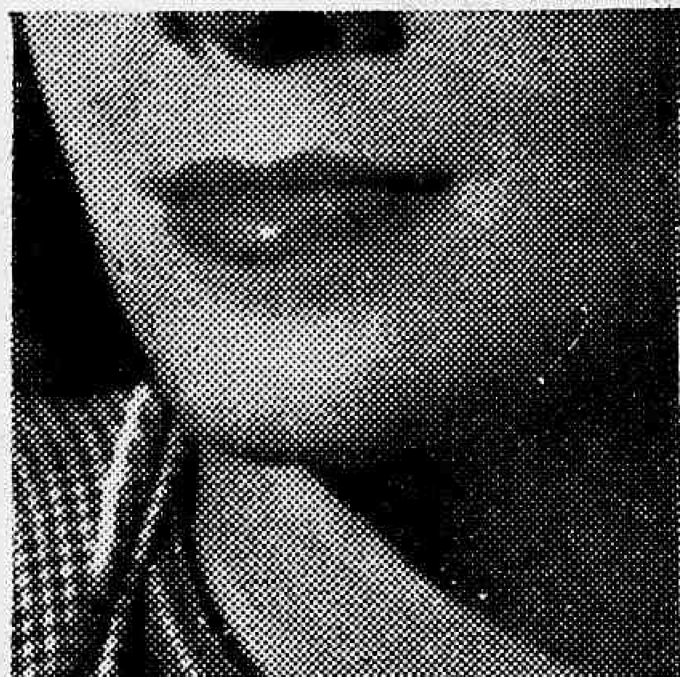
Av. Amaro Cavalcante, 51 — Meier

GENTE NOVA em 2 Minutos

Batista Rodrigues

— NOME?
— João Batista Rodrigues.
— ONDE NASCEU?
— Distrito Federal.
— QUANDO?
— Dia 29 de agôsto de 1925.
— QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 29 de novembro de 1944.
— EM QUE ESTAÇÃO?
— Rádio Ministério de Educação.
— FUNÇÃO?
— Rádio-ator.
— CITE UM FATO CURIOSO DE SUA CARREIRA?
— Fiz um teste na Rádio Ministério de Educação e estava aprovado; apesar disso, transcorrera um mês sem que eu fôsse escalado. Resolvi desistir de rádio, quando vi meu nome na tabela como personagem do Rádio-teatro da Mocidade, para viver o dr. Aristides Lôbo.
— ONDE ESTÁ ATUALMENTE?
— Rádio Clube.
— ANTES ONDE TRABALHAVA?
— Rádio Guanabara.
— QUAIS SÃO SEUS PRINCIPAIS PAPÉIS, AGORA?
— Sou o Mineiro, do programa Hora H e o dr. Tempo-Frio, do Bazar de Novidades.
— FORA DO RÁDIO, JÁ TRABALHOU NO TEATRO?
— Sim.
— ONDE?
— No Teatro Universitário, ao lado de Gerusa Santos, Luiz Delfino, Jaime Barcelos e outros.
— GOSTA DE TEATRO?
— Imensamente. Gosto de teatro e de rádio e por isso pretendo continuar num e trabalhar no outro, assim que tenha oportunidade.
— E' CASADO OU SOLTEIRO?
— Solteirinho da Silva.

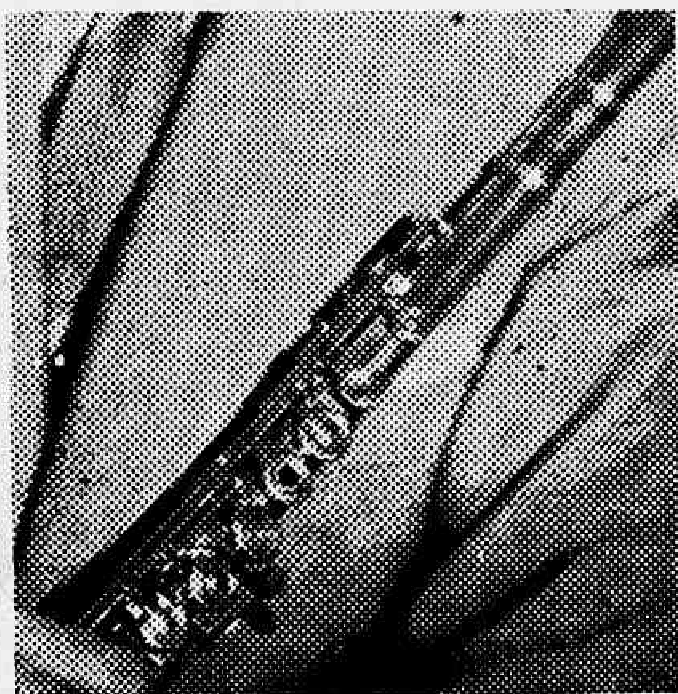
VEJA SE ACERTA



Êstes lábios pertencem a uma das mais destacadas radialistas do Rio e que começou no rádio bandeirante.



Veterano locutor de rádio, muito visado pelos críticos radiofônicos, e já atuou na Cruzeiro.



Detalhe de um instrumento que tornou famoso o conhecido Pixinguinha. E' o mais antigo instrumento de sôpro.

★

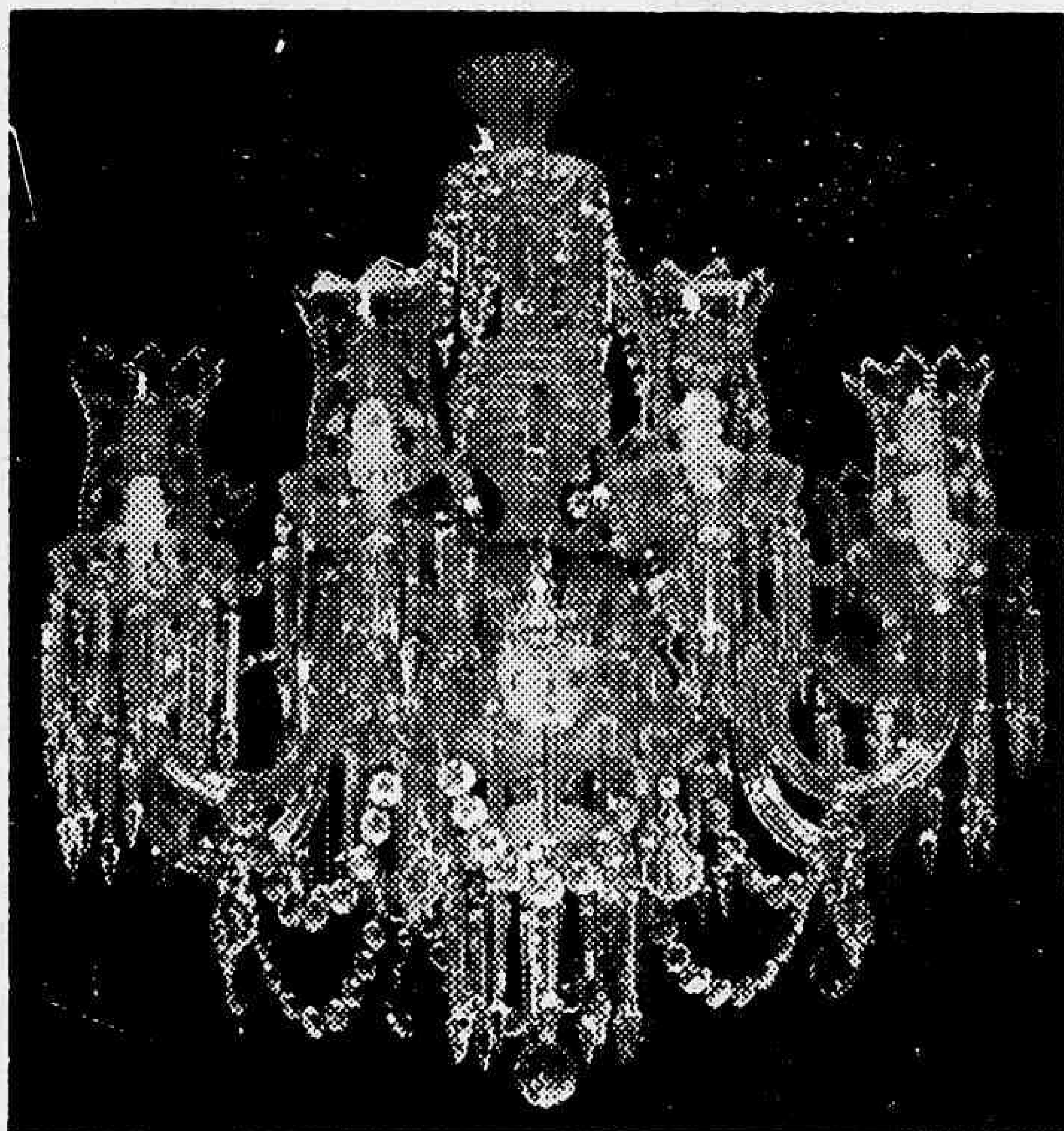
RESPOSTAS:

1 — Sagramor de Scuvero; 2 — Ribeiro Martins; 3 — Flauta.

J. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1.800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



OS "PÁUS DE ARARA" DO RÁDIO

Manèzinho Araújo é do norte, veio lá de Pernambuco.

★

Texto de CASPARY — Fotos do nosso arquivo

OS NORTISTAS INVADEM O RÁDIO ★ GENTE DE PERNAMBUCO, CEARÁ, ALAGOAS, ETC., NÃO QUER SAIR DAQUI ★ CÉSAR ALENCAR NO COMANDO DA "INVESTIDA CEARENSE ★ REPRESENTANTES ATÉ DO AMAZONAS ★ A IMIGRAÇÃO QUE ENTUSIASMOU AOS FANS

A história dos "Paus de Arara" pode ser recente, porém a história dos nortistas que procuram o rádio e nêle brilham com destaque não é de nossos dias. Há elementos, como Letícia Flora, César de Alencar, Violeta Cavalcante e Luiz Jatobá, ou Antônio Cordeiro há muito radicados no meio radiofônico da Guanabara e lutando brava e destacadamente para conseguir, como conseguiram, um lugar ao sol. Data de longos anos a atração dos homens do Interior pelas coisas da Capital Federal e, no tempo do Império, quando os meios de comunicação eram os mais difíceis, já não poucos os que se metiam a caminho da "Côrte" enfrentando tôda a série de percalços e dificuldades. Os tempos mudaram, os meios de transporte evoluiram e, com o advento das estradas de rodagem, do automóvel ou caminhão, surgiram os "paus de arara" transporte inconfortável que traz do norte, fustigados pelas sêcas, os homens do campo, sedentos de outras aventuras ou conquistas.

Entre os artistas mais destacados atualmente no rádio carioca muito provém dos vários Estados do norte e vamos focalizá-los nesta reportagem.

★

César de Alencar veio para o Rio há muitos anos. Antes de tentar o rádio foi vendedor de aspiradores e enceradeiras, sem-



Benedito Lacerda e Antônio Maria também não são daqui. Mas também não são do Ceará, como a maioria dos nortistas do rádio. Antônio Maria é de Recife. E o "velho" Juju? Leiam a reportagem.



pre disposto a ganhar dinheiro e fazer sua independência. Certo dia ingressou na Rádio Clube e seu padrinho, Renato Murce, abriu-lhe as portas para o êxito. Todo cearense é econômico, arrojado e trabalhador. César de Alencar não fugiu à regra. Ficou rico no rádio e. depois de enriquecer no rádio abriu uma casa comercial!



Outro cearense de "peito" é o vereador Edgard de Carvalho. Deixou o Ceará depois de terminar o curso de preparatórios e veio conquistar a grande capital Foi redator de uma porção de agências de publicidade, de rádio, de jornais e acabou redator chefe da Rádio Clube, contra a qual moveu uma ação e recebeu boa importância em dinheiro. Logo após entrou para a Tupi e para o PTB, desenvolvendo, num e noutro, intensa atividade política. O resultado foi uma eleição brilhante e um lugar no legislativo carioca. Apesar disso, continua no rádio, trabalhando na Tamoio e fazendo um programa que é uma verdadeira plataforma política.

Outros "páus de arara" do rádio: Violeta Cavalcanti, do Amazonas; Ivan "Gato" de Alencar, do Ceará (o que não é novidade!); Ademilde Fonseca, do Rio Grande do Norte: e Renato Braga, que é da boa terra, a velha Bahia.

Dorival Caymmi também é nortista, da Bahia, de onde partiu para o Rio em 1935. Em Salvador fazia música, cantava ao microfone e tocava violão. Carmem Miranda teve oportunidade de conhecê-lo e fêz a seu respeito grandes referências Caymmi, no Rio, passou o diabo. Certo dia conseguiu um "cachet" na Tupi e da Tupi foi para a Mayrink. Hoje é dos compositores mais bem pagos no Brasil e artista de valor consagrado. Depois de compositor destacado, resolveu se tornar pintor e, na pintura, é consiedrado um expoente.



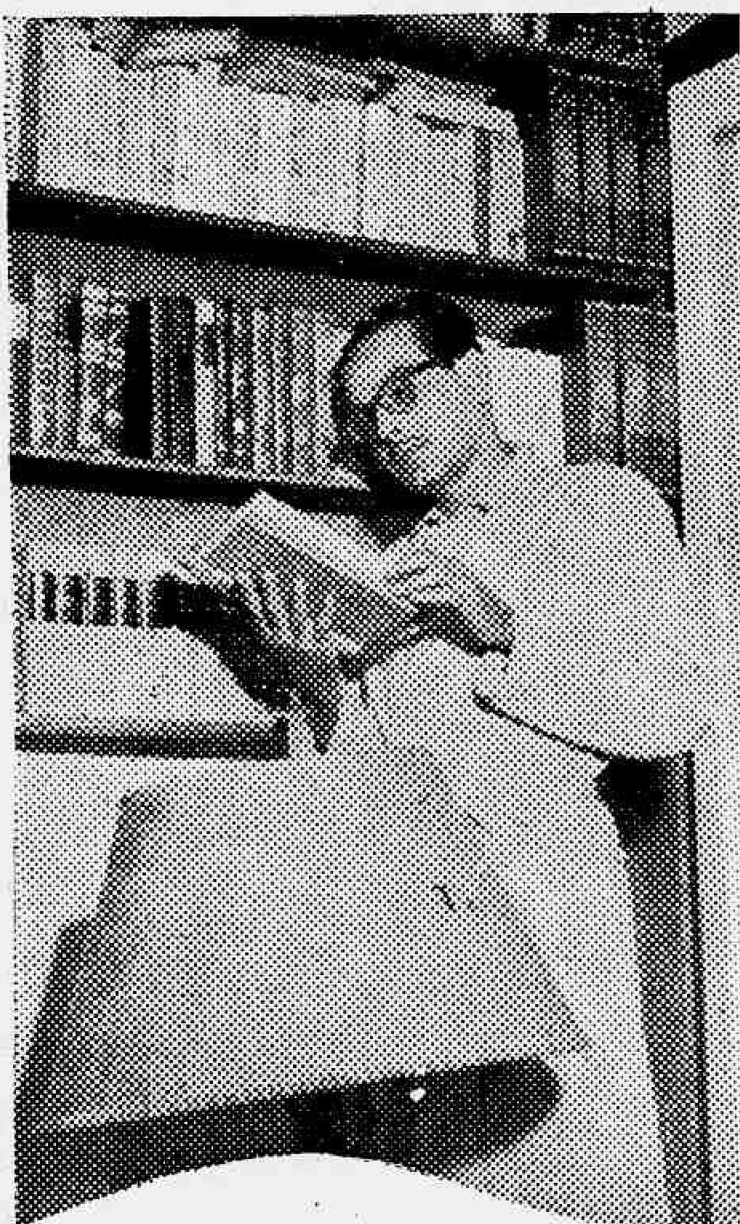








Letícia Flora é do norte.



Paulo Gracindo: Alagoas?



Outro companheiro de Caymmi na Bahia, como cantor, foi Renato Braga. Na Bahia Renato já era desenhista e, por isso, em 1939, pela segunda vez, veio tentar o Rio como desenhista. Não conseguiu numerário para se manter e teve que voltar a cantar. Hoje é artista cantor da Nacional e desenhista da mesma emissora, colaborando em jornais e revistas da cidade.

★

Ademilde Fonseca era canto-



ra em Pernambuco, para onde foi depois de alguns anos em sua terra natal, o Rio Grande do Norte. Chegando ao Rio em 1936, muito tempo atuou na Rádio Clube do Brasil onde conheceu Benedito Lacerda que, transferindo-se para a Tupi, a apresentou a Teófilo de Barros Filho que a contratou. Hoje Ademilde é estrêla da música popular e chegou até a cantar em Paris.

★

Antônio Maria veio para o Rio quando Carlos Frias foi ser diretor artístico da Rádio Ipanema. O baiano que, por sinal, é pernambucano como Antônio Cordeiro e Fernando Lôbo, veio irradiar futebol e usava um chapéu de feltro côr de macaco, que êle colocava no alto da cabeça, com a aba virada para cima, numa imitação dos repórteres norte-americanos. Em pouco tempo, Antônio Maria voltava à sua terra e, depois de uma permanência no Ceará, vinha à Bahia e da Bahia viajava para o Rio, onde foi trabalhar com Ovídio Grottera, na Tupi.

★

O mais antigo dos nortistas do rádio carioca é Paulo Gracindo que, atualmente, afirma ter nascido no Rio, na rua do Catete, mas que, há tempos, era considerado alagoano. Paulo veio para o Rio em 1930, em plena revolução, assim como Manèzinho Araújo, outro pernambucano do rádio que aqui chegou com uma tropa revolucionária. Paulo Gracindo procurou então um amigo, o jornalista Costa Rego, para conseguir lugar num circo! Costa Rego, que era amigo de seu pai, deu-lhe



Três que não são daqui: Maria Celeste, Luiz Jatobá e César de Alencar. Dizem, como no baião: "Companheiro, eu sou do norte..."

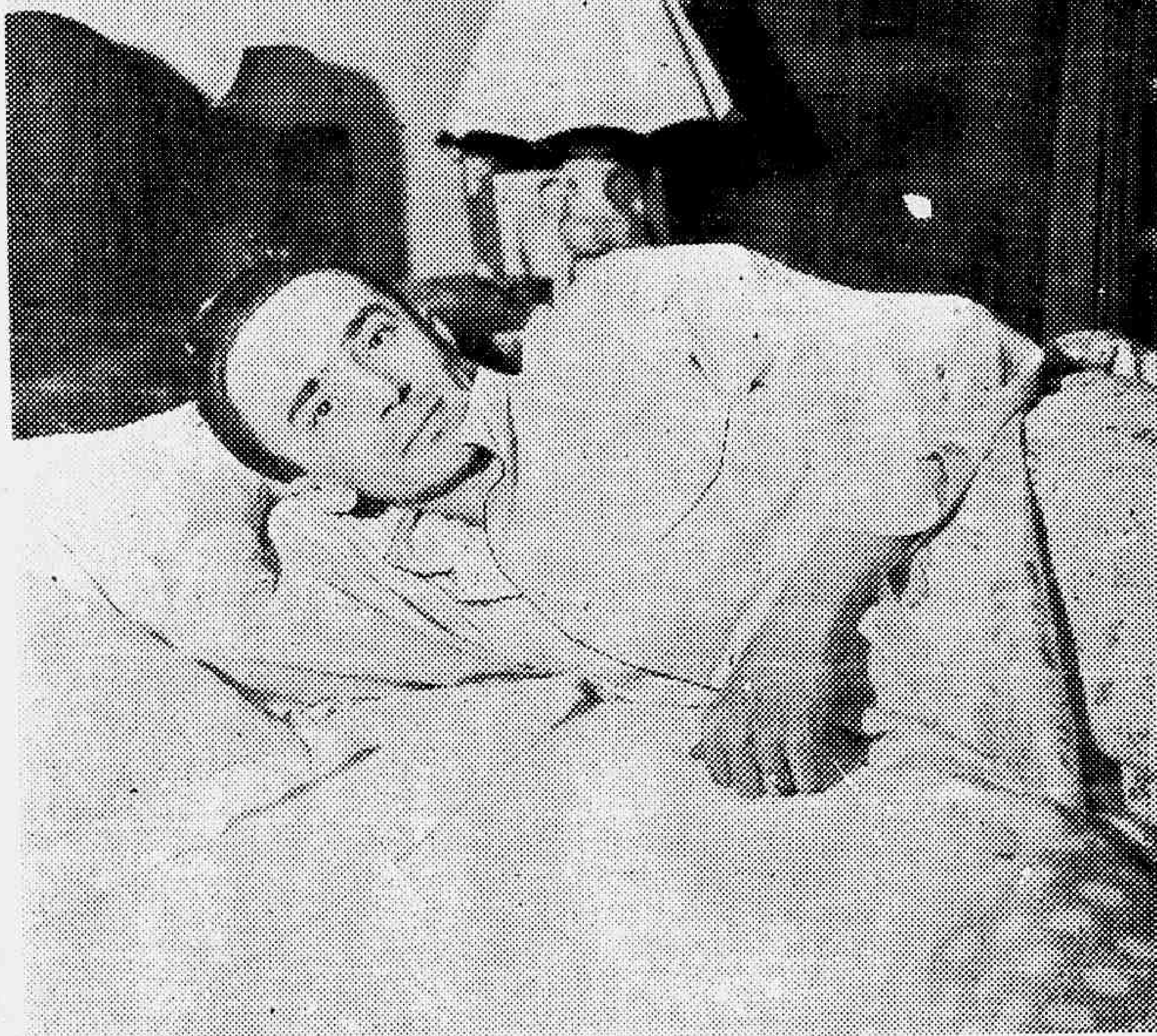
um lugar de revisor, porém Paulo gostava era de teatro e acabou na Cia. de Procópio Ferreira. Tempos depois, em 1936, vinha para o rádio onde ganhou fama, prestígio e dinheiro.

★

Luiz Gonzaga, outro pernambucano de cartaz no rádio, veio para o Rio em 1929, como soldado, mas sòmente em 1936 começou a ser conhecido como elemento de rádio. Tocava sanfona nos botequins do Mangue e só ingressou no rádio depois que achou que Pedro Raymundo era pior cantor do que êle... Zé Gonzaga, seu irmão, é recente, datando de 1949 seu ingresso no rádio.

★

Severino Araújo tinha uma orquestra, a sua **Tabajara**, no norte, justamente na Paraíba.



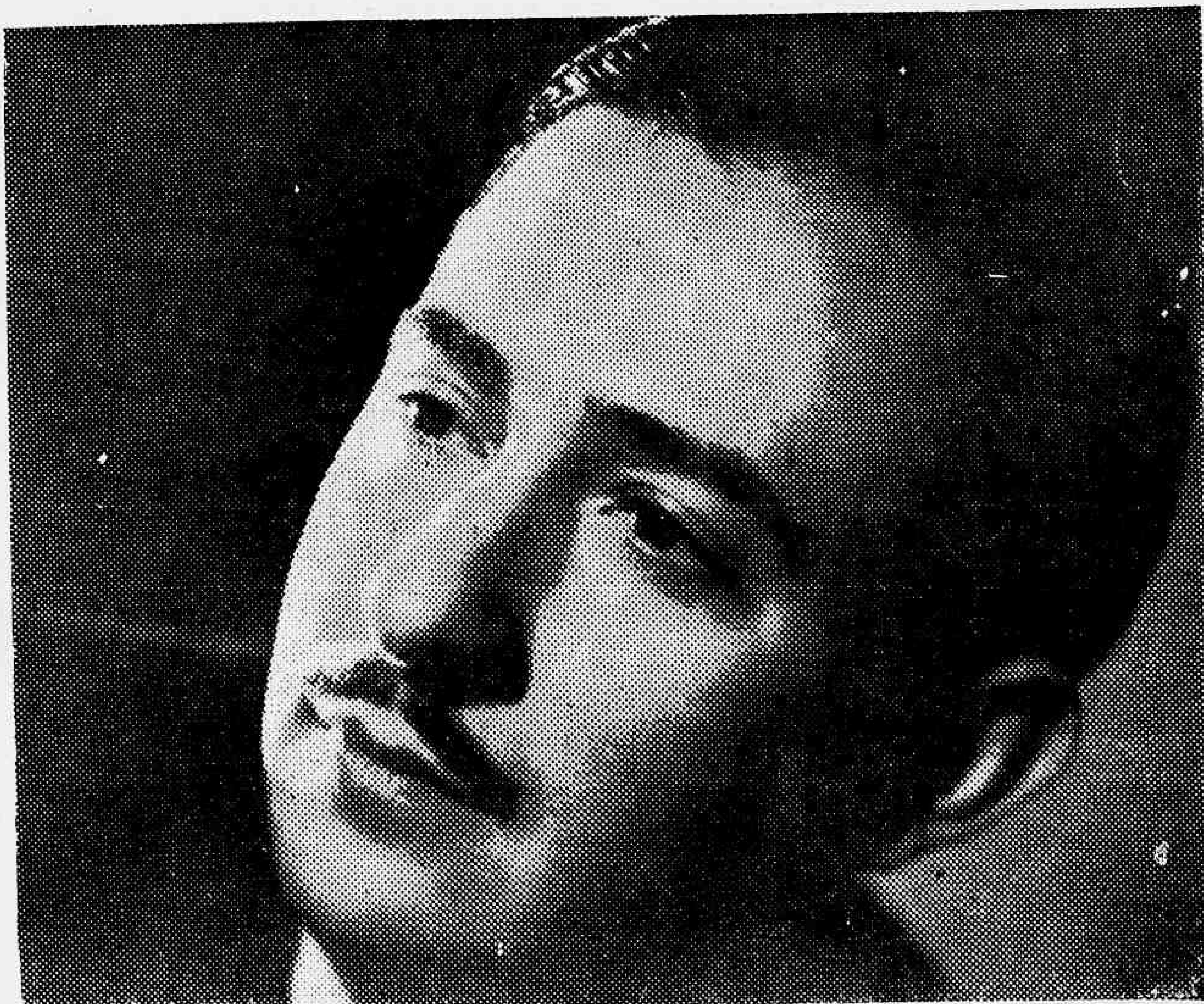


Gilberto Milfont — dizem — veio num caminhão, lá do Ceará, sem que ninguém o visse, por causa do seu tamanho! ★ Ao lado, o homem dos esportes, Antônio Cordeiro. Em baixo, Teófilo de Barros Filho — ambos do mesmo lugar, lá em cima do mapa do Brasil.

Certo dia veio para o Rio, conhecer a capital. Gostou da Cidade Maravilhosa e entrou em negócio com a Rádio Tupi, para trazer sua orquestra. Hoje a Tabajara, integrada por uma grande maioria de nortistas e dos quais muitos são irmãos de Severino, representa muito do valor de nossa música popular no rádio.

★

Há, porém, um dos mais recentes e brilhantes elementos do rádio, Maria Celeste, cartaz absoluto do rádio pernambucano que, chegando ao Rio êste ano, já tomou conta do público. Violeta Cavalcante, amazonense, que desde 1937 luta por um lugar ao sol no rádio carioca, tendo altos e baixos na sua carreira, Ivan de Alencar, cearense, aqui chegado há pouco, assim como Letícia Flora, paraense que veio ao Rio para tentar o teatro e depois acabou no rádio. Gilberto Milfont, cearense pequenino que obteve grandes triunfos nos carnavais passados. Todos, porém, conquistaram algum nome e prestígio no rádio, tanto nome e prestígio quanto Luiz Jatobá que, deixando o norte para estudar medicina, no Rio, formou-se, ingressou na Vera Cruz como locutor e chegou a ser um de nossos maiores e mais destacados narradores de rádio, cinema e televisão. Êstes são os "paus de arara" do rádio que aqui chegaram para conquistar nome e fortuna.



Suplemento OUTUBRO

DISCOS **Star**

Sêlo Prêto

391	CIDADES DE MATO GROSSO — Rasqueado AVENTUREIRA — Bolero.	TRIO MARABÁ (Pancho-Panchito-Carmem Duran)
392	NÃO ME DEIXE — Samba VAI LEVANDO — Batucada	CARMEM COSTA Com Regional
393	MÁGOA — Samba TENHO RAZÃO — Samba	ROBERTO SILVA Com Regional
394	JURAMENTO — Samba MARCHA CAÇULA	OSWALDO SILVA Com Regional
395	VESTIU SAIA, "TÁ" PRA MIM — Samba MINHAS LÁGRIMAS — Samba	ATAULPHO ALVES Zézinho e Estado Maior
396	SERTÃO DE RIO PRÊTO — Moda Campeira CARRERO PAI JOÃO Toada	IRMÃOS SOUZA E CAÇULA
397	SAUDADES DO PARAÍSO — Valsa DESPEDIDA DE CUIABÁ — Rasqueado	ALENCAR TERRA (Acordeon) Com a Dupla Pacheco e Paixão
398	EMBRACEABLE YOU — Rítmo de Bolero HORIZONTE — Fox-trot	WALDIR CALMON E Seu Conjunto
399	BEIJINHO DOCE — Rítmo de Baião TRISTEZAS DO JÉCA — Toada-Baião	ANDRÉ PENAZZI Solo de órgão com Rítmo
400	GARÇA TRISTE — Samba-canção LUA... LUA... — Côco-baião	IVONETE MIRANDA e Conj. "Boite" IVONETE MIRANDA — Com Regional


ORLANDO SILVEIRA


MAGDALENA PAULA


ALBERTO RIBEIRO


CARMEM COSTA


WALDIR CALMON

DISCOS

NOVEMBRO 1952



ANJOS DO INFERNO

LENA



HELENA GONÇALO



AV. PRES. VARGAS, 463-11.º AND.
Tel.: 43-3669
43-9272

DISCOS Copacabana

Sêlo Prêto

110	— CANÇÃO DO MARINHEIRO ROSA D'ALFAMA — Fado	ALBERTO RIBEIRO — Com Orquestra ALBERTO RIBEIRO — C/Orq. e Côro
111	— GUITARRA — Fado CANÇÃO DO ARRAIAL	ALBERTO RIBEIRO Com Orquestra e Côro
112	— CANÇÃO DAS VARINAS LISBOA À VISTA — Marcha	ORQUESTRA E CÔRO ALBERTO RIBEIRO — C/Orq. e Côro
5000	— SÃO SEBASTIÃO — Samba NÃO SOU COVARDE — Samba	ANJOS DO INFERNO Conjunto Vocal
5001	— VAI SAUDADE!... — Samba BAILE DE RICO — Batucada	LÉO VILLAR Com Regional
5002	— PARA TI — Bolero NOCHE EN MIS DIAS — Bolero	MAGDALENA PAULA Com Quinteto
5003	— GIGOLETTE — Rítmo de baião CUCO — Baião	PASCHOAL MELILLO (Acordeon) E Seus Guitarristas
5004	— TRISTONHO — Baião INSPIRAÇÃO — Baião	MARY DUARTE — Com Paschoal Melillo E Seus Guitarristas
5005	— SÓ PELO AMOR VALE A VIDA — Valsa AMANDO SÔBRE O MAR — Valsa	ROBERTO VILLAR — Com Paschoal Melillo E Seus Guitarristas
5006	— ADDA — Valsa LEÃO DE CHÁCARA — Maxixe	ORLANDO SILVEIRA Solo de Acordeon com Regional
5007	— SERENATA DO ADEUS CAPRICHO D'ALMA — Valsa	QUARTETO NOLI FILHO Solista: Noli Filho
5008	— TARDE DEMAIS — BOLERO MADRAGÔA — Fado	HELENA GONÇALO — Com Orquestra HELENA GONÇALO — Acompanhamento de Guitarra e Violão



OLIVINHA CARVALHO

Olivinha, apesar de muito jovem, já é uma das veteranas do rádio, tendo começado a atuar ao microfone aos cinco anos. Filha de portuguêses, não nega sua herança de sangue e sentimentos, cantando (e sentindo) a música da terra de Camões. Atualmente está sob contrato com a Nacional, após ter atuado durante muitos anos na Guanabara.

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



★ **Olivinha sempre gostou de se levantar cedo. Por volta das 7 horas (quando não trabalha até tarde), sua irmã Adelina acorda-a. Isso nem sempre é fácil tarefa... Nunca dorme menos de 8 hs. por noite, hábito que segue religiosamente.**



★ **O pai de Olivinha muitas vêzes não tem oportunidade de vê-la durante o dia, insistindo, portanto, em que tôda a família tome café junta. E' o conselheiro de Olivinha e sente especial prazer em vê-la fazer sucesso, o que já se tornou comum.**



★ **Depois do café, acreditem ou não, Olivinha vai para o parque infantil, brincar na gangorra e no balanço. Volta à casa por volta das 10 horas para responder à correspondência dos fans. Boa vontade tem, mas como dactilógrafa... nem é bom falar!**



★ Depois do almôço, ao meio-dia, Olivinha deixa o lar para ir à rádio, ensaiar seus programas. Nunca sai de casa cedo, sendo êsse um dos hábitos adquiridos enquanto trabalhava em boate. Acompanhada da genitora, ei-la à porta de casa.



★ Olivinha gaba-se de jamais ter deixado de assinar o ponto. Assídua e côncia de seus deveres, leva sua carreira muito a sério, incentivada pelos de sua família. Às dezessete horas, depois do ensaio, mete o "jamegão" no livro das obrigações.



★ Antes de voltar para casa, em São Cristóvão, (onde nasceu e mora até hoje) Olivinha vai apanhar sua correspondência de fans. Tem uma média regular de cartas. Mas já são 19 horas e ela precisa chegar em casa bem depressa.



★ Outro dos velhos hábitos de Olivinha, adquirido quando atuava no "Night and Day", é o de dormir tarde. Nunca vai para cama antes de meia noite. Enquanto todos estão recolhidos, ela fica lendo um romance e sonhando com alguém.

Correio dos Fans



IDALINA DA COSTA CORREIA — (Rio) — Por que a Dalva de Oliveira saiu da Rádio Nacional? Foi ganhar mais dinheiro, na Tupi.

★

LIBERTA PRIMAVERA — (Rio) — Uma capa com o Paulo Maurício? Virá, na época oportuna, tá?

★

MARIA T. BRILHANTE: — (Rosário do Sul) — O Fausto Serpa ainda está na Rádio Jornal do Brasil, sim. Aguarde uma reportagem, sôbre a PRF-4, na edição vindoura.

★

NEIDE GUIMARÃES — (Rio) — Outra vez? Nossa!

★

CELSO GUIMARÃES — Capa com o Luiz de Carvalho e a Emilinha Borba? Está "caprichando". E o seu nome, é êsse mesmo?...

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Puxa, você é das perguntas às toneladas! Vejamos: a capa com a Fada Santoro está pra sair — A Emilinha Borba continua, sim, na fábrica de discos "Continental". Tudo foi "onda"! — Cuidaremos da reportagem com a Helena de Lima — Idem, com a Aracy Costa, em se tratando de capa. Chega?

★

LUIZ CARLOS GOMES DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Capa com o Anselmo Duarte e a Eliana? Já saiu, companheiro! Veja na edição 74.

★

MARISA CORREIA — (Cataguazes, Minas) — Qual o grau de instrução necessário para se chegar a condição de rádio-atriz? Diploma é que não precisa. Vale mais o talento e a cultura prática...

★

LEDA CASTRO — (Rio) — Tudo, tudinho?

★

GELVA MENDES — (Rio) — "Minha Casa é Assim" com a Marlene? Virá, claro!

★

ALTAMIR DIAS — (Rio) — Não se incomode, não. A Emilinha não tem falado muito, no seu "diário", do Botafogo, porque o time anda meio desanimado. Deixa o Botafogo vencer para a Emilinha falar até dizer chega?

★

ANTONINA FERNANDES AMORIM — (Rio) — Uai, e já não saiu? Veja a edição 131: lá estão Emilinha e seu irmão gêmeo, o Borbinha.

★

ZULEIKA RODRIGUES — (Rio) — Motivo, mesmo? Dinheiro!

★

SANDRA MARIA — (São Paulo) — Emilinha irá à sua cidade, sim. Ela e o César de Alencar. Quando? Bem, isso é que está mais difícil precisar.

★

GENÍLIO DE OLIVEIRA — (Boa Esperança, E. Santo) — Se Emilinha Borba adora beijos? Que é que há, Genílio?

IRANY GRACIANO — (Colatina, E. Santo) — Capa com a Virgínia Lane e a Marlene? Virá.

★

MARLÚCIA ARAMIRIM — (E. do Rio) — Quando será o noivado de Dalva de Oliveira e Roberto Inglez? Deus, nosso! Então a Dalva não se casou, outra vez, na França, com o Tito Climenti? Será que não?

★

MARIA CONCEIÇÃO — (Rio) — Se Paulo Gracindo aceita ser padrinho de casamento? Claro! Naturalmente que o convite o deixará cheio de satisfação!

★

JULIETA MARQUES — (Rio) — Tá.

★

VITÓRIA B. SALAS — (Rio) — Ah, é?

★

RUTH ALZERNAZ — (Rio) — Só?

★

ELENKA MARCOVICH — (Pôrto-Alegre) — Quais as edições em que sairam reportagens com Elvira Pagã? Veja lá: 23, 28, 44, 49, 63, 80, 87, 88, 100, 102, 139 e 158.

★

ROSÁRIA A. — (Rio) — Qual o motivo da briga entre Mary Gonçalves e Bill Farr? Parece que a "briga" acabou, sabia?

★

DINAH LÚCIA SOUZA — (Serraria, E. do Rio) — Quando a Emilinha responderá as cartas dos fans? Num dêsses próximos dias...

★

LURDINHA VASCONCELOS — (Campos) — Quando Celso Guimarães começará seu programa de auditório? Não existe, ainda, data exata.

★

WANDA LÚCIA — (Niterói) — Qual a idade e o verdadeiro nome de Dóris Monteiro? Nome: Adelina. Idade: 18 anos. Tá bom?

MAGNÓLIA RIBEIRO — (Rio) — Ah, um "diário" também para a Adelaide Chiozzo? Mais um, é?

★

LÉA SANTOS — (Rio) — Dizem que sim, e de Paquetá. Não é isso?

★

SANDRA MARTINS — (Rio) — Por que o Luiz Alberto ainda não saiu no "Buraco da Fechadura"? Por que está pra sair. Não é simples?

★

MARIA DE L. M. ALMEIDA — (Rio) — Tudinho certo, tudinho.

★

MARIA VASCONCELOS — (Campos, E. do Rio) — Ih, parece que você não gosta do Nelson Gonçalves, hein?

★

DALVA SALETE FARIA — (Araraquara, São Paulo) — Naturalmente que os fans de Marlene gostarão do aparecimento, aí, do "Fan-Clube-Marlene". Por que não?

★

REGINA LÚCIA ASSIS — (S. Paulo) — Nossa! Espere aí, calma. Não pense em suicídio, por causa da demora com o "Diário de Marlene". Não é assim que se resolvem essas coisas. Papagaio!

★

EDSON ROCHA FERREIRA — (E. Santo) — Se a Tina Vita é simpática? Claro que sim. A Dóris Monteiro, ao que parece, ainda não encontrou seu príncipe encantado.

★

HILDA BARROS GOMES — (Rio) — Capa com o saudoso Chico Alves e sua companheira? A capa com o Chico Viola virá, talvez na próxima edição. Pensaremos, entretanto, na idéia.

★

ÂNGELA MARIA — (Barbacena) — Se o Zé e Zilda não merecem figurar nas "24 horas"? Merecem, evidentemente.

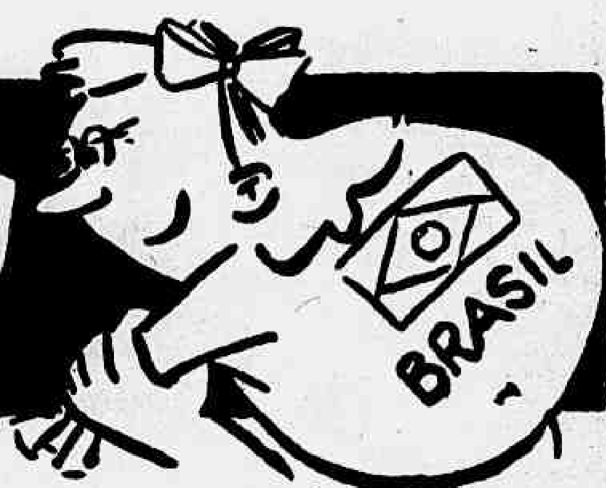
ATENÇÃO LEITORES DO INTERIOR:

Encontram-se na Gerência desta revista vários envelopes especiais, do Correio, contendo diversas quantias sem que os seus remetentes tenham informado a que fim se destina o dinheiro. Os referidos envelopes obedecem ao seguinte número de registro: — 3.512 — 837 — 124 — 1.101 — 29 — 135 — 3.753 e 151. Solicitamos dos leitores que fizeram a remessa dos mesmos que nos escrevam informando algo.

Também se encontram na Gerência desta revista quantias em dinheiro e em vales postais, remetidas pelos leitores abaixo, sem que tenham trazido também outra qualquer explicação. Solicitamos pois que nos escrevam com a máxima brevidade informando a que fim se destina o dinheiro que nos remeteram. Os leitores são os seguintes:

Horacine de Paula — José Duarte Bastos — José Augusto Cavalcanti — Helena Carmo — Severino Araújo Barreto — Enedino Fernandes — Antônio Lapa Pinheiro — Zelia Waldete — Odila de Pinho — Durval Alves — Ironia Leite Figueiredo — Eduardo Almeida Guimarães — Alvacir Bitencourt Pinto — Francisco Aguerra — Teresinha de Oliveira — Carlos Passolan — C. Assuman — Aparecida Caldeira — Tereza Jesus Silveira Dias — Ana de Oliveira Melo — Waldir Buosi.

Correio dos Fans



MARIA CARMEM — (E. Santo) — Vamos cuidar do assunto.

★

LOLITA BATISTA — (Rio) — Cid Moreira e Carlos Henriques? Casados, sim. E papais, também. Quando ao Reinaldo Dias Leme, êle continua solteiríssimo. Até mais alguns meses, talvez.

★

FAN DA FAVORITA — (Rio) — E' norma desta secção não responder às perguntas assinadas com pseudônimos. Mande-as, com seu verdadeiro nome, e teremos grande prazer em atendê-la.

★

SÔNIA ESPIR — (Minas) — Essa história de os artistas enviarem ou não fotos autografadas, até que é muito antiga. Às vêzes êles atendem, outras não. Daí, como responder certo?

★

AFONSINA MULLER — (Itajaí) — Oscarito nas "24 horas", capa com Adelaide Chiozzo e coisa e tal e tal e coisa. Tá bom, tá.

★

ZENITH DORIA — (São Paulo) — O Luiz de Carvalho nas "24 horas"? Não saiu, não? Ah, então é pra já!

★

RAUL DE AZEVEDO FILHO — (Rio) — Ah, é? Que lindo! O endereço particular — e só o particular! — de Virgínia Lane? Qual é, hein?...

★

SARKIS EDU — (Rio) — Ah, você deseja que falemos das coisas ruins do rádio. Vejam, só! Será que vale a pena, Sarkis?

★

ALCIDES AQUINO SANTOS — (Rio) — E' um assunto para ser estudado, não acha, amigo?

★

ADEMAR RIBEIRO — (Rio) — Capa com a Maria Antonieta Pons? Viva a rumba!

★

ZULMIRA DE OLIVEIRA — (Rio) — Vimos realizando, há algumas semanas, uma série de reportagens sôbre a vida e os diversos aspectos da carreira de Francisco Alves. Edição especial? Providenciamos a tiragem de uma extra do "Vamos Cantar", com uma centena de sucessos do saudoso Chico Viola. Procure-a nos jornaleiros.

★

IVANA PRETTI REGO — (Esp. Santo) — O Domício Costa é casado, sim. Anda pela casa dos 26 anos. Broto, broto...

★

GERALDO M. ARAÚJO — (São Paulo) — Porque o Leonardo de Castro não usa, no rádio, seu nome verdadeiro? Promessa, talvez.

★

ROSÂNGELA DE SOUZA — (Olímpia) — Puxa, que idéia! Safa! Isola!

RÚBIA MARIA — (Paraná) — Aquela gente, todinha, na capa? Cadê espaço para a "multidão"?

★

LUIZA MARIA PEREIRA — (Rio) — Qual! Você acha que a pequena ficou louca?

★

ELZA RIBEIRO — (Rio) — Ora essa, e pra que?

★

ODETE JAMIL — (E. Santo) — Você pede que lhe enviemos, encarecidamente, um retrato da Adelaide Chiozzo. Vontade é que não nos falta, mas, cadê o retrato?

★

CLEUZA CHAVES — (Rio) — Dalva de Oliveira deixou a Rádio Nacional porque a Rádio Tupi lhe ofereceu melhores condições.

★

APARECIDA COSTA AGUIAR — (São Paulo) — Emilinha Borba canta, especialmente, às quintas-feiras, no Programa do Manoel Barcelos, na Rádio Nacional, lá pelo meio-dia. Ok?

★

HILDA COSTA — (Rio) — Você merece a reportagem sim. E o Mário Luiz ganhará preferência na fila. Tá?

★

LENISA SALES — (Mato Grosso) — Sairá, sim. Palavra, palavra!

★

PERINA GONZAGA — (Rio) — Tomou, sim. Pelo menos é o que parece. Por quanto tempo é que ninguém sabe...

★

NANCY MASCARENHAS LOPES — (Bahia) — Outra?

★

IRACILDA MARIA MARQUES — (Belo Horizonte) — Se o César de Alencar já se declarou à Emilinha? Calma. Êles são bons amigos. Nada de amor, entretanto.

MARIA VASCONCELOS — (Campos) — Legal, legalíssimo.

★

NEUSA MARIA DA SILVA — (Est. do Rio) — Não serve um retratinho? Tem que ser logo na capa?

★

MARLENE ODETE DE OLIVEIRA — (Florianópolis) — Não tem de que.

★

VIRGÍNIA AMORIM — (Vitória) — Logo que seja possível, tá bem?

★

VICENTE GREGÓRIO — (?) — Ademilde Fonseca é lá do Rio Grande do Norte.

★

MARIA JOSÉ FERRAZ — (Caiapó, Minas) — Não, Chico Alves não tem parentes cantando no rádio.

★

MARIA LUIZA LANE — (Rio) — O Vicente Celestino estava atuando em São Paulo, pelo menos até o momento em que redigíamos estas respostas.

★

AMÉRICO RICARDO — (Rio) — Capa com os brotos do rádio, Dóris Monteiro e Ângela Maria? Virá.

★

ALEXANDRE MENDES — (Rio) — Angelita? Deixou a PRA-9. E o rádio, também .Atua, agora, em boates. Por que, hein?

★

ALMIR FERNANDES RODRIGUES — (Niterói, E. Rio) — Anselmo Domingos recebeu sua carta e diz que está aguardando a remessa do drama policial que você escreveu, para dar, depois, uma opinião sincera.

★

RUTH AGUIAR — (Vitória, Espírito Santo) — O nosso diretor agradece os termos muito amáveis de sua carta mas lamenta não poder atendê-la pois não tem, no momento, fotografias para distribuir.

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

SUGESTÕES PARA COMPRAS DE NATAL

LOUÇAS - CRISTAIS LUSTRES - FAQUEIROS

uma infinidade de artigos para o confôrto do lar — VENDAS À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

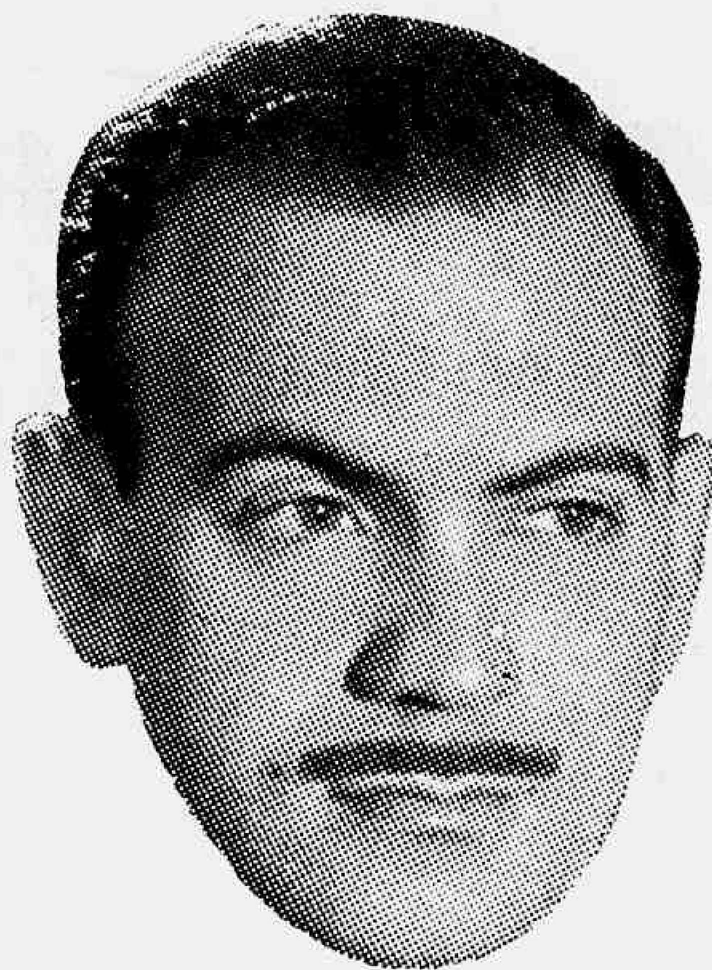
MONUMENTAL SEÇÃO DE BRINQUEDOS!

LOJAS REGAL

EM FRENTE À ESTAÇÃO DA PENHA

ARTISTAS
VELHOS E MOÇOS
LEIAM COM ATENÇÃO

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "GOTAS MENDELINAS" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo.



Urbano Lóes: Uberaba.

●

Não há afastamento capaz de desprender o fio que liga o homem ao seu passado. No redemoinho de suas atividades no local para onde emigrou em busca da fama ou da fortuna, o fiosinho não se diluirá, débil e ao mesmo tempo eterno, dispondo, muitas vêzes, contra sua vontade e ilusórias sensações de liberdade. No sono virá o sonho e êste o surpreenderá com os recantos, as ruas e as coisas do lugar onde nasceu e viveu até a adolescência.

Quando, depois de muitos anos, visitamos a cidadezinha onde nascemos e passamos nossos primeiros anos da existência, somos tomados de ansiedade e impaciência, ao ouvirmos o apito do trem avisando nossa chegada. Para os demais passageiros, é uma cidadezinha como outra qualquer, mas, para nós, é a terra natal, maternal e amiga, onde vivem ou viveram nossos pais e os primeiros amigos: feia, porém simpática; pobre, porém significativa para nossa emotividade.

"ÁI, QUE

Texto de ALBERTO MONTALVÃO

Fotos do nosso arquivo

Giuseppe Ghiaroni, nascido em Paraíba do Sul, no Estado do Rio, um dos fortes produtores do nosso Rádio, novelista e poeta, nunca se esquece de sua pequena cidade natal, de onde saiu completamente desconhecido. Sempre que pode, dá um giro até lá para matar saudades. Aerton Perlingeiro, locutor e animador, tambem nasceu no interior fluminense em Macaé. Igualmente, entrou para o Rádio pelo seu próprio esfôrço, só conseguindo vencer e tornar-se conhecido, depois de muita luta. De vez em quando dá um pulinho à terra de seu berço.



Luiz Gonzaga é da cidade pernambucana de Exu. Atuou pela primeira vez ao microfone no ano de 1941, na Rádio Clube do Brasil. Até então completamente desconhecido. Depois transferiu-se para a Tamoio, de onde passou para a Nacional, conquistando sucesso. Suas canções refletem a nostalgia da cidadezinha sertaneja que êle deixou lá longe, mas de que não consegue esquecer... Celso Guimarães veio de Jundiaí, no interior de São Paulo. Sua primeira estação, a Cruzeiro do Sul, na Capital paulista. Depois, no Rio, foi para a Educadora; desta se transferiu para a Nacional, onde se encontra há quatorze anos. Aqui conseguiu a fama, o sucesso; aqui se radicou definitivamente, mas...

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA.- R. DOS ANDRADAS, 102- RIO

SAUDADES QUE EU TENHO..."

Jundiaí continua sempre em seu coração. E' a velha nostalgia da terra natal, maternal e amiga.



Luiz de Carvalho, animador e locutor, nasceu em Diamantina, uma das mais antigas cidades de Minas Gerais. Foi garôto terrível; passou por diversas escolas, sendo mesmo expulso de uma delas, por indisciplina. Começou a carreira no Rádio, como locutor da Inconfidência, de Belo Horizonte. Tem três paixões — a Família, o Rádio e... Diamantina. Ivon Cury é novo no Rádio, mas já venceu. Procede de Caxambu, também Estado de Minas. Quando veio para o Rio, cantou de graça na Tupi, até que foi contratado pela Nacional. Canta em português, inglês, francês, espanhol, árabe e está em plena ascenção. Mata as saudades da terra bebendo muita água mineral de lá...



Dalva de Oliveira outra que nasceu no interior, em Rio Claro, no Estado de São Paulo. Dalva nunca se esquece da cidade onde veio ao mundo. Igualmente, o povo de Rio Claro não se esquece de Dalva. Dela se orgulha. Urbano Lóes veio do Triângulo Mineiro, de Uberaba, onde nasceu e onde iniciou sua carreira radiofônica, numa emissora local. Um dia resolveu vir para o Rio, e aqui se inscreveu num concurso para locutor na Nacional. Apesar de um dos primeiros colocados, não teve contrato. Assim, foi ter à PRA-9, de onde passou à Globo, para voltar de novo à Mayrink e, agora, Cruzeiro do Sul. Alegra-se quando, em sua presença, elogiam a terra do Zebu. Abelardo Barbosa, o "Chacrinha", é filho de Pernambuco, como Luiz Gonzaga e, como êste, não se esquece da cidadezinha natal que, aliás, tem um nome interessante — Surubi. Em 1939, no Recife, estreou na Rádio Clube de Pernambuco. Vindo para o Rio, foi baterista num navio do Lóide. Depois lançou o "Cassino da Chacrinha" na antiga Rádio Clube Fluminense. Agora se encontra na Tamoio, com o programa que o popularizou. Abelardo adora sua pequena Surubi.



Edu, o Edu da gaita, também nasceu no Interior, em Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul. Toca harmônica de bôca desde menino e contam que, em sua terra, ganhava níqueis para executar melodias numa pequena gaita amassada. Um dia resolveu deixar Jaguarão por uma cidade grande. Veio tentar a sorte em São Paulo, tocando em cafés e esquinas, em troca de algum dinheiro. Da Capital paulista transferiu-se para o Rio e venceu amplamente. Mas... Edu nunca se esquece de Jaguarão; de sua infância pobre, mas feliz.



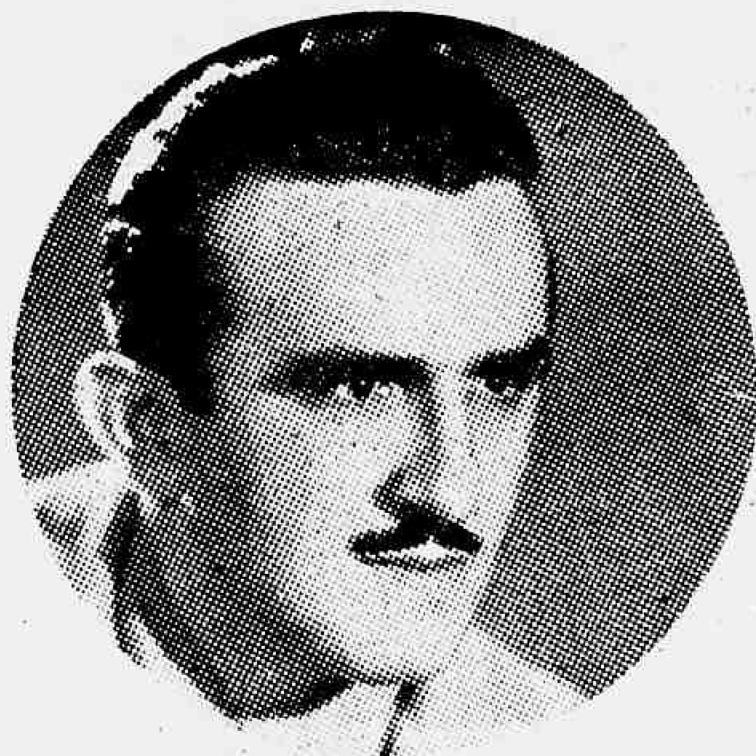
Ivon Cury: Caxambu.



Dalva de Oliveira: Rio Claro.



Ghiaronne: Paraíba do Sul.





Chacrinha: Surubi ★ Ao lado: Luiz de Carvalho, o de Diamantina lá em Minas Gerais.



Aérton Perlingeiro: Macaé.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 25 DE OUTUBRO)

1.º — BRASIL DE AMANHÃ, de F. Alves e René Bittencourt, com Francisco Alves — (Odeon).
2.º — ADEUS (5 letras que choram), de Silvino Neto, com Francisco Alves — (Odeon).
3.º — CANTANDO NA CHUVA, com Gene Kelly — (M.G.M.)
4.º — A MULHER QUE FICOU NA TAÇA, de F. Alves e Orestes Barbosa — (Vítor).
5.º — ÍNDIA, de Guerrero, Flores e Rago, com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).
6.º — MAMBO CAÇULA, de G. Macedo e B. Alexandre, com Chiquinho e sua Orquestra — (Continental).
7.º — NINGUÉM ME AMA, de Antônio Maria e F. Lôbo, com Nora Ney — (Continental).
8.º — MOSES, do filme "Cantando na chuva", com Gene Kelly — (M.G.M.)

Disco na Revista

JAIR AMORIM

Muitos compositores já colocaram (colocaram é "gíria" musical) suas melodias para depois do Carnaval. Isto significa que, para o "Nice" e adjacências, o período momesmo é coisa do passado, muito embora Momo nem tenha aparecido. Agora em dezembro, quando começa a "guerra" por um lugar ao sol nos pratos das emissoras que tocam discos, vivem os fabricantes de melodias um outro período, inteiramente diverso: a produção e gravação das músicas de meio de ano, isto é, aquelas que serão lançadas depois da quarta-feira de cinzas. Mary Gonçalves, Jorge Goulart, Emilinha, Milfont, Marlene e vários outros já escolheram ou gravaram o repertório post-carnavalesco. Como se vê, os pratos musicais são preparados com muita antecedência. O público é que pensa que come comida feita na hora.

★

Dois cantores novos e de muito fufuturo — Venilton Santos e Murilo de Alencar — tiveram uma atitude dígna de elogios: puseram-se a disposição de Carlos Galhardo para "defender" suas músicas de Carnaval, durante sua ausência. Como se sabe, o "Spaghetti" foi excursionar em Portugal e só voltará quando Momo já estiver pràticamente instalado entre nós. Com a gentileza do Venilton e do Murilo de Alencar será difícil que os fans esqueçam as "bombas" do Galhardo. E' uma tranqüilidade, não há dúvida.

★

Ester de Abreu está satisfeitíssima com a vendagem de "Perseguição". A exclusiva da "Sínter", que também gravou para o Carnaval, considera-se bem armada para enfrentar os "grandes" do gênero, em 1953.

★

A "guarânia" paraguaia, India", bate todos os recordes em São Paulo, já tendo atingido, só na "Todamérica", a uma vendagem excepcional. Informa-nos o Schneider que sua fábrica já vendeu cêrca de 100 mil discos. A dupla Cascatinha e Inhana, muito afinada, por sinal, começa também a se popularizar entre os cariocas, através dêsse lançamento da etiqueta do Almeida.

★

As fábricas trocam gentilezas. A "Continental", por exemplo, abriu mão da exclusividade de u'a melodia da dupla Klécius e Cavalcanti, "Feliz Natal", em favor da R.C.A. Vítor. Dessa forma, por êstes dias, a etiqueta do cachorrinho a lançará na interpretação do conjunto paulista "Titulares do Ritmo", integrada por cegos. "Feliz Natal", que recebeu da Vítor um tratamento muito bom, foi originalmente lançado por Dick Farney.

★

E já que falamos em Dick Farney: êste intérprete aparece, com grande classe, em sua versão do samba "Alguém como tu". Os entendidos manifestaram-se com otimismo a respeito da carreira dêsse último disco do criador de "Ponto Final".

★

A discografia natalina do Brasil era, até há pouco tempo, muito pobre. Agora, entretanto, mercê da concorrência entre fábricas e compositores, nosso repertório, nesse gênero, se amplia cada vez mais. Para o próximo Natal, por exemplo, além de algumas regravações, novas páginas aparecerão, assinadas por alguns dos mais categorizados compositores.

★

Outra boa notícia é a de que Sílvio Caldas vai voltar a compor. Como vocês sabem, Sílvio além de grande intérprete que sempre foi, tem dado à música popular belas páginas de sua inspiração, assinadas de preferência de parceria com Orestes Barbosa. Com o afastamento voluntário do poeta, o "caboclinho" achou preferível, ou mais cômodo, ficar apenas cantando. Acontece, porém, que qualquer noite destas iremos ao seu hotel, em Copacabana, para lhe dar umas sextilhas ao seu feitio. Aliás, ao serem estas notas publicadas, a parceria já se consumou.

★

Neusa Ambrosio continua nos mandando notícias sôbre a "Musidisc". Neusa sabe trabalhar e a "Musidisc" parece que pegou boa embalagem. Vamos esperar pelos primeiros discos.

★

Os compositores do Nice, que também fazem prognósticos, acham que as melodias sob o tema Francisco Alves não farão carreira no Carnaval.

★

De muito futuro o novato Raul Moreno, revelado pela "Todamérica". Raul, com duas gravações (a última traz "Intriga", de Wilson Batista e Magno de Oliveira) já despertou a atenção do público, que nele vê o herdeiro musical de Luiz Barbosa e Ciro Monteiro.

★

O compositor Ataulfo Alves voltou a cantar, depois de tanto tempo afastado dos microfones e dos discos. Mestre Ataulfo escolheu a "Star" para seu reaparecimento, justamente no Carnaval, época de sua popularidade como intérprete de "Amélia". Um dos sambas que êle gravou, por sinal de sua autoria, é o "Vestiu saia, tá pra mim".

★

Carmem Costa disse-nos que seu repertório está perigosíssimo. A exclusiva do sêlo "Copacabana" gravou com Colé u'a marchinha reputada páreo duro, cujo título é "Cachaça".

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"CONDENO OS COMPOSITORES QUE VENDEM SUAS MÚSICAS" — (Alberto Rêgo).

"SÍLVIO ESTÁ CADA VEZ CANTANDO MAIS" — (Dircinha).

"VOU GRAVAR SEU SAMBA. ESTÁ NO PAPO" — (Francisco Carlos).

"JÁ ME CHAMAM ATÉ DE LINDA "LAMA" RODRIGUES — (A mesma).



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL

EXPERIMENTE E VERÁ.

As letras dos primeiros sucessos para o Carnaval de 1953 estão em

"VAMOS CANTAR"

DE NOVEMBRO

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS



Como fazemos habitualmente, entre as cartas recebidas para esta secção, reservamos hoje a que nos remeteu o ouvinte Célio de Andrade, residente em Vila Isabel, no Rio de Janeiro. Diz o missivista:

★

"Senhores: Há muito tempo estou para escrever para esta secção e venho sempre adiando minha carta. Hoje, porém, depois de assistir na televisão ao encontro FLAMENGO X BANGU, não pude me furtar ao ensejo. Como sabem todos os telespectadores, no início, meio e fim das irradiações, a Tupi apresenta uns comentários esportivos feitos pelo senhor José Scassa, comentários, quase sempre monótonos e destituídos de interêsse. No dia do jôgo referido, porém, aquêle senhor nos ofereceu um espetáculo sui-generis: Um jornalista chileno que, além de falar todo o tempo em espanhol e ràpidamente ficou escondido por um microfone, ou coisa que o valha e não se podia ver a fisionomia do mesmo, nem à mão de Deus Padre! Enquanto isso, o senhor Scassa, gorduchamente colocado em primeiro plano, a cada palavra do chileno, balançava grotescamente a cabeça como se estivesse de fato entendendo o que o homem dizia! Senhores! E' preciso que se faça um apêlo à direção da única emissora de TV do Rio — e por isso é que ela abusa — no sentido de acabar de uma vez por tôdas com os comentários esportivo que só servem para gastar dinheiro e deixar os telespectadores de mau humor. Nos intervalos das pelejas, mudem para o estúdio e nos apresentem um filme de desenho animado, úm jornal, ou se quiserem, até um anúncio filmado. Mas, pelo amor de Deus. Acabem com aquêles comentários parciais, mal feitos e cacetes.

(as) — Célio de Andrade — Vila Isabel — Rio."

VALORES Anônimos do Rádio

ALBERTO FARIA

Quem conhecer o desenvolvimento do rádio carioca, principalmente os que estão mais intimamente ligados aos departamentos técnicos, sabem sobejamente que não são poucos os operadores que atendem ao progresso das nossas emissoras dedicando-lhes o melhor de seus esforços. Entre êsses está Alberto Faria, um autêntico trabalhador anônimo do rádio que a êle se vem dedicando com todo o empenho e entusiasmo desde que ingressou na Rádio Clube, em 1938.

Calmo, modesto e eficiente, Alberto nos conta que, seu primeiro emprêgo foi como caixeiro de um armazém, quando contava 14 anos de idade. Filho de gente modesta, Alberto Faria teve que trabalhar para se manter e foi depois de conhecer Luiz Ferreira que o ensinou os rudimentos de rádio e o colocou na Rádio Clube que êle pôde melhorar de situação.

Nascido na Gávea a 12 de junho de 1907, contando atualmente 45 anos de idade, Alberto Faria é casado e tem quatro filhos rapazes: Alberto, Moacyr, Waldyr e Walter, sendo que o mais novo conta 16 anos e o mais velho, 23. Muitos anos Alberto atuou na Rádio Clube e lá deixou muitos amigos. Certo dia, porém, apareceu uma oportunidade para melhorar de vida e foi então trabalhar na Mayrink Veiga onde já está há oito anos.

Na PRA-9 não são poucos os seus amigos, conquistados pelo seu espírito sempre jovem e sua vontade de progredir cada vez maior. Desde a direção aos serviçais, todos gostam de Faria que se entrega ao rádio com o mesmo carinho dos primeiros tempos quando, na Rádio Clube começou a travar conhecimento com as mesas de contrôle de som.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

Rio, 1.º de outubro de 1952

Meu querido Chico:

Um grande abraço de saudade. Porque te fôste assim, meu bom Chico, sem dizer nada a ninguém? Porque partiste assim, Chico, deixando a todos o pesar profundo da imensa tragédia da tua partida? Pois olha, Chico amigo, ninguém se conforma com o golpe. Ninguém quer acreditar que te fôste. Os teus colegas, os teus amigos, os teus fans continuam fazendo de conta que estás presente em tôdas as rodas, em tôdas as realizações, em todos os anseios. O teu povo, Chico, êsse mesmo povo a quem deste 35 anos de tua arte, insiste em te aplaudir, em bater palmas a ti, como se, em pessoa, estivesses a cantar sob o luar das madrugadas boêmias, à luz da ribalta ou diante de um microfone amigo. Não cansou da tua voz e te mantém em cena através da sua grande, da sua melancólica e infinita saudade.

Sabes de uma coisa, Chicão? Partiste no dia dos meus anos. No dia em que recebi, em meu lar, Dircinha Batista, César de Alencar e mais uma meia dúzia de amigos comuns, bons amigos. Estivemos felizes, ignorando a infelicidade da tua partida. Só na manhã de domingo veio a todos nós a dolorosa notícia. Logo no dia dos meus anos, Chico. Que mágoa. Por que, Chico?

Em respeito à tua memória, meu bom amigo, jamais festejarei meu aniversário.

Não falei em microfones sôbre tua rude partida. Também não quis posar para fotografias, e nem chorei pùblicamente. Contive-me a custo para desabafar sòzinho, rendendo-te ocultamente a homenagem do meu pranto. Coisas do meu feitio. Não tenho dormido há três dias, Chicão. Tua voz mantem-se em meus ouvidos, tua figura esguia, na retina dos meus olhos cansados, e tua estima, cá dentro do peito, agarrada ao coràção magoado.

E' por isso que te escrevo esta carta, meu bom Chico Viola. Para dizer-te da tristeza de todos nós. Para falar-te da minha grande mágoa. Ninguém se conforma com a realidade da tua ausência. Não te digo adeus, meu caro Chico. Espera-me aonde estás. Aguardo apenas que Deus me reserve a passagem para a viagem que me levará um dia ao destino de todos nós. Até lá, Chico amigo. Que o Senhor do Bonfim te acompanhe.

Teu colega e amigo.



O estado de saúde de Eddie Cantor tem preocupado seus colegas e amigos de Hollywood. E o interêsse de prestigiar, agora enfêrmo, o ídolo da tela de outros tempos se evidencia com a idéia dos cineastas que pensam, a semelhança do que fizeram com Al Jonson, reunir numa película passagens de relêvo da vida do famoso comediante.

★

Fizeram intensa propaganda de Maria Felix e Carlos Thompson, anunciando que iriam se unir pelos laços do matrimônio, mas o "mocinho" de última hora foi Jorge Negrete. O cantor mexicano, para surprêsa de muitos, é atualmente o marido da atriz que já foi considerada a mais bela do mundo.

★

Na "Flama", todos entusiasmados com o cinema nacional. Resultado: estrearam "Com o diabo no Corpo" que, diga-se de passagem, embora sem grandes pretensões, agradou. "Rua sem Sol" vai ser brevemente "rodado" com Jackson de Souza e Miriam Teresa, a filhinha de Oscarito — "Agulha no Palheiro", sob a direção de Alex Viany, com Fada Santoro, Hélio Souto, Sara Nobre, Dóris Monteiro, César Cruz, Roberto Batallin e outros, está em via de conclusão.

★

O ator norte-americano Robert Savage (um ilustre desconhecido, pelo menos para os brasileiros...) andou tentando arrombar o apartamento de Rita Hayworth, num hotel de Sevilha. Alegou que desejava, apenas, simplesmente, nada mais do que... oferecer a "Gilda" um ramalhete de flores! Que ingenuidade!...

★

Recentemente reapresentaram no Rio o nacional "Caminho do Céu" com Celso Guimarães. O simpático rádio-ator da PRE-8 deve ter senttido vontade de mandar algumas pessoas para o "Caminho do Inferno"...

★

Cronistas cinematográficos cariocas, de reconhecido mau humor, têm feito em suas colunas verdadeiras ladainhas contra a cinematografia pátria. Deixam transparecer o seu impatriotismo, sua intolerância doentia, seus complexos. Louve-se, portanto, o comportamento sensato de Celestino Silveira, Edmundo Lys, Mário Nunes, Manoel Jorge, Pedro Lima, Leon Eliachar, Jonald, Joaquim Menezes, Danilo Ramirez, Van Jaffa, Antônio Olinto, Clóvis de Castro Ramon e poucos outros, inclusive os integrantes do "Jornal do Cinema". Êsses fazem críticas construtivas, desinteressadas, desapaixonadas, honrando o espírito de brasilidade.

★

Jacinto de Tormes, cronista social do "Diário Carioca", visitou a "Vera Cruz" de São Paulo e elogiou tudo que, a convite do dr. Edgard Batista, vice-presidente da Companhia de São Bernardo do Campo, teve ocasião de ver bem de perto. Um testemunho que nos parece insuspeito. Demonstra que, quer queiram ou não os eternos descontentes, os pseudo-doutores da sétima arte, existe Cinema no Brasil!

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

Berliet Júnior, nome respeitável do rádio está radiante com o sucesso de "Três Vagabundos" quando da pré-estréia "São Luiz". Superlotado estava o cinema do Largo do Machado e os fans reacionaram muito, com as piadas de Oscarito, Grande Otelo e outros. Enfim, deu bom resultado o argumento que contou ainda com a inspiração de Vítor José Lima (o substituto de Carlos Brasil no programa "Cine Reportagens" na sua fase da Mayrink Veiga) tendo a fita agradado, embora tenha sido lançada sem grandes pretensões. Foi o próprio Berliet Júnior quem declarou à REVISTA DO RÁDIO:

SABÃO EM PO
MILEN
PRIMEIRO E ÚNICO Criado especialmente para a sua lavadeira eletrica
A Venda nas Feiras, Armazens e Bôas Casas
FABRICADO POR
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Industria Brasileira

CAIXAS PARA RÁDIO
TOCA-DISCO E
TELEVISÃO
Rústicas: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00 — Chipendale: Cr$ 1.500,00.
FAZEMOS DE ENCOMENDA
Consertos e adaptações de rádios e televisão.
RÁDIO TRUCCO
R. Vis. do R. Branco, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201

A VOZ DA IMPRENSA

PERGUNTA: — Nosso rádio está cumprindo suas verdadeiras finalidades?

RESPOSTA: — Se não o estivesse não teria a fôrça que tem.

★

PERGUNTA: — Qual deve ser a principal finalidade do rádio?

RESPOSTA: — Não deve ser cultural, exceto se se incluir na acepção cultural quase que tudo, pelo menos quase tudo que o rádio já faz. Ninguém ouve rádio para se instruir e sim para se informar e para se divertir. Se o rádio informa e diverte, cumpre uma missão cuja importância seria até ridículo salientar.

★

PERGUNTA: — Deveria nosso rádio ser oficial ou será bom que continue como está?

RESPOSTA: — Claro que é bom que continue como está. E só está assim porque pôde desenvolver-se livremente, sentindo, inclusive, pela competição, a necessidade cotidiana de melhorar.

★

PERGUNTA: — Conhece o rádio de outros países? O nosso, em confronto, é melhor ou pior?

RESPOSTA: — Sim — A comparação em certos casos não faria justiça ao nosso rádio; e o rádio e o jornalismo são feitos à imagem e semelhança dos povos a que servem. Mesmo quando imitam e se desmoralizam um pouco. O nosso rádio não pode estar melhor, embora vá melhorar e muito pela própria evolução.

★

PERGUNTA: — Como encara a questão de censura no rádio? Todos os programas deveriam ser prèviamente censurados? Por quem?

RESPOSTA: — Sou sinceramente contra qualquer censura que venha de fora. Admito a auto-censura, que pratico muito e que é a mais terrível de tôdas e a crítica livre, que só se exerce sem censura. E' verdade que o rádio entra na casa da gente, a família reunida, e pode irradiar uma inconveniência. Mas também pode sair inconveniências nos jornais e tem saído. Pode-se dizer que criança não lê jornal, quando não sabe ler; e ouvir, todos ouvem. Isto aumenta a responsabilidade do rádio, embora não possa ser maior do que a do jornal.

★

PERGUNTA: — Que paralelo faz entre rádio e Jornal? Um prejudica o outro?

RESPOSTA: — Para mim, o rádio e o jornal se completam. Onde de um certo modo se unem; na informação a diferença está no maior tempo de que dispõe o jornal. O rádio é instantâneo, o jornal pretende ser o mais rápido possível. O cidadão ouve a notícia pelo rádio que lhe abre o apetite para ler o jornal. Como se vê, um não faz mal ao outro; pelo contrário.

★

PERGUNTA: — Que julga V. S., dos programas de auditório?

RESPOSTA: — Não freqüento auditórios, mas ouço o barulho dêles pelo rádio. O êxito do programa de auditório ajuda o rádio, dá-lhe fôrças. Portanto o auditório é uma grande coisa.

★

PERGUNTA: — Pode citar alguns programas ou estações que costuma ouvir?

RESPOSTA: — Confesso que sou ouvinte bissexto. Mas me lembro que certos programas para citar: os programas do Almirante, o de "PRK-30", o "Balança mais não cai", que escuto quando posso.

RESPOSTAS DE MÁRIO FILHO







AS FAN... ÁTICAS DO RÁDIO

HISTÓRIA DRAMÁTICA, EMOCIONANTE E HUMORÍSTICA DA "FÔRÇA OCULTA" QUE MOVE O RÁDIO ★ BRIGAM, AINDA, AS FANS DE EMILINHA E MARLENE ★ LUIZ DE CARVALHO QUASE LEVOU UMA SURRA ★ ONDE ESTÁ O MISTÉRIO?

★ Texto de BORELLI FILHO — Fotos de E. MELLO e ANTÔNIO ROCHA, exclusivas do nosso arquivo ★

O que move o rádio, senão o aplauso popular, o prestígio do povo àquilo que o microfone divulga, promovendo aumentos de vendas e circulação do dinheiro? São os fans do rádio que fazem e desfazem o prestígio de uma emissora e, especialmente, o cartaz dos artistas. Sabemos que fulano ou beltrana atingi-

ram o máximo da popularidade quando os fans saem à sua procura, pedindo autógrafos ou simples palavras. Ou então, quando vêm às nossas mãos, pelo "Correio dos Fans" os cupões, às centenas, indagando de particularidades dêsse ou daquele artista. Aqui, nesta reportagem, procuramos mostrar, pelas fotografias, o entusiasmo dêsses mesmos fans por êsses e aquêles artistas — no ardor que vai até o fanatismo, permitindo o trocadilho mais velho que o nosso bom amigo João de Deus.

★

Até alguns anos passados o rádio era um suplício para o artista, em se tratando de pesquisa de sua popularidade. Porque o herói cantava num estúdio fechado, deixando que sua voz ganhasse as distâncias e merecendo, apenas, o aplauso longínquo, que não era imediato e sempre hipotético. Aí apareceu a idéia do auditório. Algumas cadeiras agrupadas frente ao "aquário". A coisa tomou fôlego e chegamos, então, às poltronas e à amplidão das salas destinadas aos ouvintes que se faziam expectadores. Puderam, então, os artistas, aferir a intensidade de sua cotação com os fans, através do aplauso de momento. Aplauso que foi aumentando, chegando àquilo que se vê, hoje, numa audição do Programa César de Alencar, por exemplo.



Ao lado, Emilinha tentando chegar à Rádio Nacional, protegida até pela Guarda Civil! ★ Nesta página, Gregório Bárrios e Dalva de Oliveira são prêsas das "fan... áticas" do rádio. E' preciso acrescentar alguma legenda?



★

Do bate palmas entusiástico, os artistas — e especialmente algumas cantoras e cantores! — passaram a receber ovações estrondosas, manifestas em gritos frenéticos de centenas de moças. E de rapazes, também, embora em minoria. Agora a história é aquela: por todo o Brasil organizam-se "fans-clubes" de Emilinha, de Marlene, de Linda e Dircinha, de Dalva, de Adelaide, etc. e tal. "Fans-Clubes" com vida organizada, sede e correspondência certinhas, primorosos em organização. Tudo pelo culto às suas favoritas. Dizer qual a artista





Elas fazem planos e até brigam, por causa de suas favoritas!

que goza das torcidas mais fanáticas é bem difícil. Porque essas mesmas "torcidas" constituem-se num capítulo à parte, na história do rádio, empreendendo luta titânica pelo seu desdobramento, na campanha de evidência cada vez maior de suas eleitas. Recentemente houve a grande luta das "fanáticas", constituídas, em sua grande parte, de moças dos colégios, do comércio, namoradas e noivas — fruto do espírito impetuoso da juventude, que faz o mundo caminhar. A "luta" foi provocada, involuntàriamente, por Luiz de Carvalho, no seu programa "Só para Mulheres", na Rádio Clube. Êle queria saber das ouvintes qual "a cantora mais querida do rádio". Foi um desafio às fanáticas de Emilinha. De Marlene. Das irmãs Batista. De Dalva, etc. A disputa tomou tal intensidade que, no final do certame, com a vitória de Emilinha, as "fanáticas" de Marlene **escoraram** o Luiz de Carvalho, no próprio programa, quebrando poltronas e até um microfone! Por sua vez as fans de Emilinha defenderam o Luiz. E houve um "pega" de proporções tremendas, a ponto de, em medida prudente, a Rádio Nacional impedir, por uns tempos, que as duas artistas atuassem em programas de auditório. Tudo isto embora Marlene e Emilinhas fôssem as melhores amigas do mundo. Coisa que as "torcidas" não queriam admitir!

Existem grupo de "fan...áticas" que freqüentam todos os auditórios das emissoras, nos dias em que suas preferidas têm programa. Emilinha Borba, por exemplo, às quintas e sábados, dias dos Programas de César de Alencar e Manoel Barcelos — na Rádio Nacional — tem que ser protegida por guardas e porteiros da emissora, para alcançar os estúdios da PRE-8. À sua descida do carro, na praça Mauá, logo uma centena de moças envolve a estrêla, parando, por vêzes, o trânsito naquela artéria carioca. Sucedem-se, ali, os atos de entrega de presentes — Emilinha tem seu apartamento perenemente coberto de flores oferecidas pelas suas fanáticas —, os pedidos de autógrafos, ou, então, a simples demonstração de carinho, emoldurado pela música que a própria "torcida" criou para essas ocasiões. Não raro, as fanáticas levam "lembranças" da cantora, traduzidas num pedaço diminuto da sua blusa! O mesmo acontece com Marlene, Linda, Dircinha, Dalva, etc. Às vêzes as cenas são até emocionantes!

Marlene foi estrear no teatro. Numa casa de espetáculos luxuosa, como o Teatro Regina. Isso não impediu que suas fans, em grande número, lá estivessem, nervosamente, vivendo, como a estrêla, a emoção do acontecimento. Naturalmente alardeantes, prêsas do entusiasmo que sempre enche os microfones, naquele dia, entretanto, as garôtas estavam quietinhas, algumas até de lágrimas nos olhos. Como no dia em que Luiz Delfino levou sua favorita até o altar!

Mas as fanáticas existem não apenas no Rio. Estão espalhadas pelo Brasil inteiro, vibrantes nas cartas quase diárias que enviam às cantoras — e também aos cantores, rádio-atores, rádio-atrizes, etc. —, transbordantes de adjetivos e provas de carinho. Correspondência que atinge totais astronômicos, obrigando às emissoras — que entregam as cartas aos artistas — à criação de departamentos especializados. Como a Nacional, que possui oito funcionários exclusivamente dedicados a êsse trabalho. O Interior, por sinal, é um reduto de fanáticas incomensuráveis. Quando empreende viagem pelo Brasil em fora, o artista de prestígio sabe que irá encontrar multidões de jovens frementes de entusiasmo e vibração. E' infalível. Por isso mesmo é que se diz, de um artista famoso, que êle possui um Banco inesgotável, no Brasil inteiro. Para sacar, basta que êle realize uma temporada em teatros e cinemas do Interior. A renda da bilheteria será farta e pródiga!

Nas fanáticas encontramos gente culta, gente humilde, gente que tem um coração sensível, vibrando com as emoções que os artistas fazem chegar até sua



Ódio e alegria no rosto das fan...áticas. Por culpa e graça de quem?...



alma. Daí o alarido ensurdecedor que se faz presente nos auditórios à chegada de uma estrêla que se fêz querida. Daí as disputas, as brigas, aquêles atos comoventes — como o da **corbeille** oferecida à Emilinha, no dia em que a REVISTA DO RÁDIO lhe entregou a medalha de ouro, correspondente ao título de melhor cantora de 1952 e também o do ofício religioso pelo seu aniversário natalício — nos quais as fanáticas são pródigas. Como o "torcedor" de futebol, afinal, que abre os pulmões para levar seu time à vitória. Emilinha, Marlene — Fla x Flu — e as irmãs Batista (Linda e Dircinha), Dalva de Oliveira, Adelaide Chiozzo, etc., — no prisma feminino — Francisco Carlos, Roberto Faissal, Celso Guimarães, Paulo Gracindo, Dick Farney, Nelson Gonçalves e tantos outros! — os privilegiados masculinos nesse campeonato de prestígio popular capaz de mover montanhas e agitar meio mundo!



Surprêsa e melancolia. Emilinha não apareceu? Marlene não mandou o retrato?...



Luiz de Carvalho cercado pelas fanáticas do "Emilinha Fan-Clube". "Fans-clubes" de outras cantoras não o tratariam assim. Luiz quase apanhou, há pouco, de algumas fanáticas, enquanto que outras o defendiam!...



Rene Bittencourt — Feira de Amostras

"GENEROSIDADE"

O locutor Afrânio Rodrigues é dentista, todo mundo sabe disso. E tem um coração de ouro. Há dias, jantando em casa, uma de suas irmãs chamou-lhe a atenção...

— Sabe, Afrânio? Maria, a nossa cozinheira, faz anos hoje. Devemos dar-lhe uma gratificação. Quanto você acha?

— Em dinheiro não — respondeu Afrânio comovido — Diga-lhe que estou pronto a arrancar-lhe um dente, de graça! Ela só pagará a injeção, o esterilizador, o boticão e o consumo da energia da luz. Não está bom?

SÓ ASSIM...

Perguntaram a William Faissal, o mais feio dos irmãos, sua opinião sôbre a mulher. E o Faissal respondeu com tôda convicção...

— A mulher, para mim, tem que ser linda de cara, boa e... cega...

— Não é possível! Por que assim?

— Linda de cara e boa para que eu goste dela. E cega para que ela goste de mim...

NA GUANABARA

O locutor-discotecário Átila Nunes, de vez em quando faz um pedido à direção da Rádio. E é sempre um apêlo para colocar mais um parente na emissora. E assim, lá estão irmãos, primos e outros "agregados" do simpático radialista. Num dos últimos pedidos, Carlos Brasil, o diretor da C-8, bateu-lhe no ombro irônicamente...

— Escuta aqui, Átila. Diga-me a verdade: Você é mesmo Átila Nunes ou Átila Faissal?

CERTÍSSIMO!

— Você sabia que aquêle falso autor tinha morrido? E olhe que deixou um bocado de dinheiro, apesar de ser tão ignorante!

— Ora, está certo. Deus sabe o que faz e não quis dar-lhe o pêso da fortuna e o pêso do talento, por que era muita carga para um burro só...

QUEM SOU?

Embora me chamem "Nora",
Sou quase sogra cá fora
E, tenho muito prazer!
Não tem idade o talento.
No samba-canção, bem lento,
Eu sou dura de roer!

Resposta diretamente do Copacabana: NORA NEY.

DISSE O FILÓSOFO: "A água mineral natural sai de uma fonte criada por Deus, para garantia de um organismo saudável e puro."

CYRO MONTEIRO RESPONDEU: "Olha aqui, velhinho, você é filósofo mesmo ou é perfumista?"

ECONOMIA COM ASPAS!

Gilberto Milfont chegara naquele dia um pouco mais cedo e sua senhora (não confundir com a "senhora" que êle mesmo gravou em discos) recebeu-o com mais agrado do que o do costume...

— Querido! Sou uma grande espôsa! Abraça-me logo! Acabo de fazer uma grande economia!

— Não diga, meu amor! — respondeu calmo o Milfont — Que foi que comprastes para ti?



DEFUMADOR INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Cupido
SERÁ SEU ESCRAVO!
Tantos admiradores.. Por que? Por que uma cutis perfeita e delicada realça as admiraveis linhas do seu rosto ...
Pense neste detalhe importantissimo!... cuide de sua pele com Agua de Junquilho - famoso leite de beleza que protege sua cútis e a rejuvenesce com segurança e rapidez. Não queima. Não mancha Não resseca.
Distrib.: Araujo Freitas & Cia. Rio
Agua de JUNQUILHO



SILVEIRA LIMA COMPROU UM "CADILLAC"

Silveira Lima é um exemplo vivo do velho ditado "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". Porque soube lutar, e muito, para vencer. De origem humilde, ninguém acreditava, em sua cidade natal, São José do Rio Prêto, que êle viesse a se tornar um grande animador de auditórios e um locutor de classe. O próprio diretor da Rádio Rio Prêto, onde êle começou sua carreira, chegou mesmo a insistir para que Silveira Lima trocasse de profissão. Entretanto, tinha fôrça de vontade o locutor da Tupi. No Rio, êle conseguiu ingressar na Rádio Guanabara, passando-se, mais tarde, para a Rádio Clube Fluminense, ali fazendo-se diretor-artístico, além de locutor. Depois, foi para a Mauá, comandando o "Programa do Guri", entre outros, até receber uma vantajosa proposta da Rádio Tupi. Na PRG-3, sob a direção de Paulo Gramont, vem sendo aproveitado com eficiência, como assistente da direção geral, de vez que, além de artista, é um dos maiores corretores do rádio carioca. Com o produto do seu esfôrço, Silveira Lima conseguiu alcançar o que tanto almejava. Já possui um palacete no Grajaú e agora adquiriu um "Cadillac", último tipo. Com o produto do seu trabalho, conseguiu fama, prestígio, um palacete, um "Cadillac" e muitos cruzeiros no Banco!



ESCREVE IRVANDO LUIZ

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

São Paulo

Entrei no rádio por causa do teatro. Antes nunca havia pensado em redigir ou interpretar programas, apesar de ouvinte assíduo de todos os grandes programas, especialmente do Rio.

Comecei num serviço de alto falante, até que ingressei na PRC-9, de Campinas ,onde Henrique Lôbo "descobriu" que eu podia vencer como intérprete e redator humorístico. Com a "fuga" do Lôbo para o rádio paulistano, passei a escrever os programas humorísticos da C-9.

Mais tarde, Paulo Leblon deu-me oportunidade na Cultura, no programa "Divertimento E-4" apresentado por Manoel de Nobrega. Depois, escrevi também para a América e Tupi.

Mas, por motivo que nem sei explicar, eu andava com vontade de desistir do rádio. Todavia, quando tais idéias iam tomando consistência para transformar em resolução definitiva, surgiu novamente o Henrique Lôbo, sempre o Henrique Lôbo, insistindo para eu aceitar a proposta que trazia, ingressando na Bandeirantes. Conclusão: Assinei o meu primeiro contrato e eis-me aqui na "mais popular", escrevendo e interpretando.

Espero vencer, se Deus quiser.

Sou doido por cinema e — acreditem — o entusiasmo tomou conta de mim, pois tenho até esperanças de vencer na televisão. Minha maior ambição é educar meus dois filhos Ivete e Irvando Luiz Júnior, sendo que êles constituem a maior alegria de minha vida, uma vida modesta, simples e inteiramente devotada ao trabalho.

VOCÊ GOSTA DE RÁDIO?

● **Resposta de MARINO NETO** ●

Se eu gosto do rádio? O sim estaria no fato de eu pertencer ao mesmo desde o dia em que o presidente Getúlio inaugurou o Estado Novo, em 1937.

Várias vêzes saí, várias vêzes voltei. Entretanto, o que é formidável numa certa época, não o é mais num outro período da vida. E eu me pergunto: "ainda gosto do rádio?" Tenho a impressão, de que eu poderia hoje adaptar ao meu caso, a frase de Lopes Trovão sôbre o advento da República: "Não era esta a República dos meus sonhos".

Até hoje, apesar de ter estudado os vários setores do rádio, não me tem sido oferecida a chança que espero há tanto tempo. Daí deduzir que não tenho "bossa" para a coisa...

Dizem que " a única maneira de vencer no rádio é sair dêle"; ainda não me animei a seguir êsse conselho. Mas, digo sinceramente, hoje o Cinema me emociona mais que o rádio. O motivo, atribuo à sorte que me tem protegido neste setor. No rádio eu entrei como locutor e isto é um fator desfavorável (aviso aos navegantes que acreditam em tal função).

Como vêem, o fato é complexo, como complexíssima é minha personalidade, às voltas com o rádio, com cinema e, por último, com medicina que, sem dúvida, é a que menos me tem prendido, mas que talvez seja a minha direção certa.

●

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Nasceu em Cruzeiro, a 22 de janeiro de 1938. Sua estréia ao microfone deu-se na peça de Talma de Oliveira "Maria Sem Nome", irradiada com sucesso pela Rádio São Paulo. Cunhada do radialista Osvaldo Calfat, a garôta Irahy Massani deseja desenvolver sua vocação de intérprete, revelada em "Maria Sem Nome". Teve seu sonho realizado, pois foi incluída no elenco da PRA-5, onde está até hoje. Irahy é estudante e, como aluna aplicada, tira sempre boas notas.

A OPINIÃO DE WALTER CIANCI:

"AINDA NÃO ESTOU SATISFEITO COM O NIVEL CULTURAL DO RADIO!"

Seu ingresso no rádio deu-se em 1938, por um concurso para redatores, na Bandeirantes. A princípio, andou escrevendo programas de vários gêneros, mas logo acampou no humorístico, conservando-se nêle até hoje. Aliás como redator humorista já atuou na Educadora, Cosmos (hoje América), Cultura, Guanabara e Tupi (cariocas) e finalmente Cruzeiro do Sul, atual Emissora de Piratininga. Quisemos conhecer sua opinião a respeito de coisas do rádio e eis a entrevista:

— E' a favor ou contra o auditório?

— E' claro que em se tratando de um programa humorístico, sou a favor do auditório. Mas sou contra os artistas e animadores que apenas se preocupam com o auditório. Esquecem-se de que, em casa, são milhares os que estão ouvindo o rádio.

— Nosso humorismo é mais limpo que o do rádio carioca?

— Sôbre a honestidade do nosso humorismo, isto é, se é mais limpo que o do rádio carioca, nada posso dizer. Quase não ouço o rádio guanabarino e o pouco tempo que me sobra, dedico-o a ouvir o rádio daqui. Contudo, as poucas vêzes que o tenho ouvido, autorizam-me a dizer que, tanto aqui como lá, a pornografia ainda impera. A pornografia: o recurso de incompetentes.

— Está satisfeito com o nível cultural do nosso rádio?

— Não. Fatores existem que impedem seja o rádio cem por cento um veículo de cultura. Atualmente, costuma-se dizer que êle procura dar ao povo o que o povo deseja ouvir. O rádio precisa viver comercialmente.

— Tem algum plano sôbre programas culturais?

— Se tenho algum plano sôbre programas culturais? Creio que todo redator tem. Mas infelizmente, tal plano ainda não pode ser posto em prática.

— O que acha de pior no rádio?

— Repito o que já disse uma vez: O plágio, a falsidade, o farol, os hipócritas e "otras cositas más".



Gente de S. Paulo



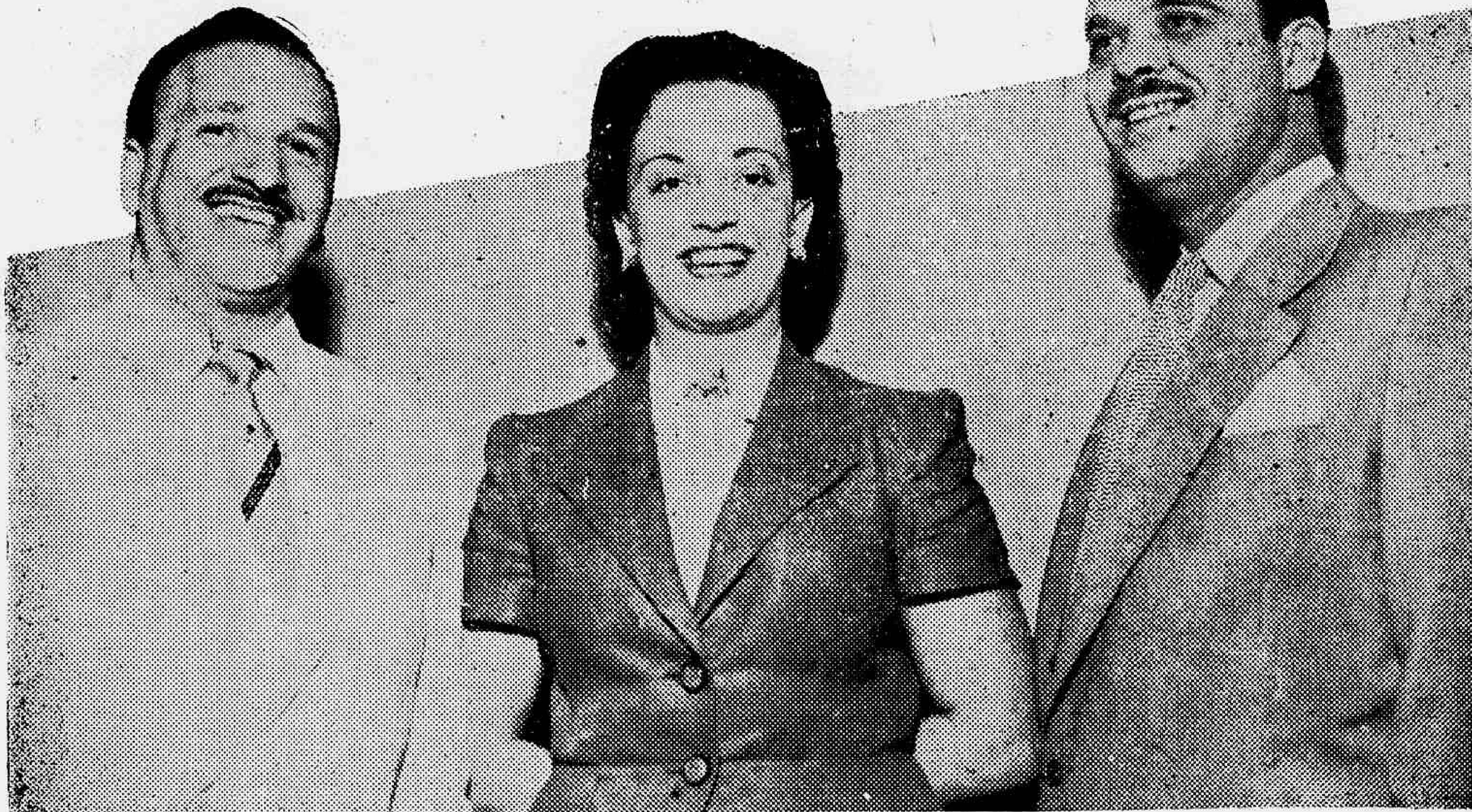




★ NORMA ARDANUI, intérprete de melodias populares, nas emissoras "associadas". ★ WALDEMAR ROBERTO, cantor de rítimos brasileiros, do elenco da Bandeirantes. ★ MAESTRO SÍLVIO MAZUCA, regente e orquestrador, também da Rádio Bandeirantes. ★ ALFREDO ERASMO DO AMARAL CARVALHO, o Alfredinho, diretor da Rádio São Paulo. ★ LUIZINHO, ZÈZINHA e LIMEIRA, formam o "Trio Sertanejo", das emissoras "associadas".







Como num passe de MÁGICA.



V. S. RECEBERÁ OS SEUS DISCOS EM QUALQUER PARTE DO BRASIL!

CONHEÇA O "BRINDE SEMANAL "RAMA"

VENDAS A PRAZO PELO MELHOR PLANO.

SEM JUROS • SEM ENTRADA • SEM FIADOR

DISCOS pelo REEMBOLSO.

RÁDIOS • REFRIGERADORES • MÁQUINAS de COSTURA • TELEVISÃO • TOCA-DISCOS • ACORDEONS • ENCERADEIRAS

Casa Rádio Rama

RUA SETE de SETEMBRO, 227/9.
(PRÓXIMO A PR. da INDEPENDÊNCIA)
~ RIO ~

São Paulo

Televisão na Garôa

Bibi Ferreira que, com seu elenco, realiza uma temporada no Teatro Colombo, tem aparecido na televisão do Sumaré.

★

A Televisão Paulista (canal 5) ampliou seu horário noturno de transmissão, iniciando-o às 19,30 horas.

★

A petizada está bem servida com os programas que a PRF-3-TV organizou especialmente para o mundo infantil. São êles: "Gurilândia", com animação de Homero Silva e participação de crianças do "Clube Papai Noel" da Difusora: "Fábulas Animadas" de Júlio Gouvêa e "Histórias para Crianças" de Nair Pirajá.

★

Hélio Ribeiro tem em cartaz, na TV Paulista, a radiofonização em capítulos, do romance "Casa de Pensão" de Aloísio Azevedo.

★

Outra atriz que, aproveitando sua estada na Paulicéia, tem oferecido alguns espetáculos teatrais aos telespectadores da TV das Associadas, é Nicette Bruno, comediante que inaugurou com o seu conjunto, o Teatro de Alumínio em São Paulo.

CURIOSIDADES

Olavo Palhares, em certa novela, contracenava com Augusto Barone. Seu papel, o de sujeito meio selvagem, espécie de monstro "indomesticável". A certo momento, Palhares deveria dizer, com voz tonitroante, estas palavras:

— Às suas ordens, meu amo.

Distraído, trocou as bolas, falando:

— Às suas ordens, meu amor.

O Barone levou um susto daqueles e a cena foi truncada.

★

Em matéria de distração, conta-se que o técnico de uma emissora, logo após o locutor haver lido notícia de um falecimento, fêz irradiar um disco de publicidade que começava assim:

— Mais um, mais um, mais um...

★

Faz muito tempo, o Manoel Inocêncio, em Santos, tendo viajado sem os seus documentos de identidade, foi prêso como suspeito num caso de roubo. E o mais engraçado é que êle estava na cidade praiana para fazer o papel de um dos ladrões, na peça "O Mátir do Calvário"

Vamos Cantar

SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!

★

Vamos Cantar

cr$ 3,00

NOTÍCIAS DIVERSAS São Paulo

A Bandeirantes também fêz a cobertura do noticiário das eleições, nos Estados Unidos. Seguiram para aquêle país, em tempo hábil, o repórter José Carlos de Morais (Tico-Tico) e Roberto Côrte Real que diàriamente, transmitiam dois boletins relatando a marcha dos acontecimentos.

★

Festejou seu 1.º aniversário, o programa "Alta Freqüência", transmitido pela Record, todos os dias, à hora do almôço. Houve audição especial, com a participação dos artistas da casa e alguns cartazes internacionais.

★

Yvette Valois, cantora francesa, cumpre temporada na Rádio Gazeta, contando suas audições com a Orquestra Moderna A-6, regida pelo maestro Antônio Sergi (Totó). Na mesma emissora, atua o cançonetista italiano Emilio Livi, esperando-se ainda para dezembro nova temporada de Sílvio Caldas.

★

Casamentos à vista: Lêda Fortes e Plínio Camargo, da Nacional paulista; Luzia Montez e José Moura, Nelson Machado e Dulcemar Vieira, Gessy Fonseca e Renato Galon, êstes últimos da Bandeirantes.

★

A Rádio São Paulo radiofoniza, por capítulos, o livro de aventuras de Jack London "O Lôbo do Mar", cabendo papel de destaque ao jovem Adrien Filho.

★

Na Panamericana, Estevam Sangirardi inaugurou "Reminiscências Esportivas", em que evoca os maiores jogos do passado. Do mesmo Sangirardi, a PRH-7 manda ao ar, todos os domingos, "Filmando a Rodada", com resumo e comentário sintético das pugnas da semana.

★

Estreando na Rádio América, Salomão Esper apresenta o programa de calouros "Salomão faz justiça".

Os cômicos e cantores argentinos Dorita e Gabarato estiveram na Cultura.

★

Está, na Record, o "Trio Atlântico", conjunto colombiano que, em setembro, deixou de estrear, em virtude de prorrogação de temporada em La Paz.

★

Na Rádio Nacional de São Paulo, tôdas as quartas-feiras, às 20 horas, Paulo Leblon oferece "A Casa do Bom Tom", com a colaboração dos Comediantes G-9. Seu humorismo diverte, sem que o autor recorra aos condenáveis processos da pornografia.

★

Geraldo Blota viajará breve para os Estados Unidos, com bôlsa de estudos. E' o segundo da família a conquistar o prêmio. O primeiro foi Blota Júnior que, por sinal, fêz sua viagem de núpcias na mesma ocasião.

★

Prepara-se a Emissora Piratininga para o lançamento do seu programa carnavalesco.

★

Renato Macedo continua merecendo nota 10 pelo capricho com que organiza e apresenta o "Ecos da Broadway", ao microfone da Excélsior.

★

A Tupi tem melhorado bastante sua "Caravana da Alegria", irradiado diretamente de Cine Cairo. Bons quadros, cantores, intérpretes e boa orquestra consolidam o prestígio da audição.

★

Na despedida de Roberto Inglez, ao microfone da Nacional paulista, atuaram, entre outros cantores, Ester de Abreu, Hebe Camargo, Linda e Dircinha Batista, Jorge Goulart e Ângela Maria.

★

Muito em breve a Record iniciará a transmissão, por capítulos, da novela "Os Filhos Sem Nome", de autor cubano.

Dalma Belfort de Matos escreve e a PRB-6 apresenta, diàriamente, a crônica intitulada "Aquarela Paulistana".

★

Regressou de sua excursão ao Oriente, o barítono Romeu Feres, das Associadas.

★

A Rádio Gazeta vai apresentar, breve, uma série de programas sôbre fatos históricos, entregando-os a Raimundo de Menezes que, por muito tempo, pertenceu ao quadro de produtores da Cultura e Excélsior, posteriormente. Raimundo de Menezes representa uma excelente aquisição para a PRA-6.

★

Maria Luisa Gáudio é a responsável pelo novo programa feminino da Bandeirantes.

★

Miroel Silveira mantem na Record "Em carne e osso", entrevistas com cartazes de teatro, cinema, etc.; "Dr. Quebra Pedra", quadrinho sem compromisso; "Maria Candelária", sátira, dirigindo ainda o recente "Histórias de Ciência".

★

Está cantando novamente, na Nacional paulista, o apreciado Osni Silva, que andou ausente por férias.

★

"A vida de cada um", primeiro programa de Hélio Tys na Emissora de Piratininga, oferecendo uma seqüência curiosa e instrutiva de figuras reais, é feito com rádio-teatro e sincronização orquestral.

★

Viajou para Cuba, devendo em seguida visitar o México, o diretor da TV Record, Antônio Herman Dias Menezes. Viagem de estudo e observação a respeito do que se faz nesses países em matéria de televisão.

★

Na Rádio Gazeta, apresentou-se, numa série de audições, a violinista pernambucana Nair Rotman.





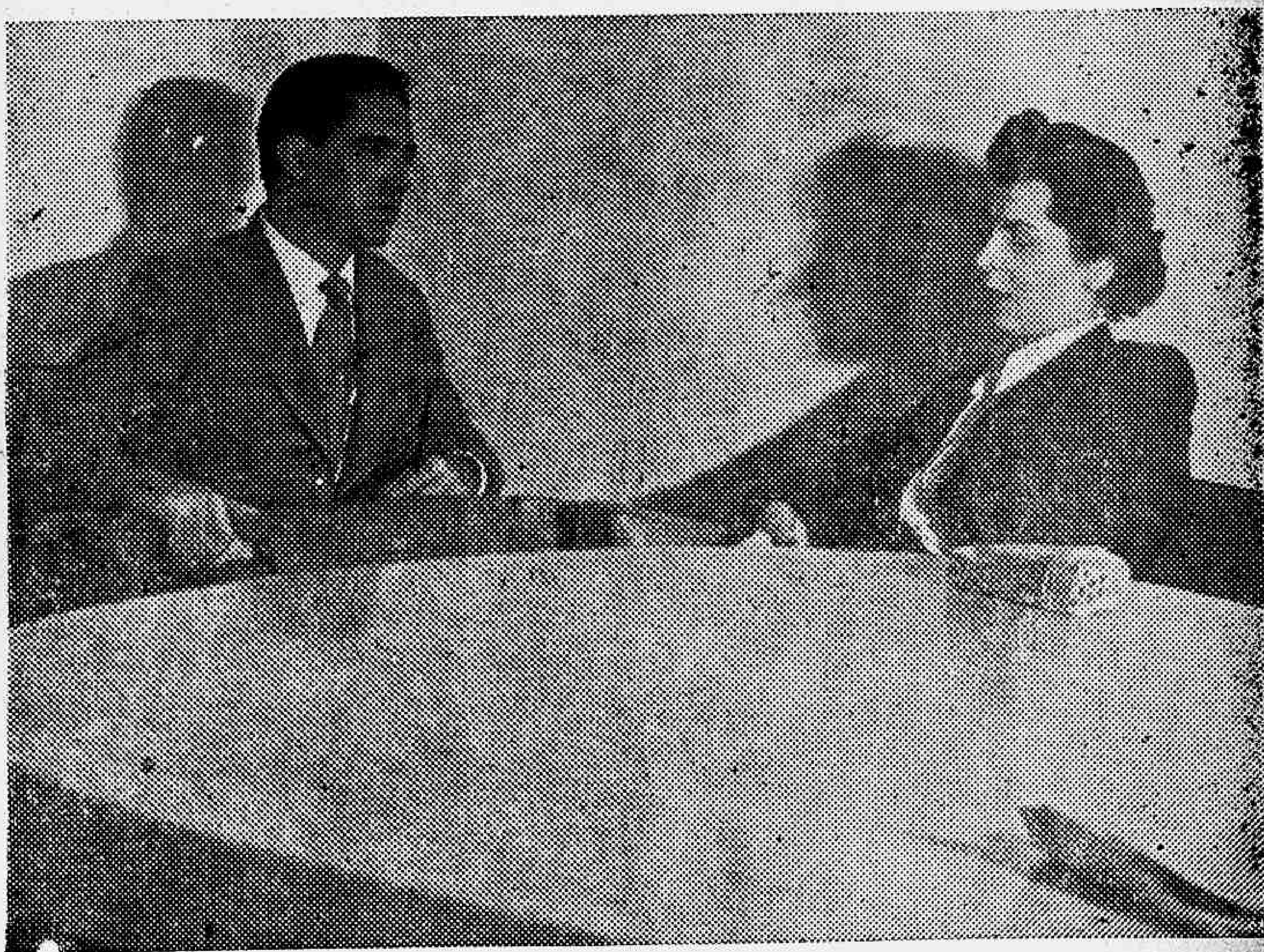
D. Anna Khoury está cercada na Eldorado da boa equipe. Aqui aparecem o seu secretário mais Alziro Zarur e Heraldo Tavares. A sua direita o nosso diretor.

Atendendo a gentil convite de d. Anna Khoury a REVISTA DO RÁDIO fêz-se representar, pelo seu próprio diretor, numa visita de cortezia às dependências da Rádio Eldorado. De lá trouxemos a melhor impressão. Cercada de bom grupo de auxiliares d. Ana Khoury está realizando uma obra que honra o rádio da nossa terra.

Só no Brasil a Rádio Eldorado terá antenas levantadas em 3 grandes capitais: no Rio (já funcionando) em São Paulo e em Pôrto Alegre! Mulher dinâmica, brilhante, batalhadora, d. Anna Khoury está projetando a Rádio Eldorado entre as primeiras emissoras do Brasil. E a diretora-presidente faz tudo isso com uma dedicação incomum. A sua emissora, — é ela quem diz — é a sua própria vida.



Uma despedida cordial. Lá em cima, como se vê, na foto à direita, d. Anna Khoury coloca um escudo da Eldorado na lapela de Anselmo Domingos.



JÁ NO RIO, a fim de preparar sua próxima temporada, o produtor Walter Pinto que estava em Cambuquira.

★

LUIZ IGLÉZIAS, depois de recente sucesso em Recife, resolveu levar Eva e seus artistas até Maceió e Salvador. Em janeiro o conhecido empresário voltará, para um repouso, a fim de estrear, em março, no Teatro Serrador.

★

DARCY GONÇALVES bateu os recordes registrados nestes últimos tempos, no Teatro Santana, em São Paulo. Em fins de novembro a estrêla cômica estará no Carlos Gomes.

★

DULCINA E ODILON foram felizes na sua temporada em Pôrto Alegre, onde lançaram novo original de Pedro Bloch denominado "Leonora".

★

AFIRMA-SE, nos meios teatrais, que Bibi Ferreira irá ao Uruguai, para contrair núpcias com o ator Narto Lanza. Adianta-se que os dois seguirão para Montevidéu em janeiro.

★

E' PAPAI de um robusto garotinho, o ator cômico Silva Filho. Por êsse motivo houve grandes "farras" na turma do Teatro Recreio, onde se encontra o popular ator.

★

O EMPRESÁRIO Luiz Galvão fará um filme carnavalesco com o título "Quem inventou o Carnaval?". Ary Barroso, um dos astros da nova película, aparecerá cantando, representando e dirigindo a orquestra. No elenco, ainda, Mary Lincoln, Iris Delmar, Déo Maia, Silva Filho, Gilda Valença, Joana D'Arc, Perpétuo Silva, Manoel Vieira e um corpo de coristas em coreografias de Charles Mourão.

★

GEYSA BÓSCOLI aceitou o convite para que sua Companhia do Teatrinho Jardel atue em Pernambuco com o cômico Mesquitinha à frente.

★

FALECEU nesta capital o mágico Carbel, que tantos sucessos alcançou em nossos Circos e Teatros. O artista desapareceu aos 54 anos, quando ainda eram grandes suas possibilidades. Carbel, cujo nome civil era Carlos José Rebelo, deixa viúva D.ª Julieta Rebelo.

★

ANKITO E VICENTE MARCHELLI estão filmando na Vita-Filme. Os dois cômicos trabalham nas folgas que lhes são concedidas nos teatros em que atuam.

★

ZULEIKA SAMPAIO era professôra pública e resolveu abandonar sua carreira para se dedicar ao teatro declamado.

★

MARINA LARA, a rumbeira de vários elencos musicais, está agora no "Trem da Alegria" e no Programa Ciranda dos Bairros. Marina dentro em breve viajará para o Sul, onde se

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

apresentará com um pequeno conjunto artístico. A boa artista vem de atuar em "A Manhã", dirigido por Irênio Delgado.

★

TERMINANDO SUA TEMPORADA no Regina o elenco de Marlene e Luiz Delfino excursionará pelos Estados. Ao que se diz com Marlene e Delfino seguirá Álvaro Assumpção, um dos melhores secretários de Emprêsas-Teatrais.

★

FOI A PORTUGAL, onde ficará dois meses, o sr. Antônio Vasques, administrador da Companhia Dercy Gonçalves.

★

JOSÉ VASCONCELLOS e BADU fazem sucesso em Portugal, atuando na Companhia de Revistas do empresário Ferreira da Silva. Badu, além de seus números isolados, formou dupla com Almeidinha.

★

VOLTA-SE A FALAR EM CASAMENTO do cômico Colé, no Uruguai, mas desta vez com Nélia Paula. A turma da "Esquina do Pecado" garante que o casório sairá.

★

CARMEM MACHADO deixou de cumprir um resto de contrato com a Companhia do Recreio e seguiu inesperadamente para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

★

OTÍLIA AMORIM, estrêla, durante muitos anos, do teatro de revista estêve no Rio com seu marido sr. Oscar Jordão e assistiu a todos os espetáculos ora em cartaz. Começou por assistir à Marlene em "Depois do Casamento", no Regina e terminou em "Olha o Piche!" no Follies de Copacabana. Otília Amorim já regressou a São Paulo onde reside.

★

NELY DE SOUZA, que Dercy Gonçalves preparou e apresentou em "A Túnica de Venus", está inclinada a abandonar o teatro e dedicar-se apenas ao cinema nacional. A nova atriz é bonita e tem boa dicção.

★

CHARLES MOURÃO reformou seu contrato com a emprêsa Luiz Galvão, por mais seis meses. O coreógrafo português vai marcar os bailes do filme carnavalesco que aquêle empresário produzirá.

TÚLIO BERTI E ROSITA ROCHA, que atuaram no República, vão excursionar pelo Norte do País apresentando números de variedades.

★

FOI TAL O SUCESSO de Eva e seus artistas, no Recife, que os ingressos que estavam sendo cobrados a razão de Cr$ 25,00 passaram para Cr$ 30,00, sendo êsse acréscimo bem recebido pelo numeroso público que afluiu ao Teatro Santa Isabel.

★

JOSÉ ALENCAR AYRES é no momento o mais disputado dos diretores de montagens de peças teatrais. O Cearense tem sempre a seu cargo nada menos de quatro teatros.

★

MÁRIO MAURANO, um dos bons maestros, que durante longos anos viveu na Argentina, é o autor das músicas da revista "Poeira do Chão". Maurano é brasileiro e foi alto funcionário da Sul América.

★

A COMPANHIA FERREIRA DA SILVA estreou no Teatro Sá da Bandeira, no Pôrto, em Portugal, com a revista "Canta, Brasil!" e registrou estrondoso sucesso. Os jornais daquela cidade teceram os maiores elogios ao elenco brasileiro.

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE NOVEMBRO

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horario: — Diariamente, das 14 às 19 horas

O RÁDIO EM REVISTA

Sagramor de Scuvero não conseguiu harmonizar seus interêsses com a nova direção da Rádio Clube, pedindo rescisão de seu contrato, o que lhe foi concedido.

★

Está em estudos a localização da creche para que as trabalhadoras do rádio, tenham um local onde deixar seus filhos em seu horário de trabalho. A ABR terá uma camionete que irá buscar os filhos das radialistas em sua própria residência e depois trazê-los de volta.

★

O locutor Hélio Barreto, que atuava na Globo e na Roquete Pinto, acaba de ser contratado pela Nacional paulista, onde vai ajudar Jayme Moreira Filho nas transmissões esportivas. Hélio é o espôso da locutora Maria Neyde, da Roquete Pinto e vice-presidente da ABR.

★

Em homenagem à memória de Francisco Alves, a PRC-8, apresenta às têrças-feiras "Saudades de Chico Alves", uma audição com seleção de músicas do saudoso cantor.

★

O Departamento Feminino da ABR está em grande atividade sob a orientação de Simone Moraes. Acaba de ser inaugurado o curso de Academia Profissional de Mme. Aury Bernard para sócias da ABR. O curso constará de alta-costura, chapéus, modelagem em geral, flores, plissés, decoração e tudo que diz respeito à mulher e ao lar.

★

Álvaro Augusto, que recentemente deixou a chefia de rádio-teatro da Rádio Clube, voltou agora como assistente de Dias Gomes que é o diretor de broadcasting. Também Alberto Figueiredo, recomeçou suas atividades como locutor esportivo e de jornais falados na PRA-3.

★

Até o dia 30 de novembro, todos os que quizerem se inscrever como associados da ABR, gozarão de isenção de jóia. Para os que se inscreverem depois desta data a jóia será de **Cr$ 250,00.**

★

O Sindicato dos Radialistas contratou por Cr$ 50.000,00 os serviços profissionais do advogado dr. Juvenile Pereira, para defender a sua causa no dissídio contra as emissoras. O dr. Juvenile, foi quem venceu a questão do dissídio para os aeronautas e aeroviários.

GRANDES MELHORAMENTOS NA NACIONAL

A Rádio Nacional está em amplas reformas técnicas. Depois da construção do novo estúdio de rádio-teatro e da ampliação e melhora do auditório, a renovação atingiu o transmissor. Assim a Nacional que tinha 3 freqüências de ondas curtas, só possuia um transmissor o que lhe diminuia a penetração no interior do Brasil. Agora estão em conclusão as obras para instalação de mais 3 transmissores, um de 50 kilowats e dois outros de menor potência, mas de bom alcance. Assim usando as estações PRL-7, PRL-8 e PRL-9, respectivamente de 9,720 kilociclos e onda de 30,86, 11.720 kilociclos e onda de 25 metros e de 6.147 kilociclos e onda de 48,8 metros, cobrirá uma área quatro vêzes maior que a atual! Em Parada de Lucas além da ampliação do prédio de transmissão existente, outro está em fase final de construção, bem como novo campo de antenas. A Nacional também adquiriu um grupo gerador para se resguardar da falta ou interrupção de energia elétrica. Tôdas estas obras estarão em funcionamento em princípios de 1953.

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 167
18 de novembro de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

Tôdas as homenagens são poucas para Francisco Alves, o inesquecível e imortal! Nossa capa de hoje é um singelo tributo ao grande cantor e amigo!

ÁLBUM DO RÁDIO

Nos primeiros dias de dezembro nossos leitores encontrarão nos jornaleiros o novo ÁLBUM DO RÁDIO, n.º 4, muito mais lindo e luxuoso do que os Álbuns anteriores. Tôdas as fotografias são novas, especialmente feitas para o tradicional ÁLBUM DO RÁDIO que editamos anualmente. Esperem e verão que maravilhoso o ÁLBUM DO RÁDIO n.º 4.

Faça-nos uma visita!

VEJA NOSSOS PREÇOS!

QUE PRESENTES!

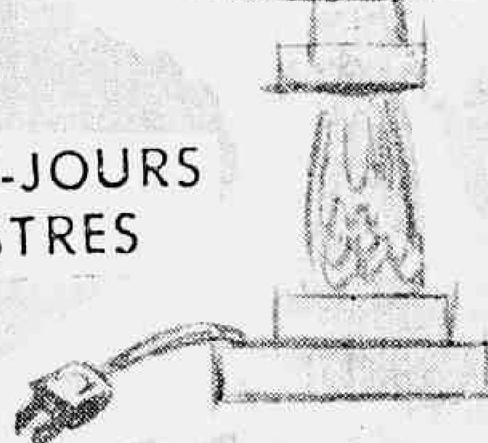






LOUÇAS
TALHERES

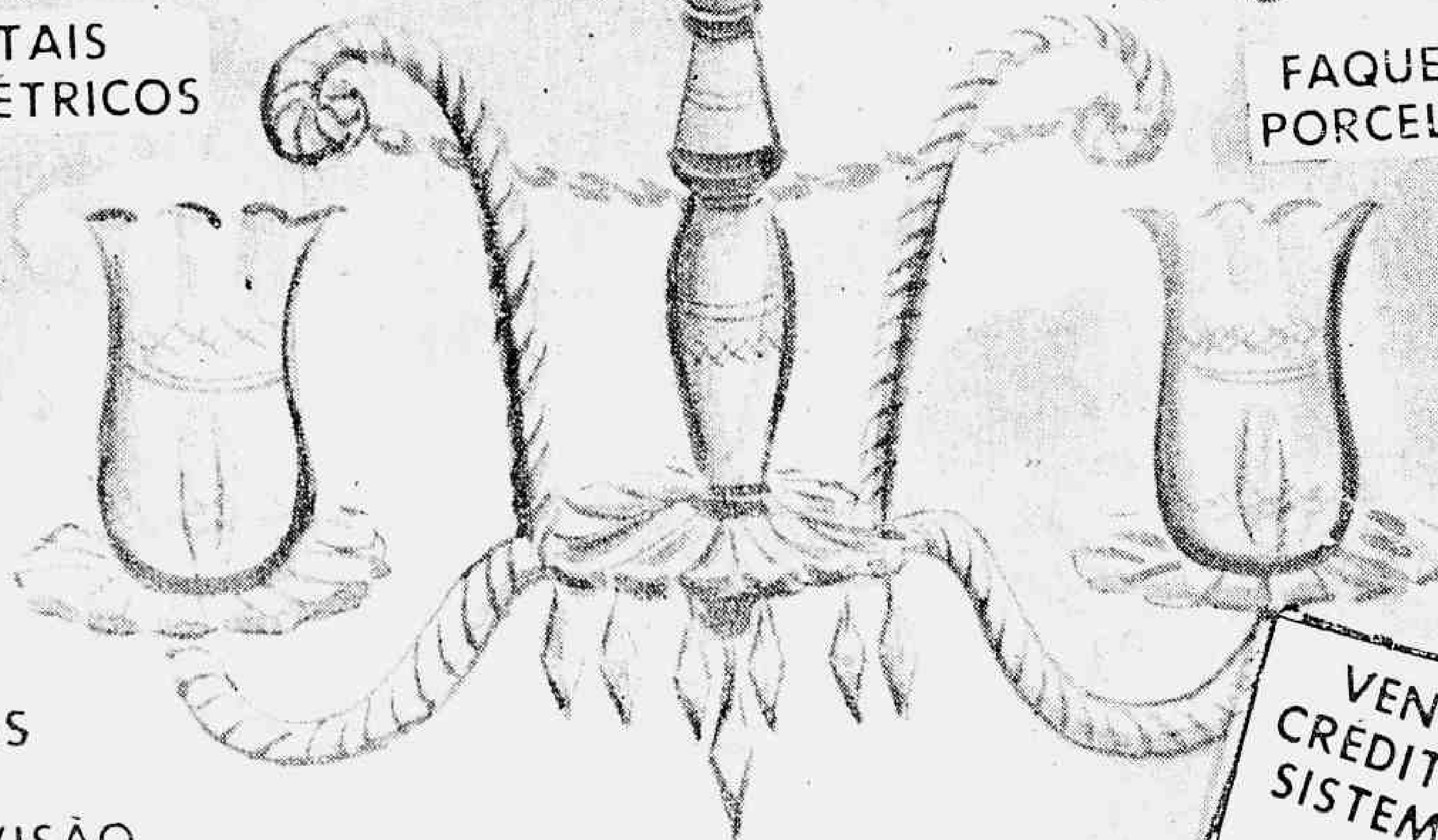
ABAT-JOURS
LUSTRES





CRISTAIS
ART. ELETRICOS

FAQUEIROS
PORCELANAS



GELADEIRAS
RÁDIOS
TELEVISÃO

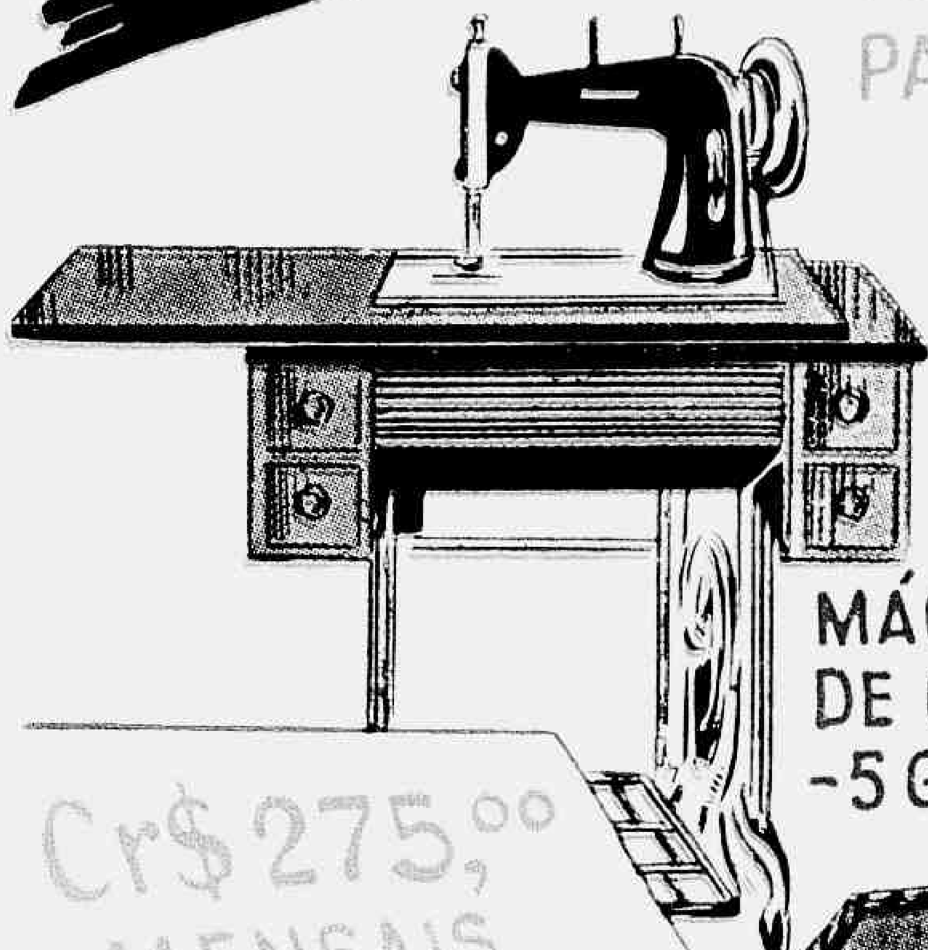
VENDAS A CRÉDITO PELO SISTEMA V P

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...

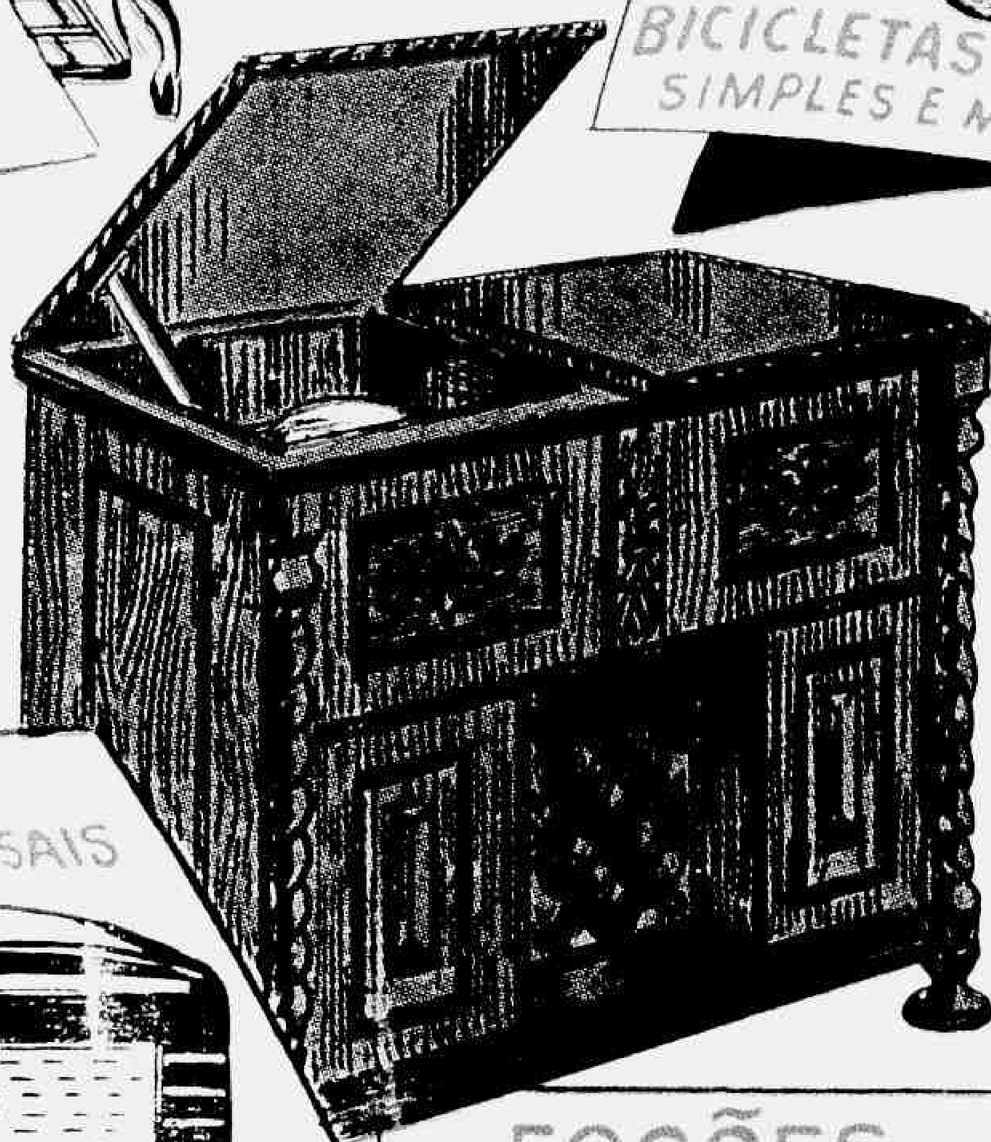


MÁQUINAS
DE COSTURA
-5 GAVETAS-

Cr$ 275,00
MENSAIS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

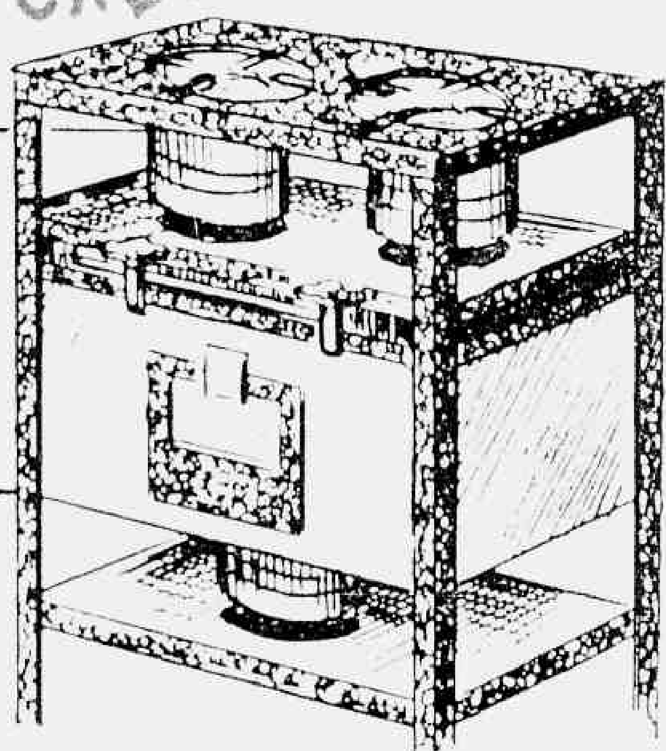


Radiotrolas
ACAPULCO
A PARTIR DE Cr$ 2.980,00
com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
Cr$ 395,00 MENSAIS

VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS



RÁDIOS
CR$ 100,00 MENSAIS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR$ 100,00 MENSAIS

GELADEIRAS - MÁQUINAS DE
LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES
TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



RÁDIOS Acapulco

VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007